



**JOGO VELHO** = *Hoje, «matei o bicho» cinco vezes...  
Que bello auxiliar está perdendo a policia.*

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE  
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81



Deseja V. Exa. ter a sua **CUTIS BRANCA e AVELLUDADA ?**

Não aspira também V. Exa. a ser **BELLA e ATTRAHENTE ?**

Pois faça uso diariamente da afamada **AGUA DA BELLEZA** ou

### A PEROLA DE BARCELONA

que o seu **ROSTO**, mãos e cóslos tornarão finos e avelludados, pois, esta maravilhosa **Agua da Belleza** ou a Perola de Barcelona faz desaparecer todas as **MANCHAS, SARDAS, PANNOS, ESPINHOS e CRAVOS.**

**A AGUA DA BELLEZA** não queima e nem irrita a pelle como acontece com os preparados similares.

Todas as senhoras e senhoritas elegantes devem ter em sua "toilette" um frasco de **Agua da Belleza** ou a **PEROLA DE BARCELONA.**

**Agua da Belleza**

OU

**A perola de Barcelona**

E' a unica privilegiada por Suas Magestades Reaes da Hespanha, em cujo paiz é extraordinariamente conhecida e usada, bem como nas Republicas do Prata; é por isso que as hespanholas e argentinas têm uma



pelle admiravelmente encantadora.

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e nas seguintes casas:

Casa Cirio, rua Ouvidor 183; C. Bazin & C., Avenida Central, 131; Abel & C., Ourives, 28; Louis Hermann & C., rua Gonçalves Dias, 69 e Avenida Central, 126; A' Garrafa Grande, Uruguayana 66; Ramos Sobrinho & C., Hospicio, 11; Coelho Bastos & C., Ourives 42 e 44, modernos; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25; J. R. Kaintz, rua Sete de Setembro 109; Perfumaria Gaspar, Praça Tiradentes, 18; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 95; Perfumaria Campos, rua do Theatro, 9; A' Ninon, travessa S. Francisco 28; Perfumaria Bragança, rua 24 de Maio, 182. Em S. Paulo, L. Queiroz & C.

Agente geral e representante **M. LEITE SAMPAIO** Rua S. Bento 13 — Rio de Janeiro.

# GUDERIN



Se soffreis de Anemia ou Chlorose, Fastio e debilidade, Amenorrhéa ou Flores Brancas, Hemorrhagias post-partum, Neurasthenia e todas as Molestias das senhoras. Experimentae o

## GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de **2 a 6 milhões**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro:

SILVA ARAUJO & C. — Primeiro de Março n. 5. FRANCISCO GIFFONI & C. — Primeiro de Março n. 17. ESTABILE, BASTOS & C. — Primeiro de Março n. 31. GRANADO & C. — Primeiro de Março n. 14. BRAGANÇA CID & C. — Hospicio n. 7. SILVA GOMES & C. — S. Pedro ns. 22 e 24. ARAUJO FREITAS & C. — Ourives n. 114. DROGARIA PACHECO — Andradas n. 95. COSTA GASPAR & C. — Andradas n. 91. V. WERNECK & C. — Ourives n. 73. ORLANDO RANGEL — Avenida Central n. 140. DROGARIA ANDRE' — Sete de Setembro n. 39. RODOLPHO HESS — Sete de Setembro.

Depositaros para todo o Brasil:

### L. QUEIROS & COMP.

S. PAULO

Unico representante no Rio de Janeiro

### M. LEITE SAMPAIO

Rua S. Bento n. 13

Telephone n. 3.553

Telephone n. 3.553





# Vibrador de massages ARNOLD

O vibrador electrico ARNOLD é um appparelho pratico e de grande utilidade no toilette das senho-  
ras. Porque :

aformoseia a pelle, elimina as rugas, as sardas

e os pés de gallinha, activa a circulação do sangue

avigora os musculos e os órgãos paralysados e

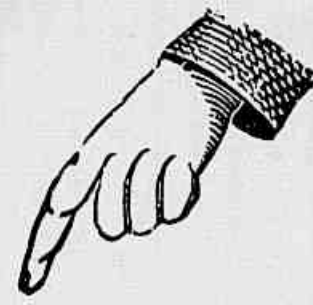
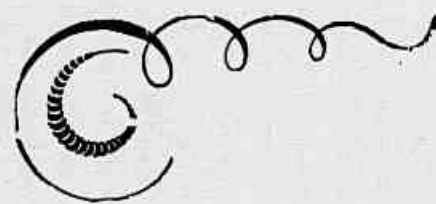
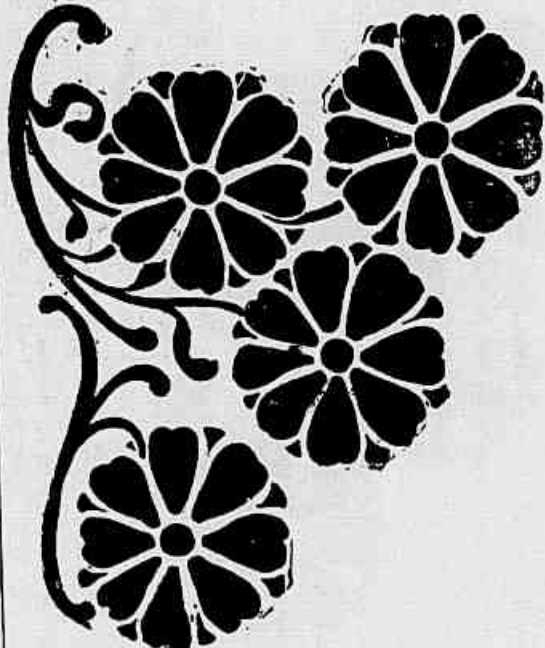
**Rejuvenesce os velhos!**

CASA  
STANDARD

✻ RIO ✻







# NUTROGENOL

## Granado

### DA' FORÇA E VIGOR

O NUTROGENOL GRANADO é um tonico por excellencia no esgotamento nervoso, anemia, rachitismo, convalescenças de enfermidades graves, etc.

O Nutrogenol Granado é uma combinação de Guaraná, Kola, Coca, Cacáo, Acido Phosphorico, etc., etc. O Nutrogenol Granado é fabricado nas formas de elixir e granulado.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias

*Granado & C.*

Ruas: 1º de Março 14, 16 e 18 e Visconde do Rio Branco 31





Rio de Janeiro — Sabbado 20 de Maio de 1911

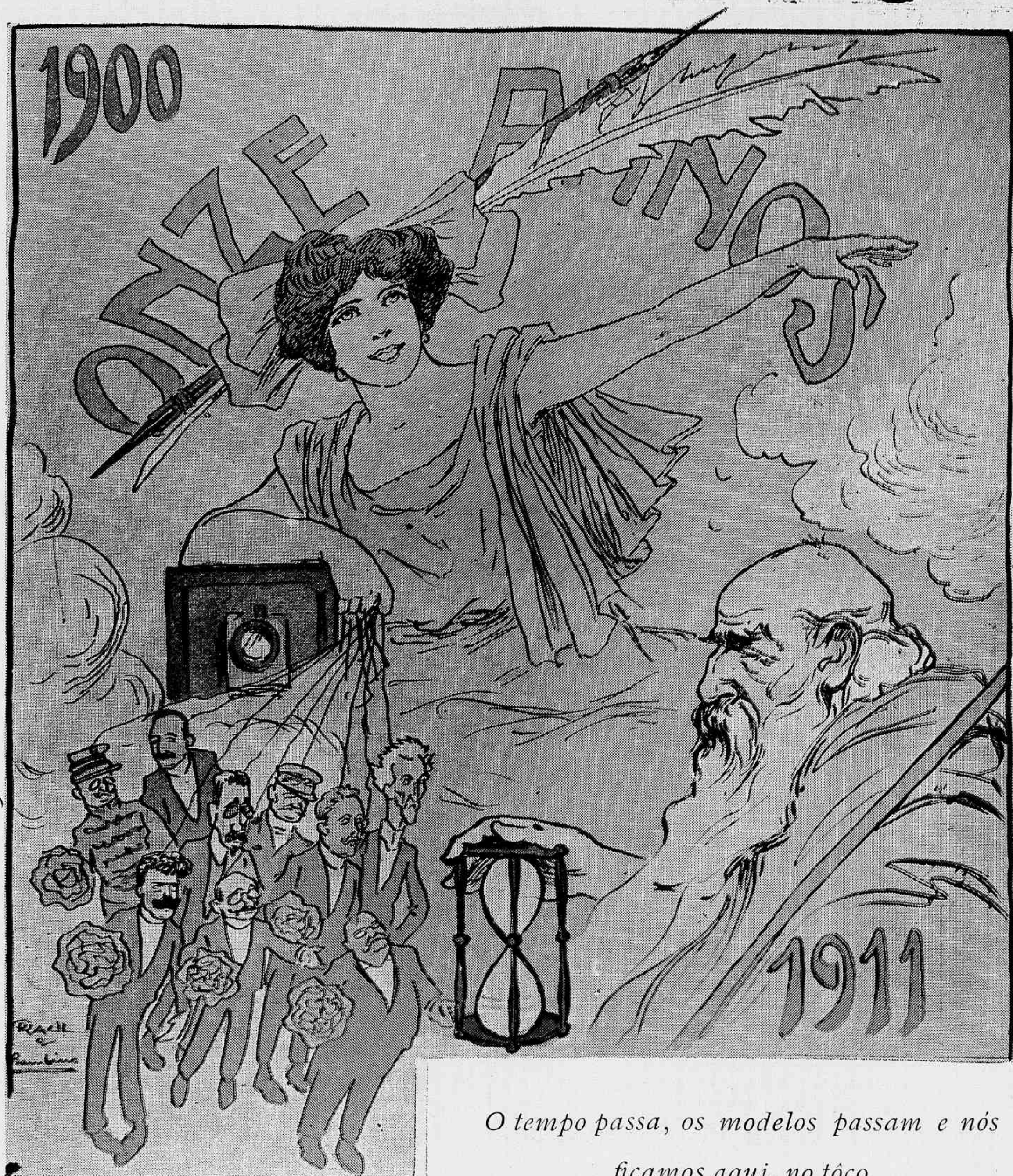
# REVISTA DA SEMANA

ANNO XII \*

Escriptorio e Redacção, Avenida Central 110 e 112

\* N. 575

## O NOSSO ANNIVERSARIO



*O tempo passa, os modelos passam e nós  
ficamos aqui, no tóco*



## Festas

Os affeitos ás manifestações sociaes tiveram, na semana passada, sérios motivos para considerarem-se, alfin, fatigadissimos se, em obediencia ao protocollo mundano, compareceram a todos os actos realiza-

foi notada nas duas palacianas residencias.

— Foram depois os banquetes: o Sr. Dr. José Augusto Prestes, como Presidente do Gremio Republicano Portuguez foi alvo de uma manifestação de apreço de seus consocios que nesse empenho reuniram-se em um lauto banquete; o anniversario da imprensa offereceu ensejo aos jornalistas e não jornalistas filiados á Associação banquetearam-se no Restaurante

ram professores e alumnos; outro homenageado foi o Sr. Major Leite de Castro, que por motivo da promoção a esse posto recebeu felicitações dos seus irmãos d'armas no Quartel-Tipo, em S. Christovam.

— Houve uma conferencia no Museu Commercial, sendo o orador o Sr. José Ricchezzs, que dissertou sobre a crise do café e do assucar.

— O Palacio de S. Luiz ostentou a sua magnificencia



*O Sr. Marechal Hermes da Fonseca, Presidente da Republica, sua Exma. esposa e filhos. Grupo tirado no Palacio do Cattete, durante a recepção, no dia do seu anniversario*

dos nesse festivo periodo de tempo.

Logo na segunda-feira foram obrigados a dividirem-se entre duas festas importantes, embora de significação differente; ambas promovidas por cavalleiros da escol carioca, visando, todavia, uma ao politico, outra ao homem de sciencia, uma tendente a homenagear a carreira que leva ao poder, outra, tendo por objectivo exaltar a consoladora virtude da caridade.

Os Srs. General Pinheiro Machado e o professor Miguel Couto fizeram andar em roda viva os seus amigos communs e admiradores cuja presença

Assyrio e ouvirem mais um discurso do seu Presidente o Sr. Deputado Federal pelo Maranhão João Dunshee de Abranches Moura; um numeroso grupo de commerciantes, amigos e admiradores do Sr. Coronel A. J. da Silva Brandão, em regosio ao ingresso deste no Conselho Municipal, offereceram ao seu collega um copioso banquete bem servido no Restaurante Paris.

— Outras manifestações de apreço correram nessa semana: de uma foi alvo o Sr. Comendador F. J. Bethencourt da Silva, venerando Director do Lyceu de Artes e Officios—festa tocante na qual se associa-

para a sessão civica promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura em homenagem ao seu mallogrado Presidente Dr. Wenceslão Bello.

— Uma festa de arte se incluiu tambem nesse risonho interregno: foi a audição de alumnas da Sra. Amelia de Mesquita no salão do "Jornal do Commercio" — um bello concerto pelo programma e execução.

— Para que não houvesse lacuna na generalidade de diversões, ha a registrar ainda o "garden-party" realizado no Jardim da Praça da Republica pelas senhoras do patronato do Asylo do Bom Pastor, interes-





**FORÇA POLICIAL** — *Recepção do Sr. Presidente da Republica á officialidade da Força Policial. — Grupo obtido no salão nobre do Quartel Central da Policia, após a missa campal, no dia 12 do corrente. Vêem-se o Sr. Marechal Hermes e sua Esma. esposa e os Srs. General Percilio da Fonseca, Ministros de Estado, Commandante da Força Policial, Chefe de Policia e outras pessoas gradas.*

sadas em crear uma secção infantil annexa a essa instituição religiosa de moral e caridade.

— A festa, porém, mais grandiosa da semana, foi a realizada em homenagem ao Sr. Marechal Hermes no dia do seu anniversario natalicio.

Precedida por uma missa campal em acção de graças no quartel da Força Policial, foi seguida de cumprimentos officiaes.

Manifestação popular longa e basta corrente de povo scindido em frente ao Palacio, multidão compacta e entusiasta.

A festa terminou por uma linda recepção no Cattete, com o desfile da elegancia e belleza das nossas patricias; presenca de representantes de todas as classes sociaes em meio o fausto dos salões e na visão da pittoresca illuminação do vasto parque.

Trabalho matutino é o verdadeiro e fino.

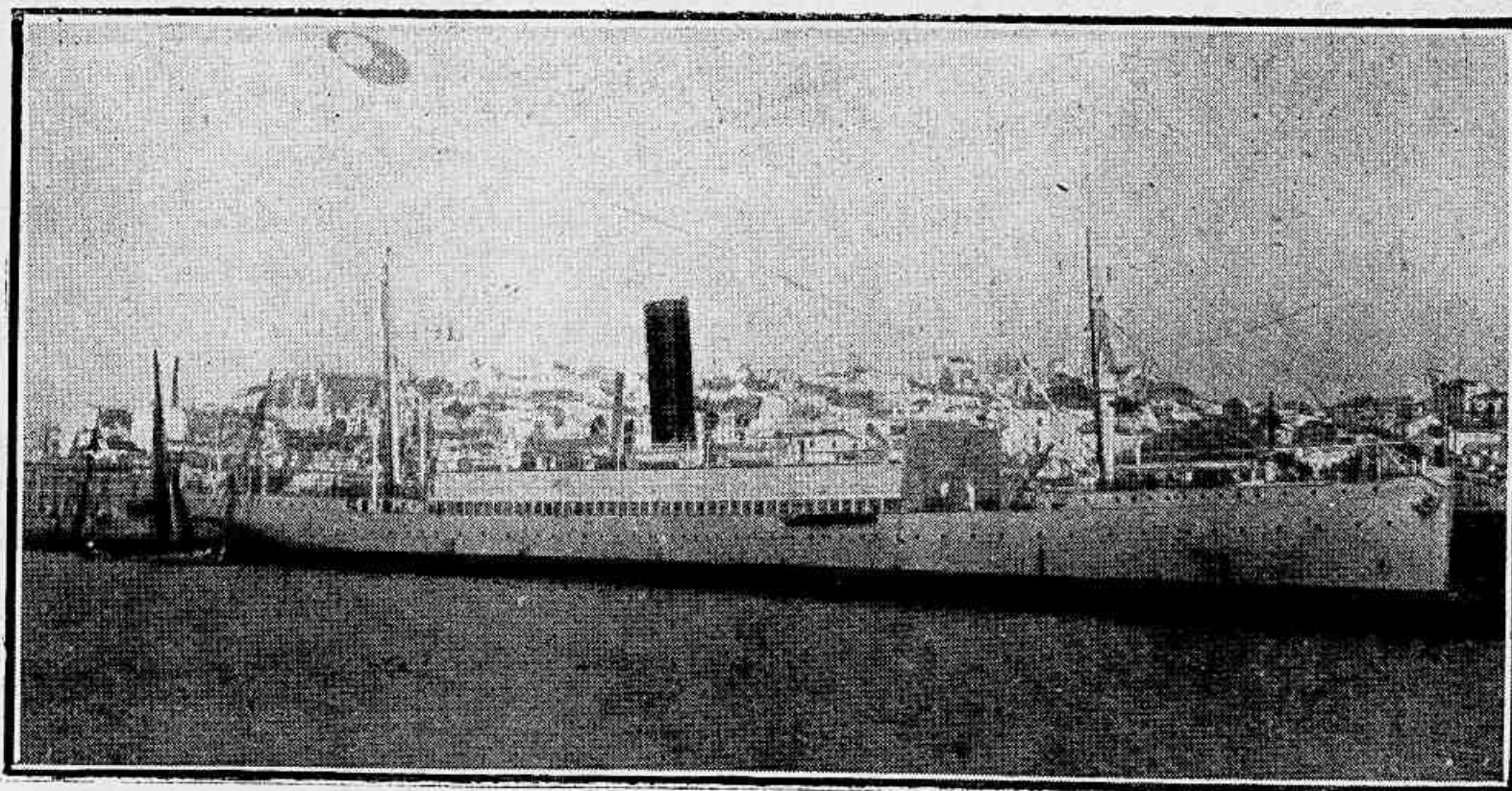
#### OS RINKS

Aproxima-se a época dos nari- zes enregelados, dos arrepios de frio, a época em que a movimen-

tação constante das pernas é uma necessidade indispensavel, em que a gymnastica é, mórmente para a gente moça, um excellent recreio hygienico, a época, emfi em que os poucos rinks que temos deviam encher-se de adeptos do interes-

sante "sport". Muito bem, acham, porém, os senhores que isto se dará que os "rinks" regorgitarão de amadores?

Não, não acham, e com muita razão: aqui em tudo que diz respeito ás necessidades da época,



O "*Lusitania*" o maior navio mercante portuguez, tomando carvão em Lisboa, nas vespas de partir para a sua ultima viagem. (Cliché Cardoso — "*Revista da Semana*").





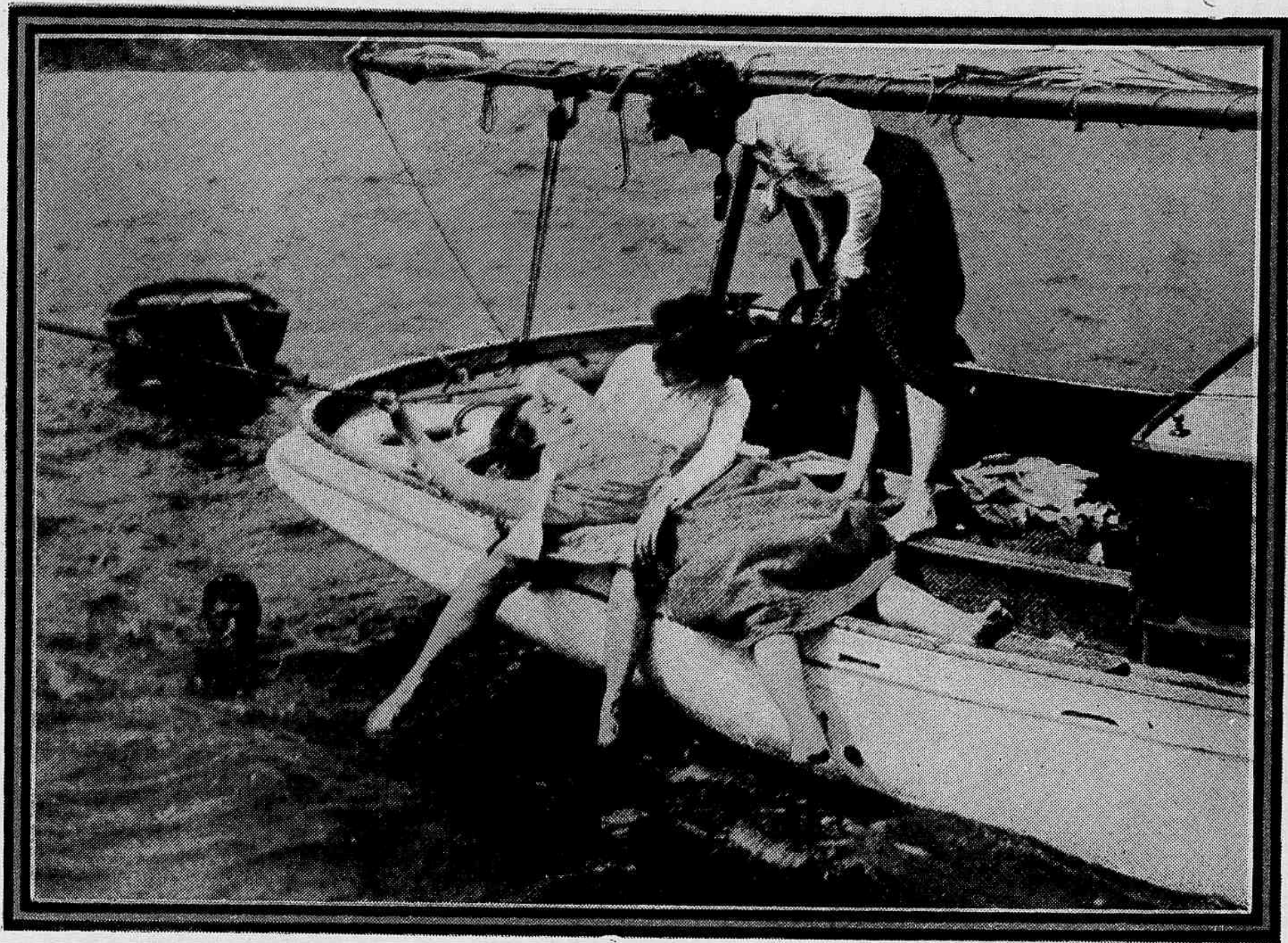
RUBENS — “Retrato do filho do artista”, actualmente no Museu de Berlim

Não ha duvida, a *Viuva Alegre* já cahiu na tristeza inconsolavel do abandono. Quando ella se annuncia nas letras garrafas de um grande cartaz, toda a gente lê e sae, assim com uns geitos de

quem... leu e não gostou. No theatro os seus espectadores já vão minguando e ha quem durante a sua popularissima audição, resolve mandar o espirito passeiar, desfructando um somno excellente

nas duras e acanhadas cadeiras da platéa, em vez de ouvir-lhe e assimilar-lhe as longas e monotonas canções. Pobre “*Viuva Alegre!*” Já chegou á triste expressão de um narcotico!





AS PRAIAS EM FLAGRANTE  
— Primeiros ensaios na Ponta do Caju' ao romper d'alva.



#### PUBLICAÇÕES

Recebemos :

Da Secretaria da Camara dos Deputados, um grosso volume contendo substanciada elaboração do Orçamento da Receita, em 1911, organizada pelo redactor da Comissão de Finanças, Deputado Sr. Homero Baptista.

— Mais um apreciado numero do interessante semanario de Montevideo *La Semana*.

— O 7º numero d'*O Alveario*, o bem feito e instructivel jornal, organ do Gremio Litterario Sul Americano, fundado por docentes e discentes do Collegio Sul Americano.

— *A Medicina Moderna* n. 208, vol. VI, publicação medica portugueza.

— *La Semana*, a bem feita revista de Montevideo. Um numero especial commemorativo da data de 1º de Maio.



A MAIS AGIL BAILARINA — Miss Anna King, denominada em New York: "a mulher que quasi vóa".





ESCOLA NORMAL — *As diplomandas de 1910 na Matriz do SS. Sacramento, após a celebração da missa em acção de graças, no dia 13 do corrente.*



ESCOLA NORMAL — *Grupo de diplomandas de 1910 que assistiram á missa*

trocamos as bólas ; no verão, os rinks transbordam de rapazes, moças e crianças, que se entregam, durante horas consecutivas, ao

mais caloroso exercício de patinação, ora deslisam suavemente por toda a extensão do rink, ora dançam de patins, fazendo das pernas

apoios, fatigantes, ora ainda, dão piruetas com uma perna só, tudo isto debaixo de um calor formidável, exibindo aos olhos admi-



rados dos espectadores, rostos vermelhissimos a gotejarem um suor farto e continuo. E acham isto um divertimento delicioso, ideal!

No tempo frio, porém, a cousa muda de figura, acham elles que já não tem mais graça a patinação e, talvez com saudades dos banhos de suor, desertam do rink, deixam-n'o ás moscas, ou a uma meia duzia de pequenos a se di-

vertirem com mil boléos. O proprietario então que espere a época da reanimação do "sport": o verão...

Vão os senhores aos rinks e verão que é assim. Andam elles desertos e os proprietarios... gelados, com esse abandono.

A Photographia Academica, associando-se ás manifestações de ju-

bilo feitas por ocasião do anniversario do Sr. Marechal Hermes da Fonseca, fez imprimir, emoldurado em artistico desenho, o retrato de S. Ex.

Innumeros foram os exemplares mandados imprimir em papel couchet e distribuidos effusivamente por toda a cidade.

Gratos pelos exemplares que nos enviou.



ESTUDANTINA ARCAS — Grupo de senhoras e senhoritas presentes á festa realizada sabbado ultimo, nesta conceituada sociedade.



ESTUDANTINA ARCAS — Grupo de socios e convidados presentes á festa realizada sabbado ultimo. No primeiro plano vê-se a Directoria desta florescente sociedade, e no segundo plano vêem-se socios e os representantes do "Jornal do Brasil" e da "Revista da Semana".





“EMBALAGEM” CURIOSA — *Como se prova que duas lindas moças cabem em uma cesta.*  
*(Único contrabando que passa livre nas Alfândegas).*



AS PRAIAS EM FLAGRANTE — *Gymnastica aquatica em Santa Luzia*



No Estado de Missouri entrou em vigor, ha pouco tempo, uma lei prohibindo que nos “bars” se possam fazer franquezas aos amigos.

Cada qual pôde beber quanto quizer; mas pagará uma forte multa se convidar outro a servir-se de bebidas.

— Muito obrigado...

— Ha de permittir...

— Oh ! não consinto.

— Rapaz ! Não acceites nada desse senhor !

Nunca mais serão permittidas estas formulas de delicadeza, nos cafés de Jefferson.

Que delicia se se desse esse facto aqui.

Pobres “filantes” !





Modele d'Ida-Margueritte — 8 Boulevard Malesherbes — Paris

*Grand chapeau paille noire, garni de velours cense et plumes blanches.*

*(Phot. Henri Manuel, Paris).*



## AS MODAS

PARIS, — ABRIL — 1911

Alguns tecidos que estavam abandonados começam a reaparecer; os bellos chamalottes de seda, os veludos com desenhos em relevo, ou velludo *epinglés*, actualmente mais leves, empregam-se para os vestidos de luxo ou de cerimonia.

Para as toilettes de verão, o *foulard* sedoso e brilhante offerece desenhos e côres variadas que se prestam a agradáveis combinações com os *foulards unis*.

A sarja muito fina, tem sempre o seu successo para os vestidos *tailleurs*; o azul marinho, o preto, o cinzento chinês são as cores mais empregadas. Pôde-se dar um tom mais alegre a estas cores um tanto sombrias por meio de ligeiros *filets* de *nuances* mais vivos bordados na gola e nos *revers* das mangas.

Os pequenos boleros de que já fallámos, guarnecem-se de grandes *revers Directoire*, cobertos de seda de cores vivas ou do mesmo tom do corpete, segundo a tez da pessoa. Estes boleros abotoam-se á cintura por meio de dous grandes e bonitos botões collocados a seu lado.

As *jaquettes* têm roda mais ampla de forma descahindo um pouco para traz. Fazem-se as *jaquettes*, que vestem admiravelmente bem, de seda ou de musselina de côr, cereja ou verde, ou outro tom qualquer bem vivo, para serem vestidas com saias brancas, elegantes. Na peça *Divorcée*, Mlle. Alba, vestia uma toilette da casa *Drecol*, onde sobre uma saia de mousseline branca, bordada de branco, apparecia uma dessas *jaquettes-casacas*, de forma muito nova; era de mousseline verde bordada de branco, cintura igualmente bordada de branco. Estas *jaquettes*, tão ligeiras, tão leves que o nome até parece improprio. constituem um precioso e encantador recurso para toilettes de corridas ou de casinos.

As blusas, usam-se sempre com prazer, mas já não se admite que tenham um aspecto disparate e discordante da saia. Pela escolha da cor ou por uma guarnição relacionando-se com a saia, devem constituir um todo harmonico entre ellas; citarei uma encantadora saia de sarja fina azul marinho. Uma blusa *keniono* de seda *pekinée* azul e branco assentará perfeitamente com esta saia. Demais uma especie de guarnição de sarja, subindo da saia por diante e por detraz, attenua o effeito dos riscos brancos e azues da blusa. Fazem-se tambem uma parte das blusas *kenionos* de seda da mesma cor da saia; as mangas e as espaduas de uma unica peça, com pequenos lados sobre uma *guimpe* clara, de seda *pekinée*, cujas guarnições das mangas sobrepujam um pouco as do *keniono*.

A simples e correcta camisetta de *linon*, bordada com pequenos pontos ou desenhos de cores conseguiu manter-se até agora com a mesma nota de classica elegancia com o costume *tailleur*; accrescentam-se

actualmente, moveis ou palas, pequenas gravatas brancas de rendas ou de bordados, de cada lado da prega do peito.

Estas gravatas fazem-se de fina Irlanda ou de tecido bordado e é tal a perfeição que estes simples enfeites dão á mais simples blusa um preço ás vezes elevado.

Os pequenos chapéus estão actu-

P. S.—Pequenas informações: A *Revista* publicará toilettes e *croquis* de *Chez Caroline*, 14 rue Royale, Paris. Tenho um verdadeiro prazer em poder recomendar ás minhas leitoras o gosto seguro e a elegancia refinada e muito parisiense desta encantadora creadora, ás quaes accrescenta um merito muito apreciavel de preços razo-



AS NOVIDADES DA ESTAÇÃO—Instantaneos tirados nas ultimas reuniões sportivas de Anteuil. Mmes. Berthe Fontana e Leane de Lancy. (Phot. Edition, Paris).

almente muito em moda. Sem duvida a vantagem pratica e o seu porte menos enfadonho são as causas dese movimento da moda.

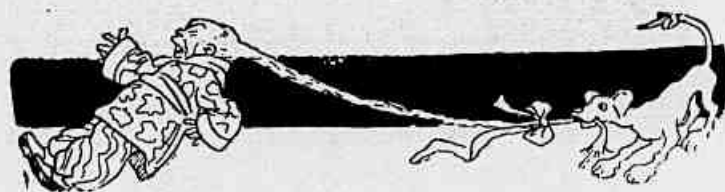
Entretanto o grande, o immenso chapéu ainda não teve o seu ultimo momento, pelo contrario, annunciam-se chapéus muito elegantes e de um tamanho cujas dimensões pareciam já ter sido attingidas ha muito sem esperanças de serem augmentadas.

Os guarda-sões tendem a ser suprimidos, dizem... mas augmentar-se-ão as portas e entradas das carruagens?

C. de Robert.

veis. Quereis, distinctas leitoras, ter a amabilidade de referir-se nos vossos pedidos de informações ou de encommendas á *Revista da Semana* e á autora destas *causeries*?

C. DE R.



Apenas senti nos meus ouvidos a melodia daquella voz tão doce, já o fêl do amor espalhou-se-me no peito!





## THEATRO LYRICO

Emquanto os outros theatros  
Vão mantendo a temporada,  
Silente, triste, calado,  
A sete chaves fechado,  
Elle... nada !

## THEATRO S. PEDRO

A gloria de João Caetano  
Nada nos dá, nada faz,  
Deu sómente na semana  
Tres tiros com a *Cabana*  
do pae *Thomas*.

## THEATRO RECREIO

Não precisa preconicios  
A *troupe* que alli trabalha,  
Tem havido beneficios  
Por dá cá aquella palha.

—Que tem meritos reaes  
Isso é publico e notorio,  
Mas agradaria mais  
Se augmentasse o repertorio.

## THEATRO CARLOS GOMES

Foi como fogo na estôpa,  
Pegou de galho a catita,  
A bella revista *E' Fita*  
Que lá vae de vento em pôpa.  
Das montagens os caprichos  
Não dão folga á boa gente  
Que prepara calmamente  
*O Medico dos Bichos*.

## THEATRO APOLLO

Dos beneficios começa  
A praga daquella joça,  
Mas breve se acaba a troça  
Dessa formidavel peça.

## PALACE THEATRE

Quem tiver gratas saudades  
E' natural que as aplaque  
Passando noites aladas  
Nas caricias musicadas



Mme. Brurgeois, cuja toilette pe-kinée fez grande sensação. Chapéo de palha crême com plumas brancas.

De Suppé e Offenbach.  
E justo é que nos propine  
Tal delicia redolente  
A *troupe* que tem á frente  
A Gattini e a Angelini.

## PAVILHÃO INTERNACIONAL

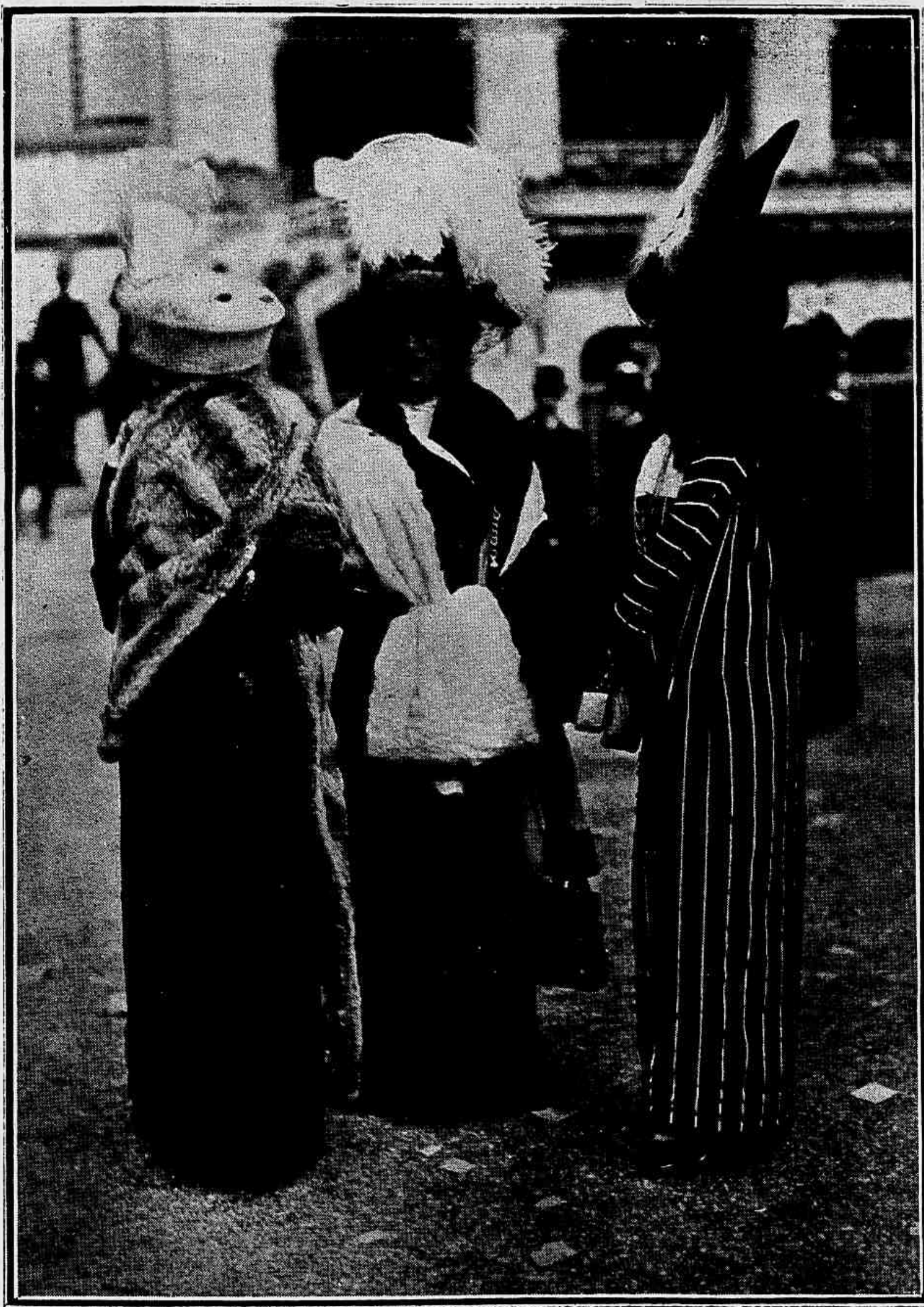
Mil e uma variedades,  
Attracções muitas, sem conta,  
E com tantas novidades,  
Vae em progresso, na ponta.

## THEATRO CHANTECLER

Mais um theatro se abriu  
Com o systema de secção,  
E enchente sempre se vê,  
Graças ao Gastão Busquet  
Que fez a *Saia Calção*.

## CIRCO SPINELLI

Enchentes a deitar fóra !  
O bilheteiro, em trabalho,  
Mais abarbadado que agora  
Anda o Henrique de Carvalho !



Um grupo de assiduas frequentadoras dos prados elegantes; possuíam os tres chapéus mais originaes do principio da estação. (Phot. Edition, Paris).



## THEATRO MUNICIPAL

Diz o povo em tom de mófa  
Ao vel-o rico e lirô:  
"Por fóra muita farófa,  
Por dentro mulambo só."

## THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

João Scena.



LA DIVORCÉE — No theatro Apollo, toilette Drecoll, trazida por Mlle. Alba. A saia de mousseline branca, bordada de branco, guarnecida de irlanda, bordada de seda branca. "Jaquette-casaca" de "mousseline" verde, bordada de branco, cinta branca. Chapéo "tagal" branco, guarnecido de plumas verdes.



Mme. Suzanne de Berr, em elegante toilette clara, e Mme. S. de M. com seu finissimo "tailleur", cuja criação foi acceta com prazer em todos os meios elegantes. (Phot. Edition, Paris).



## SPORT

## JOCKEY-CLUB

Foi um verdadeiro successo a 19ª Exposição de animaes nacionaes de 2 annos realizada no Jockey-Club, no dia 7 do corrente.

Publicamos hoje, conforme haviamos promettido no nosso numero passado as photographias de todos os animaes que tomaram parte na Exposição.

O Jury incumbido de julgar os animaes expostos conferiu por 6 votos contra 3 os premios a *Evoé!* e *Aurora*, na primeira classe, e a *Aristolino* e *Escotilha*, na segunda classe.

O Jury compoz-se dos Srs.: Coronel Dr. Setembrino de Carvalho, pelo Sr. Prefeito Municipal; Dr. Manuel Rodrigues Peixoto, pelo Ministerio da Agricultura; Francisco

Calmon, pelo Jockey-Club Fluminense; Thomaz da Costa Rabello, pelo Derby-Club; Dr. Luiz Carlos de Souza Lobo, pela Protectora do Turf, de Porto Alegre; Coronel Francisco Heraclito dos Santos, pelo Jockey-Club Paranaense; Dr. Luiz Barbosa Lage Moretsohn, pelo Prado Mineiro; Raul de Carvalho, pelos Chronistas Sportivos; tendo faltado o Delegado do Jockey-Club de S. Paulo, Sr. Dr. Carlos Garcia, que enviou o seu voto por escripto.

O programma de hoje do Jockey-Club é bastante convidativo e certamente o Prado Fluminense terá hoje uma das suas colossaes enchentes.

São estes os nossos

## PALPITES

Savane — Huguenote.  
Senador — Bonaparte.  
Aragon II — Cicero.  
Perrier — Dieudonat.  
Luzitano — Smissario.  
Honor — Secret.  
Discreto — Pachá.



**"RUA DO OUVIDOR"**

O conhecido semanario, comemorando o seu 14º anniversario, presenteou os seus innumerados leitores com um esplendido numero, que como os demais, primou pelo seu magnifico texto e pela sua nitida impressão.

Desnecessario será dizer que esse sympathico semanario recebeu as mais inequivocas provas de apreço e innumeradas felicitações, ás quaes, com justiça, juntamos as nossas.

*Para ler no trem...* é o titulo

que o Sr. Victor Caruso deu ao seu livrinho que acaba de sair da typographia "Livro Azul" de Campinas. O texto confirma o titulo. E' uma série de versos humoristicos, attrahentes e que prende a attenção do leitor, tal o interesse que inspira.

Gratos pelo exemplar que nos enviou.

Recebemos o relatorio da Sociedade Rio-Grandense Beneficente e Humanitaria, correspondente ao

periodo de 1º de Janeiro de 1908 a 31 de Dezembro de 1910.

Pela leitura desse relatorio, minuciosamente organizado e explicito, vê-se a florescencia dessa util associação que tem por fim proteger os riograndenses, cercando as suas familias do maximo conforto, no caso de fallecimento daquelles, proporcionando-lhes quantias mensaes que augmentam com a elevação do patrimonio social que em 1907 attinha a 154:913\$330, conseguindo elevar-se na ultima administração a 191:163\$480.

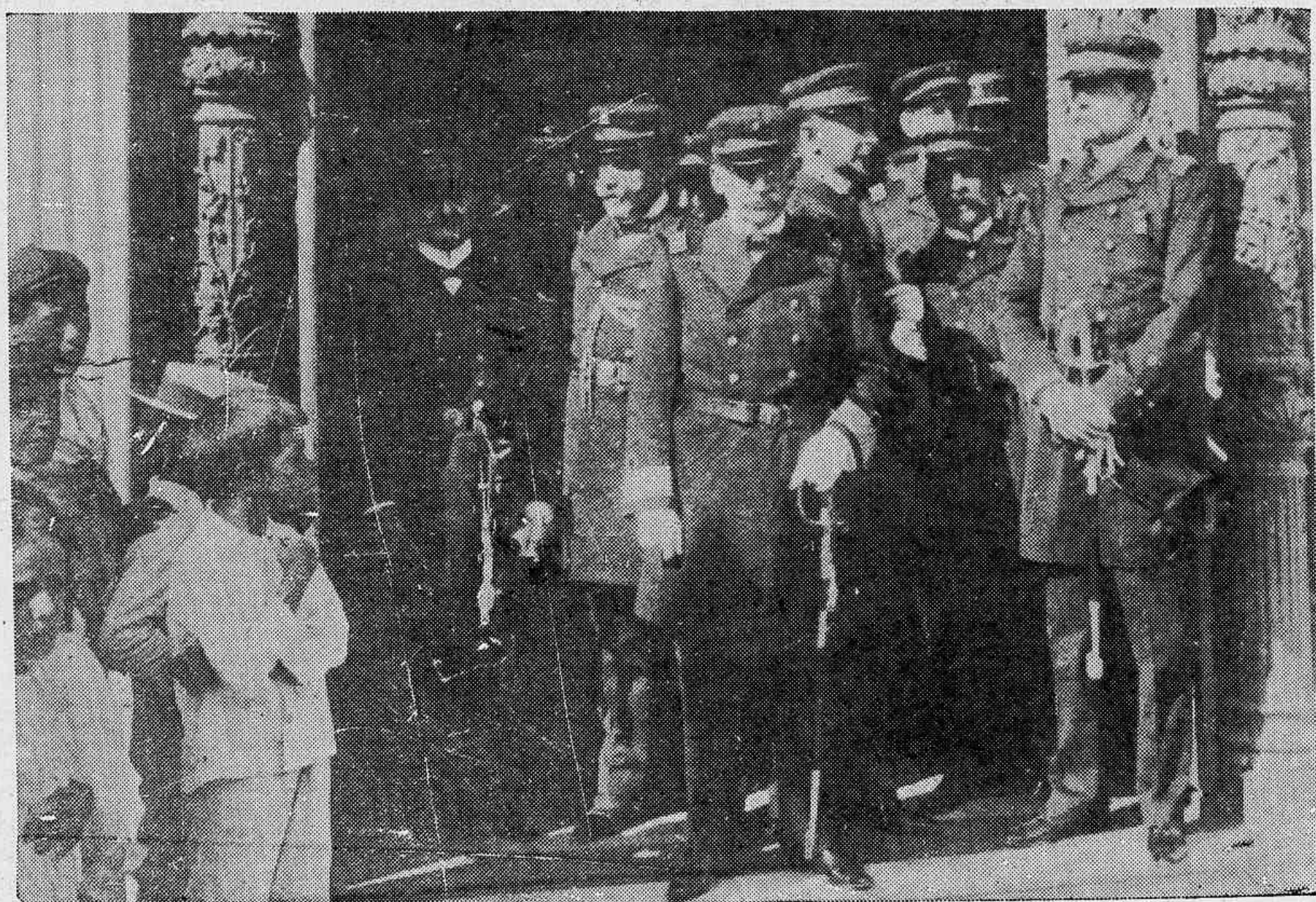


**Anniversario do Sr. Presidente da Republica—** *Altar armado no pateo do quartel da Força Policial, onde foi celebrada a missa campal.*





*O Sr. Presidente da Republica, Sr. Hermes da Fonseca, Ministros e outras pessoas assistindo a missa campal*



*Officiaes de marinha sahindo do Palacio do Catete, depois de comprimentar em o Sr. Presidente da Republica.*

Na intimidade:

Ella (amuada) — Então, tu

tens coragem de me recusar o collar de perolas que te pedi?...  
Elle (amavel) — Oh! Minha

filha, tu tens um pescoco tão lindo que seria até um ultrage cobril-o mesmo com perolas.



A Exma. esposa do Sr. Presidente da República e um grupo de convidados, no Palacio Guanabara.



Manifestação operaria em frente ao palacio do Governo



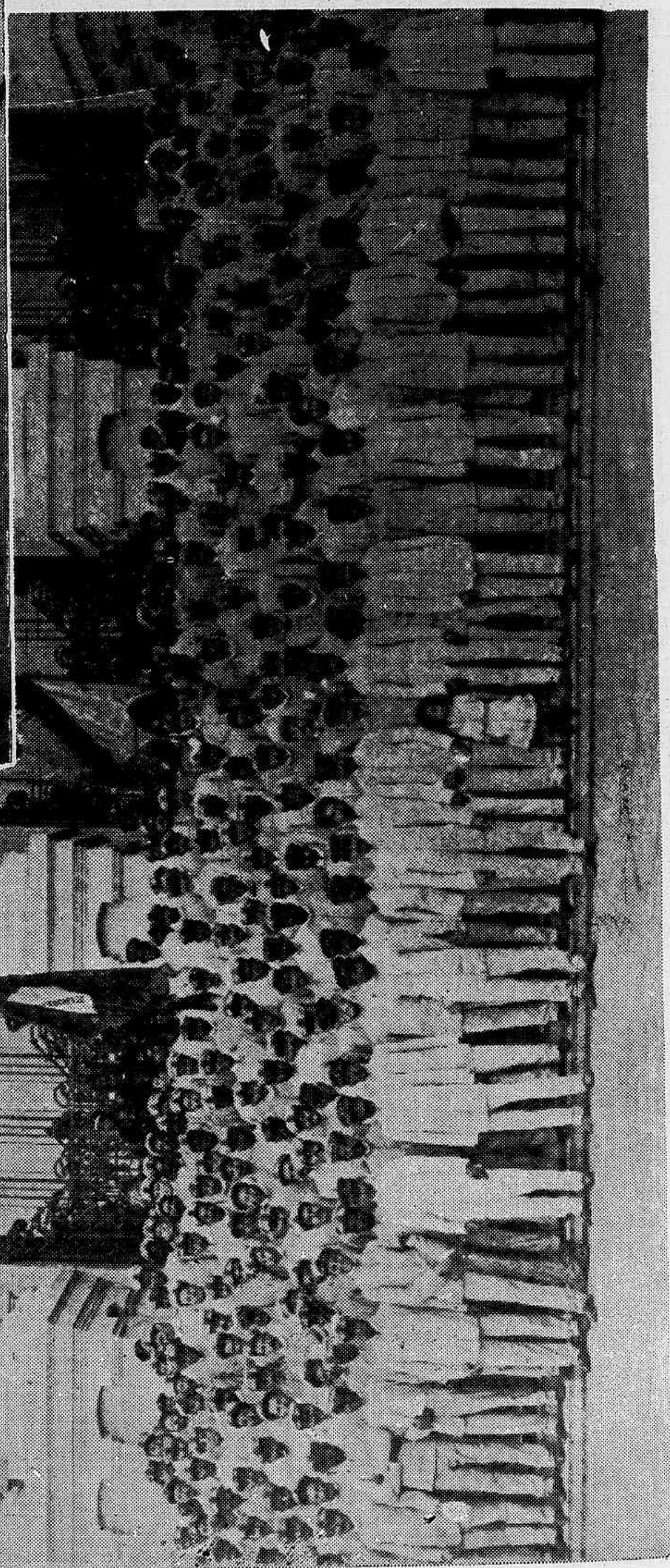


O Sr. Presidente da Republica

com as commissões de operarios, no

Palacio do Governo.

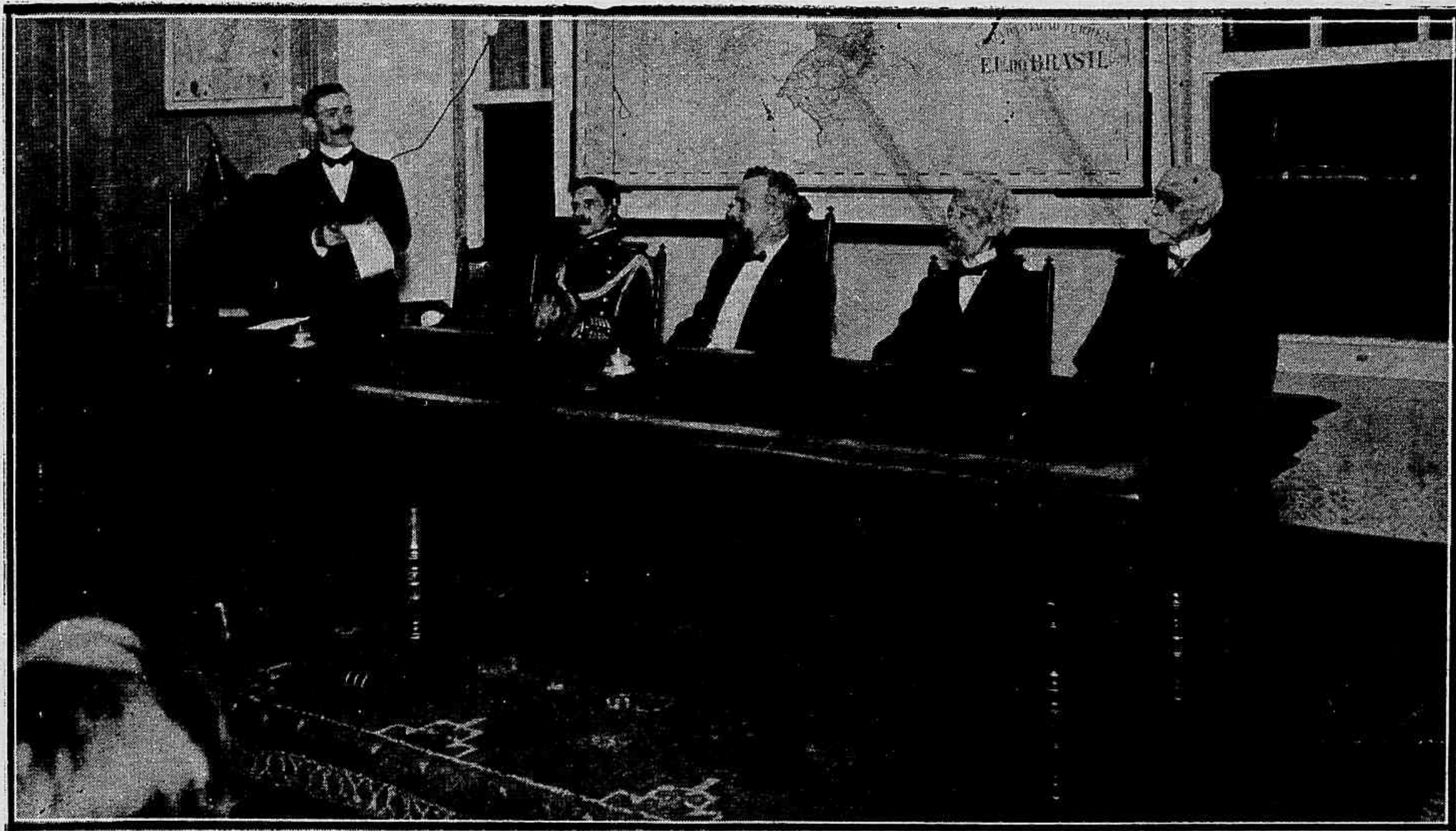
Grupo dos guardas da Aljandega



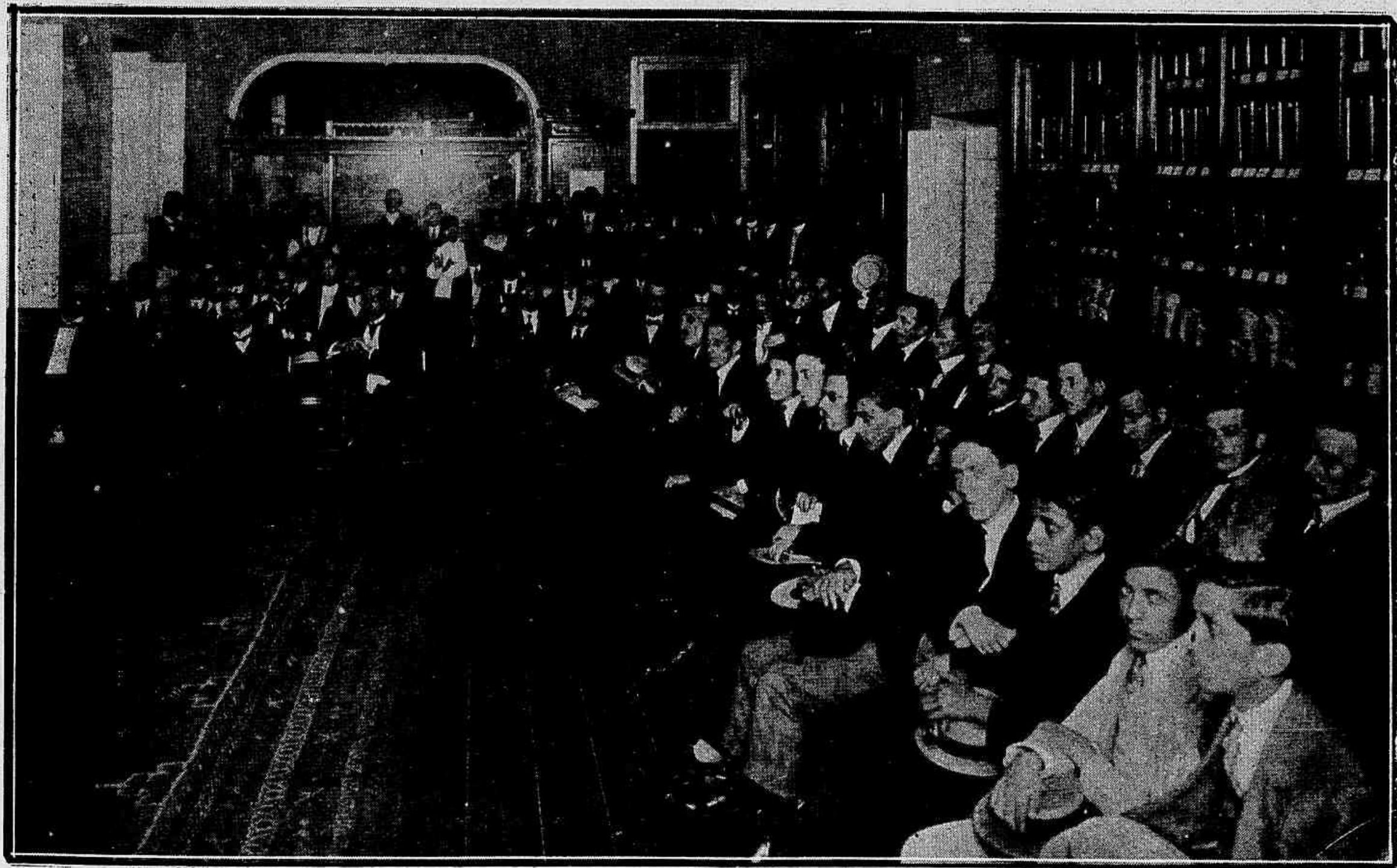
Na Allemanha, do Norte a côr do cartaz annuncia a maior ou menor quantidade de "sal", contida na peça que se representa. Assim, o cartaz das que podem ser ouvidas por meninas, é branco; côr de rosa, o das ternas, e assim por diante.

Em Leipzig, na ultima semana, uma das mais austeras "mamãs" consultou os cartazes, fixando cuidadosamente o de côr branca, decidindo ir ao theatro com a filha, ouvir O casamento de Mme. Benlemans". Entraram: assentaram-se: mas apenas subiu o panno, a mamã levantou-se irada e sahiu arrebatadamente. E' que á ultima hora, o director do theatro, por se achar indisposta uma actriz, mandara colar no cartaz uma tira vermelha, em que a boa senhora não reparou, annunciando a comedia "Xanto em casa das cortezãs".





MUSEU COMMERCIAL — O Sr. José Ricchezza lendo a sua conferencia. Na mesa vêem-se os Srs. : Tenente-Coronel James Andrew, representando o Sr. Presidente da Republica; Dr. Candido Mendes de Almeida, Director do Museu Commercial; Senador Quintino Bocayuva, Vice-Presidente do Senado, e Dr. Rodrigues Peixoto, representando o Sr. Ministro da Agricultura.



Pessoas que assistiram á conferencia.

Em uma linha da E. F. Central, cura-se um trabalhador que,

á passagem de um suburbio, levára um arranhão.

— Que dôr, doutor !  
— Dôr... mentes !





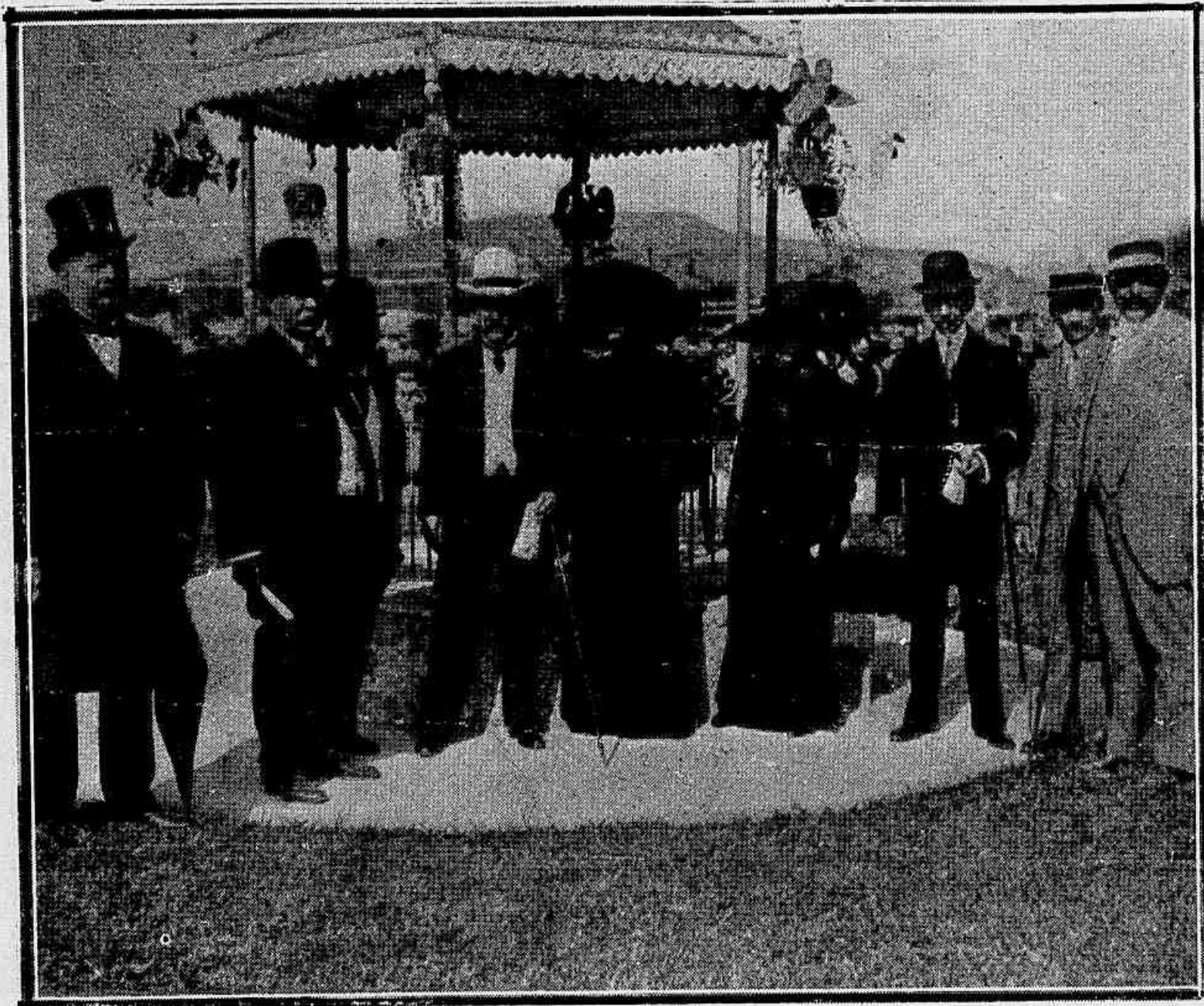
DR. MIGUEL COUTO — *Professores e estudantes presentes á manifestação feita no dia 8 do corrente ao Sr. Dr. Miguel Couto.*



DR. MIGUEL COUTO — *Grupo de senhoras presentes á manifestação.*



## 19ª Exposição de animais nacionaes realisada domingo 7 do corrente no Jockey-Club



NA EXPOSIÇÃO DE ANIMAES—Da esquerda para a direita os Srs. Commendador Gregorio Seabra, Dr. Paula Cesar, Costa Lima, General Caetano de Faria, senhoritas Maria e Amelia Seabra, Coronel Setembrino de Carvalho, Mario Lima e Ed. Simões Ferreira, do "Jornal do Brasil".

da, mais tristes agora, os esturdios melros.

Isto faz-me saudades. Os montes por onde eu cuidei que se subia ao céu, os almargens, as eiras, e a preza onde as lavadeiras cantavam.

E a minha casa alpendrada no outeiro lendario, onde uma linda moira encantada (e que eu sei agora que eras tu), punha a seccar meadas de ouro ao sol nascente.

Por aqui ainda alguns dos meus se enterraram: minha avó dorme alli, em campa rasa, com hydraugeas e rosas de todo o anno. E é inexprimivel a beatitude imperturbavel, eterna, que se lhe estende e paira sobre o adro rustico!

Feliz avó!

Cresceu como uma flor, viveu como uma flor, morreu como uma flor!...

Do pateo do meu lar apagado, hontem, ao nascer das estrellas, puz-me a olhar... Os chorões ensanguentavam um velho muro; eram lagrimas; um rebanho recolhia chocalhando, como um doce bando de sonhos; na eira lidava uma rapariga a cantar.

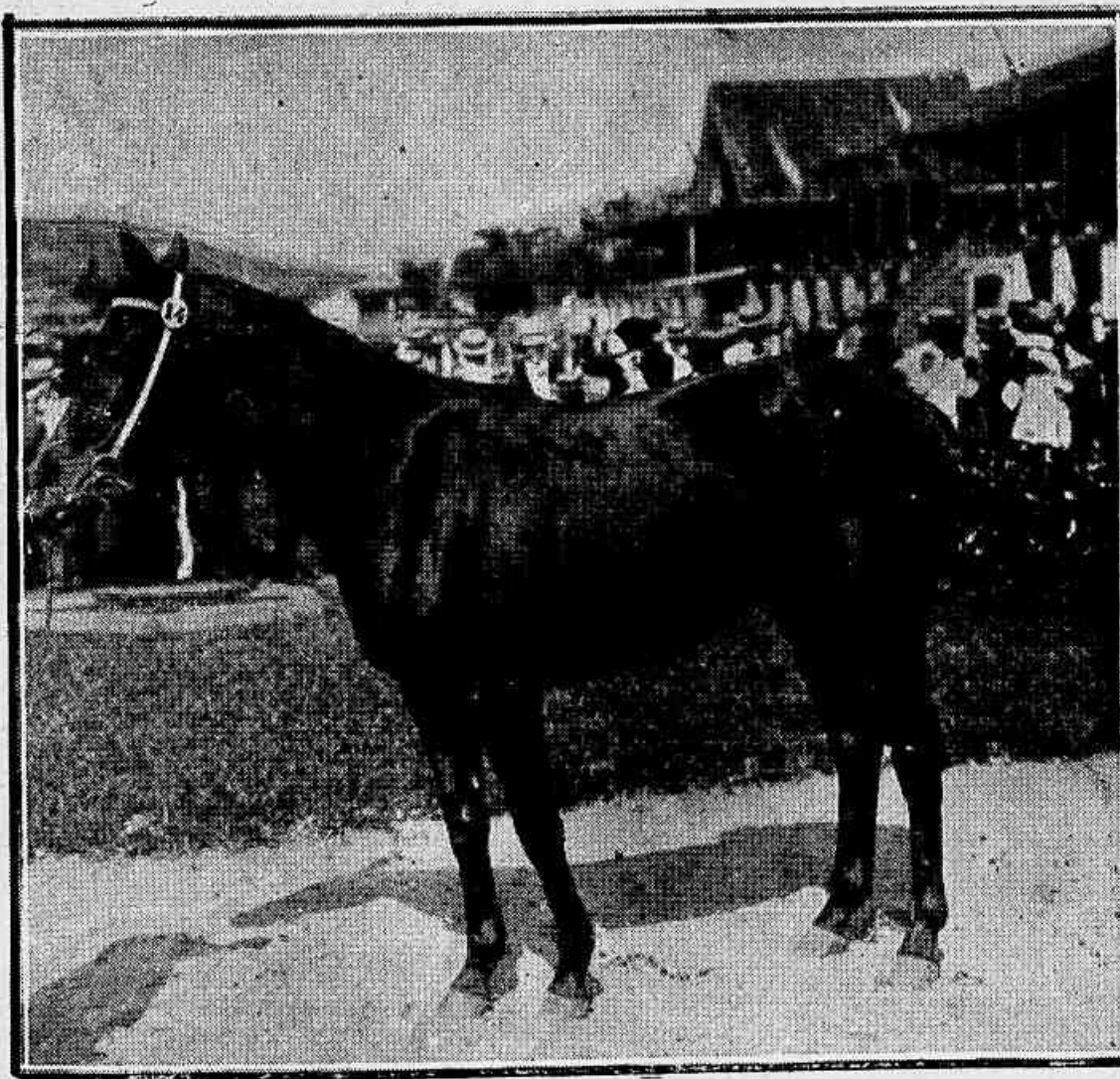
A noite cahira, ella callou-se — e logo ao pé, em uma faia, pôz-se a cantar um rouxinol.

Foram abrindo as bellas estrellas. Subia a lua e o silencio. Em outra eira ao longe, em um eido, uma voz chamava e perdia-se.

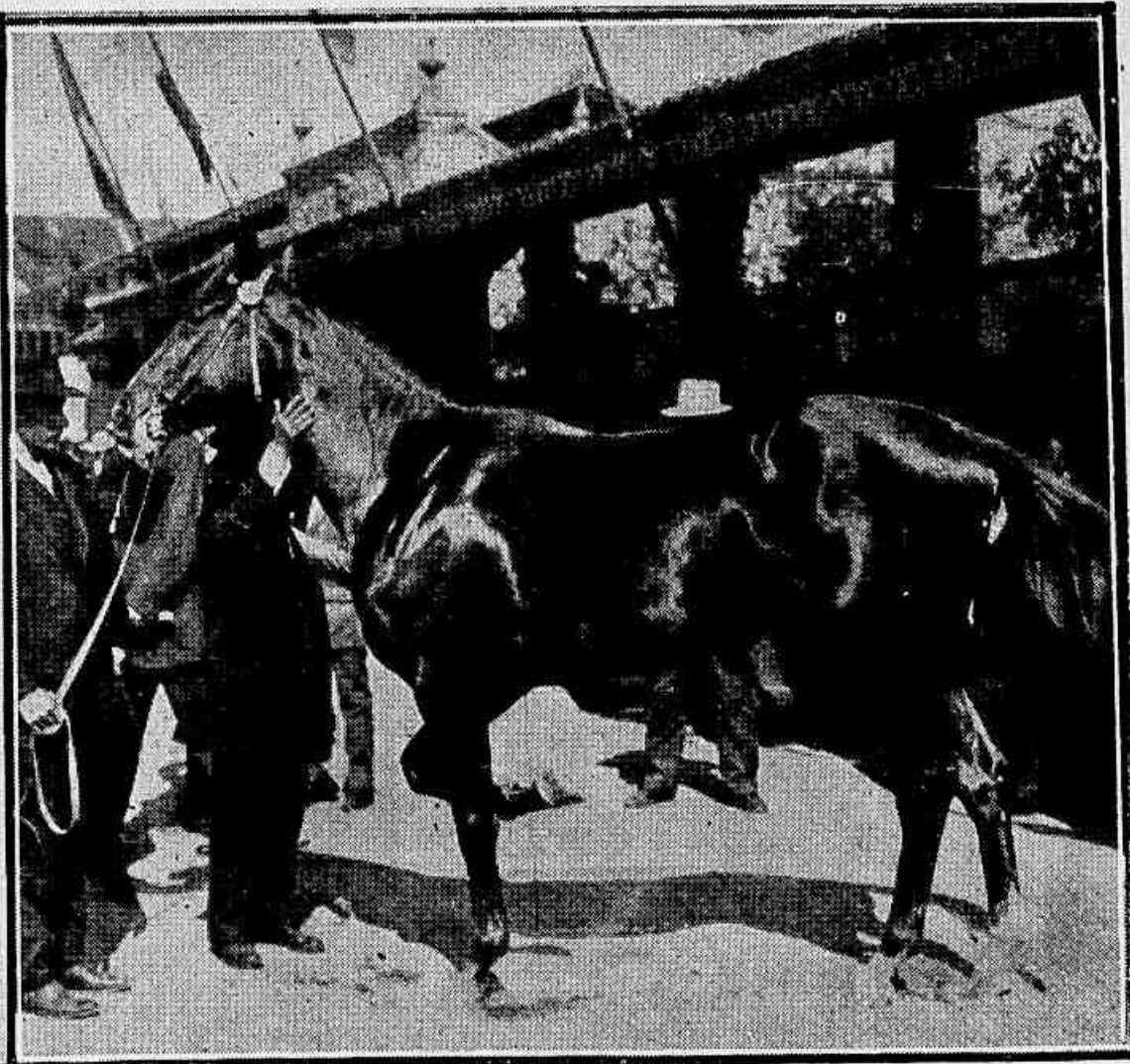
O rouxinol continuava a cantar.

Era a hora das saudades.

E eu senti abrir-se a minha alma, como uma flor nocturna. Vi que era a mesma de antes — em uma esphera de luz mais clara. Naquelle silencio, naquella paz, re-



"Yáyá", castanha, 7/8, por Oder e Saphira, criador e expositor Sr. Victor Torres.



"Evoé!", alazão, puro sangue, por Cesar e Miss Fortune, criador e expositor Coronel Juliano M. de Almeida

## Maria do Céu

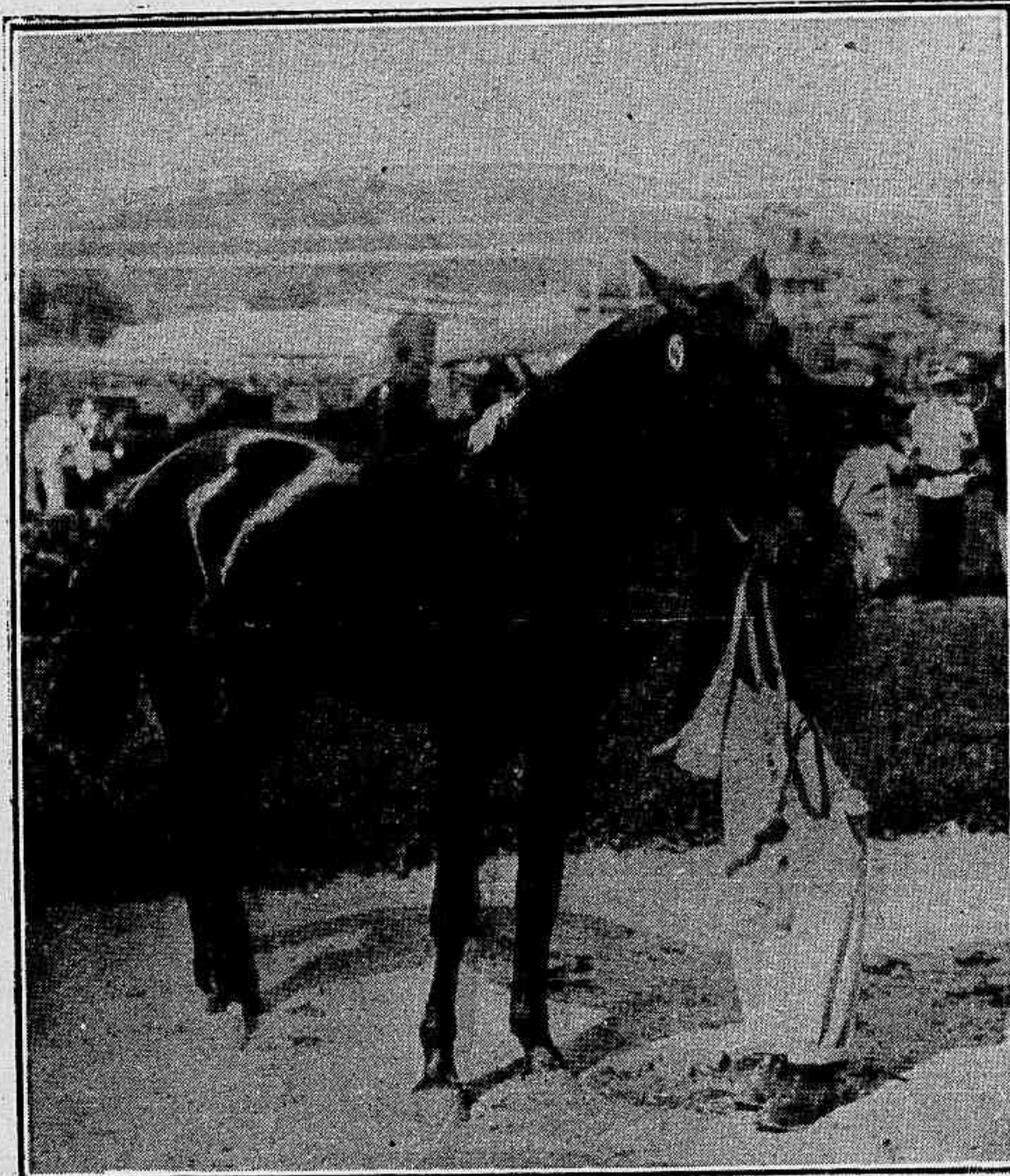
...Cheguei aqui por um dia claro e terno.

Esta é a minha terra... E' doce

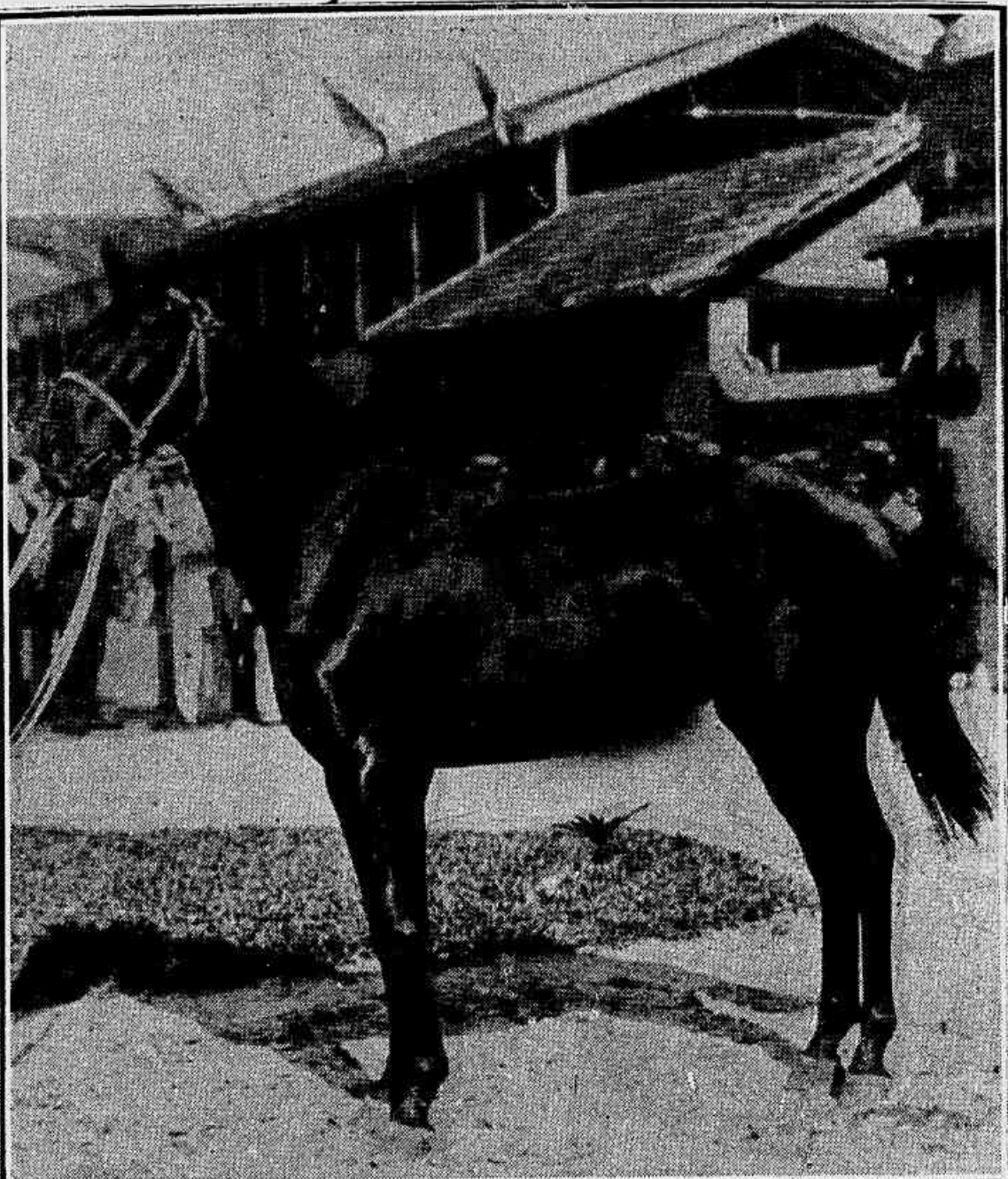
a gente de quando a quando, vir a este reanto de provincia, onde chora ainda um velho idyllio morto, e nos loureiras assobiam ain-

velou-me os antigos segredos. Estava alli nua, estava alli virgem. Os seus vestidos, as flores tanta vez venenosas de que a adornaram

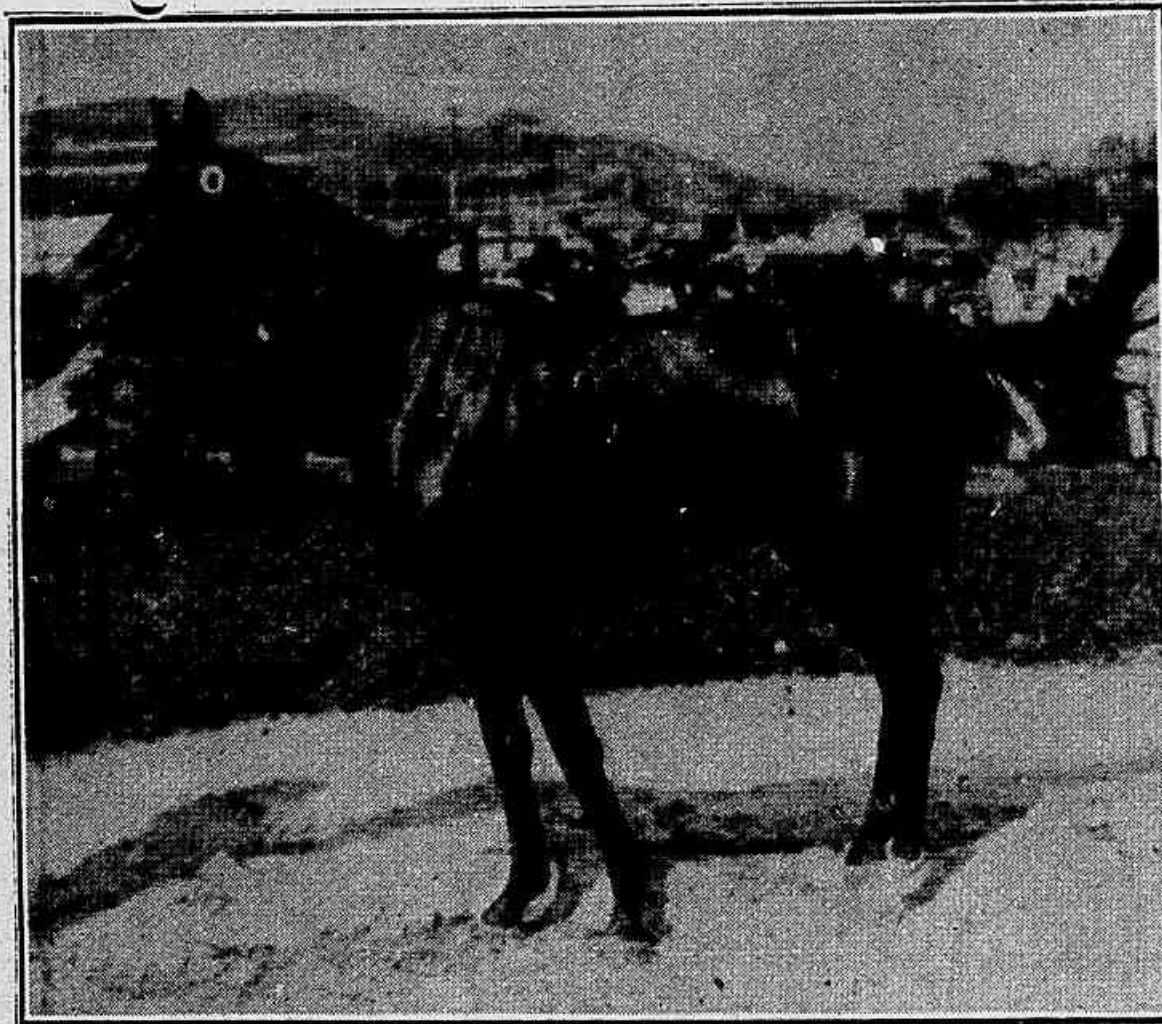




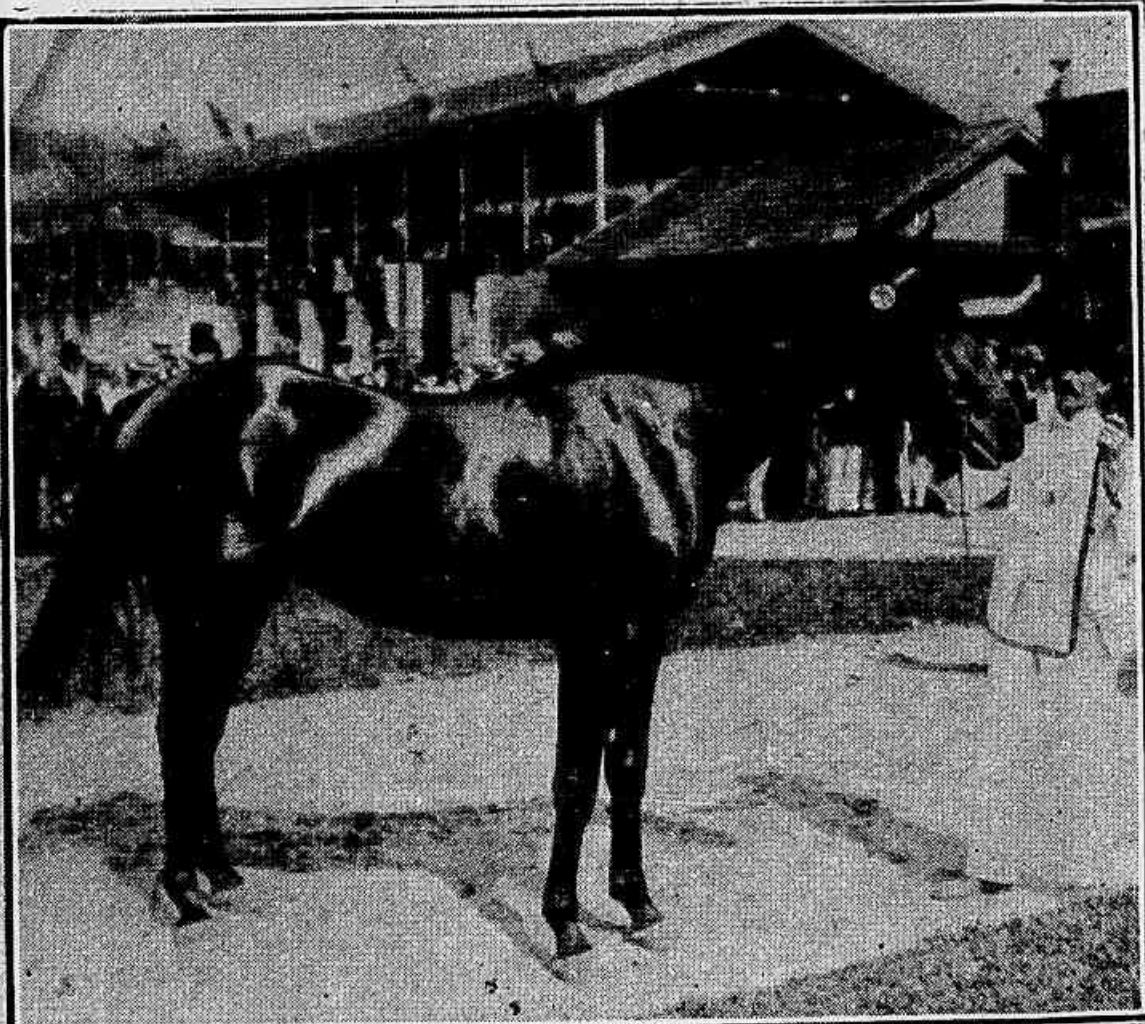
"Flotow", zaina 7/8, por Oder e Cabana, criador e expositor Sr. Victor Torres.



"Aristolino", alazão, 3/4, por Oder e Bocca Negra, criador Sr. Victor Torres, expositores Srs. Joel de Carvalho e D. Pereira Filho.



"Aurora", castanha, puro sangue, por Batt e Antofogasta, criador Dr. J. F. de Assis Brasil, expositor, Sr. Antonio Camillo Mourão.



"Rio Pardo", castanho, 3/4, por Cesar e Creoula, criador Coronel Juliano M. de Almeida, expositores Srs. Hime & Roro.

(e assim os perfumes dessas flores que a envolveram) tudo isso cahira e se murchára naquella hora mystica.

Não a tinha perdido, nem me a tinha embaciado o bafo lethifero dos homens. Dentro della havia os mesmos altares sacrosantos, a mesma fonte do Bem, um doce esquecimento do mundo.

E tu mesma, ó meu amor purissimo, lá estavas como dantes, ainda quando eu não te conhecera nem te vira.

Tu eras a moura encantada do monte, e as fadas que lavavam no rio. Tinha vindo, dos confins do mundo, um anjo trazer-te ao meu sonho — e sobre ti, para sempre desceu a claridade e a vida.

E eu vi que tinha atravessado cidades de crime, necropoles hediondas, que tinha rasgado os pés na escarpa das montanhas, bebido agua de fontes malditas — mas que a minha lua da serra era a mesma que dormira outr'ora.

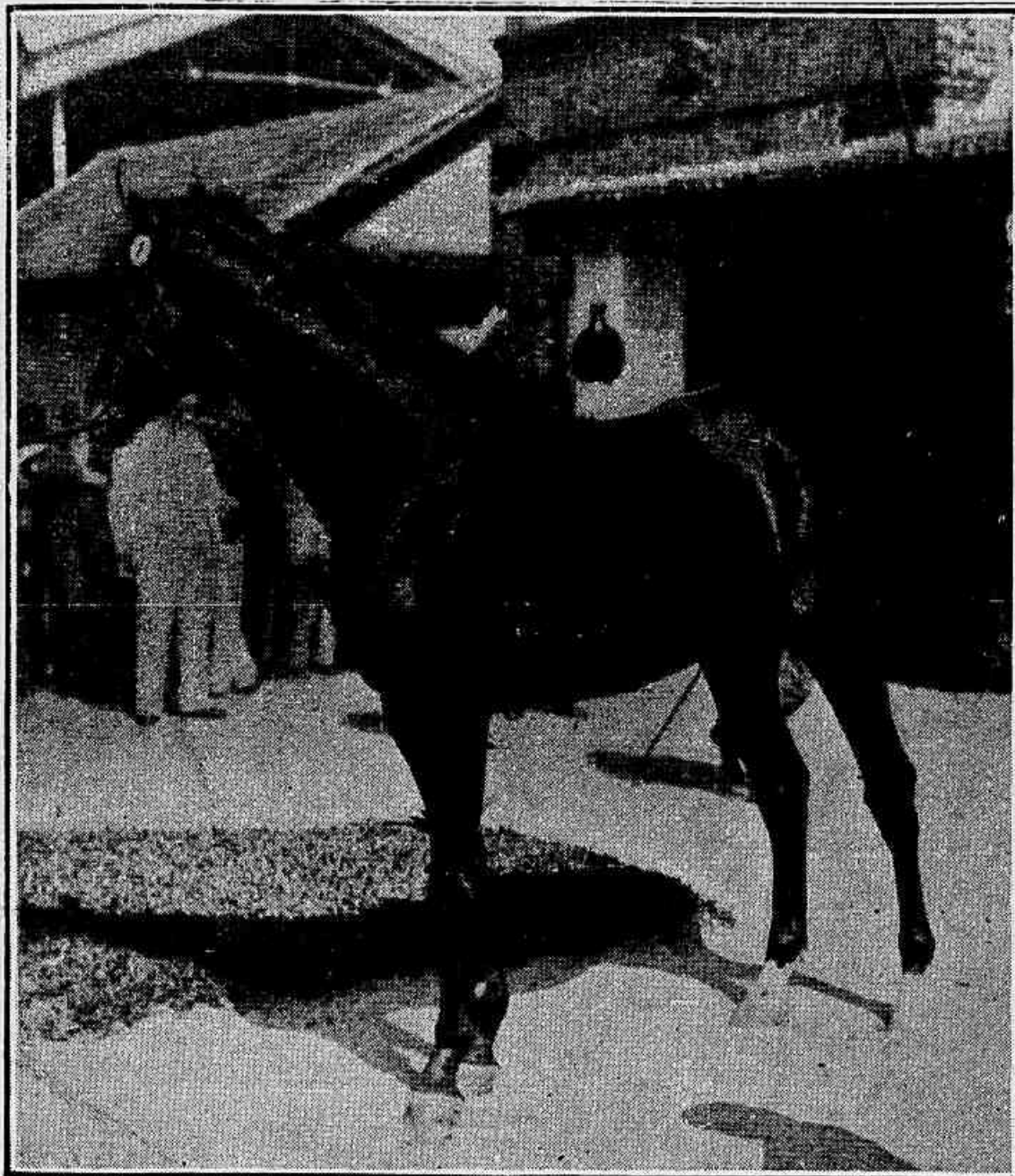
Não se lhe perdera o encanto, a

graça poetica. Intacta, a minha alma adormecera em um palacio encantado, de immensas abobadas... Eu levava-a debaixo de um escudo de ferro; ao fragor dos golpes toda ella se agitava estremunhada e pallida; mas logo vinha o Amor beijar-lhe a fronte...

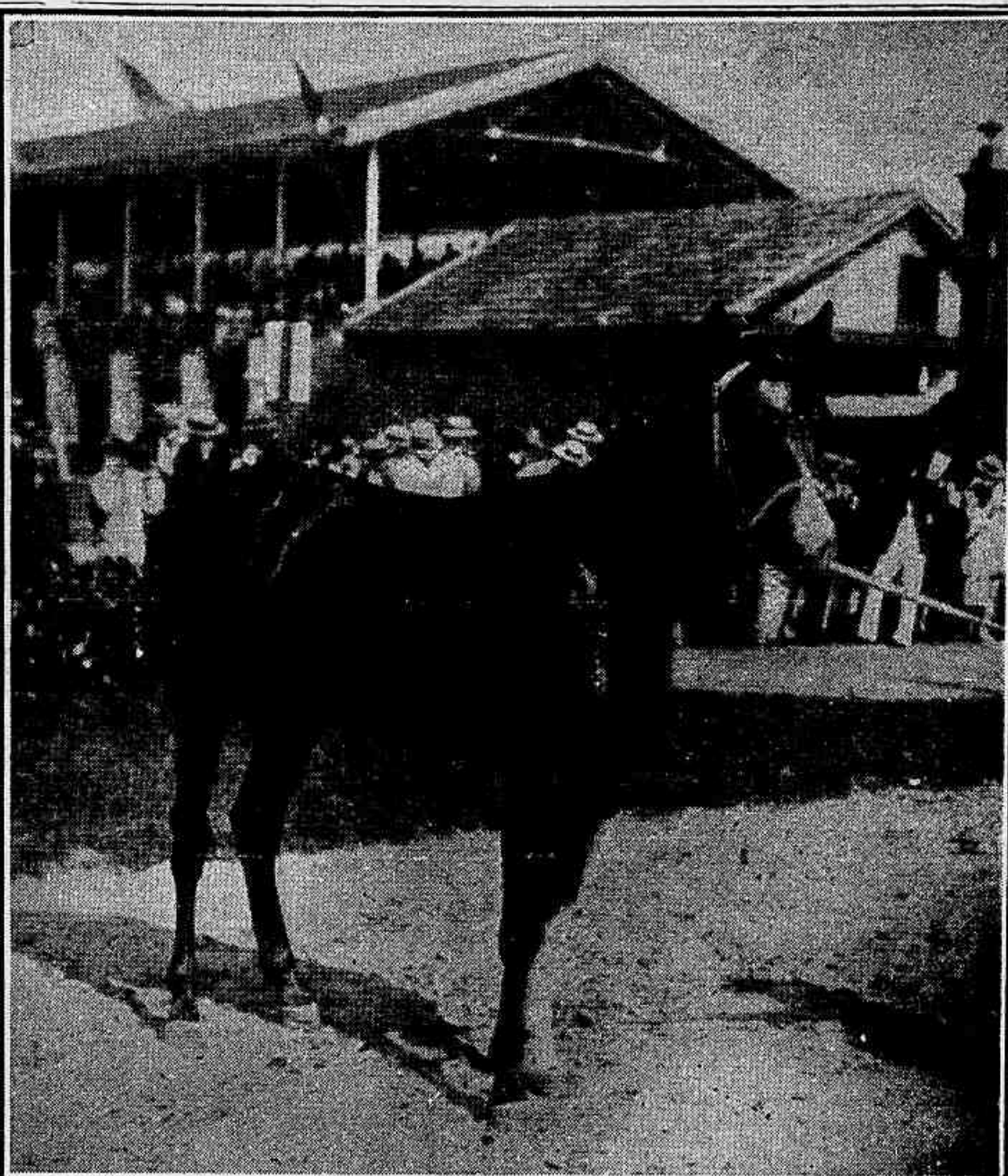
Abençoados os que, logo ao nascer, semearam nos seus hortos divinas sementes que floriram!

Nas profundas aguas da minha alma, como a lua, mirava-se a virtude; e só lá matavam a sede os





"Astro", castanho, puro sangue, por Batt e Dalila, criador Dr. J. F. de Assis Brasil, expositor Sr. Antonio Camillo Mourão.



Alegrete, castanho, 7/8, por Niklauss e Priá, criador Sr. Octavio do Amaral Peixoto, expositor o Capitão-Tenente Carlos Alves de Souza.

desgraçados; e só lá dormiram o somno eterno, em tumulos serenos os humildes cujas almas se entenderam com ella...

Volvidos annos, voltando á minha terra, eu não trago odio, nem fêl, nem gritos: trago dor, e trago a minha alma, vem mais triste, como uma virgem pobre, que tivesse de andar descalça im-

mentos gelos; mas os seus olhos mais se erguem para a harmonia do mundo, e para a luz... A sua voz é crystallina como a do anjo que te trouxe ao meu sonho, do infinito.

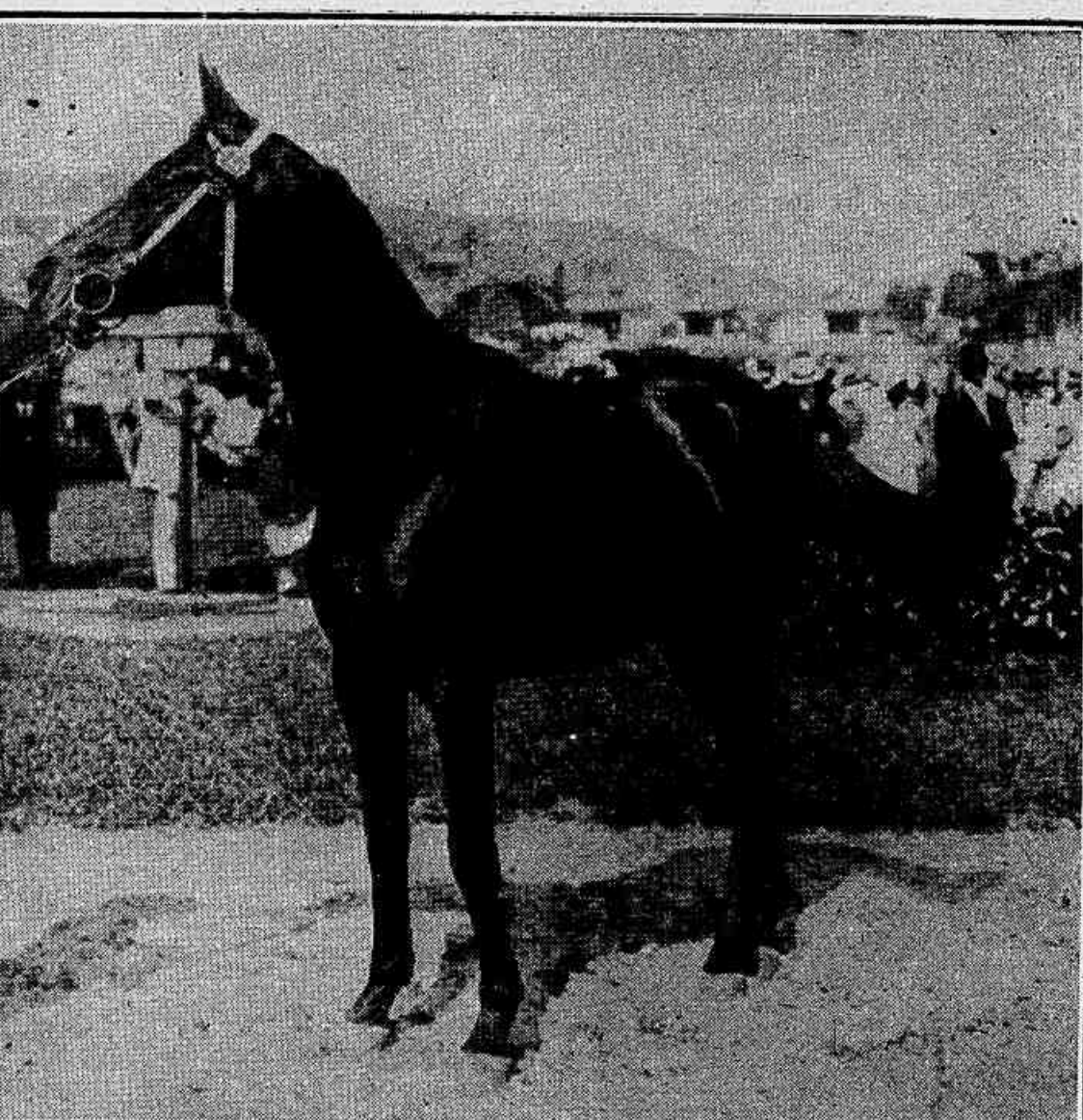
Vem mais triste do que fôra, porque só na tristeza e no silencio existe. A's vezes tem fome, ardente febre — e és tu, meu amor, que

vens matar-lhe a sede com a tua candura, irmã da agua....

Mas esta é a minha terra! Aqui repousam muitas cousas bellas, que se não perdem. E' pacificador e simples: e as minhas ambições, se as tivesse, ficariam desfeitas em pó e em fumo, diante da sua simplicidade augusta. As flores não envenenam, as aves noi-

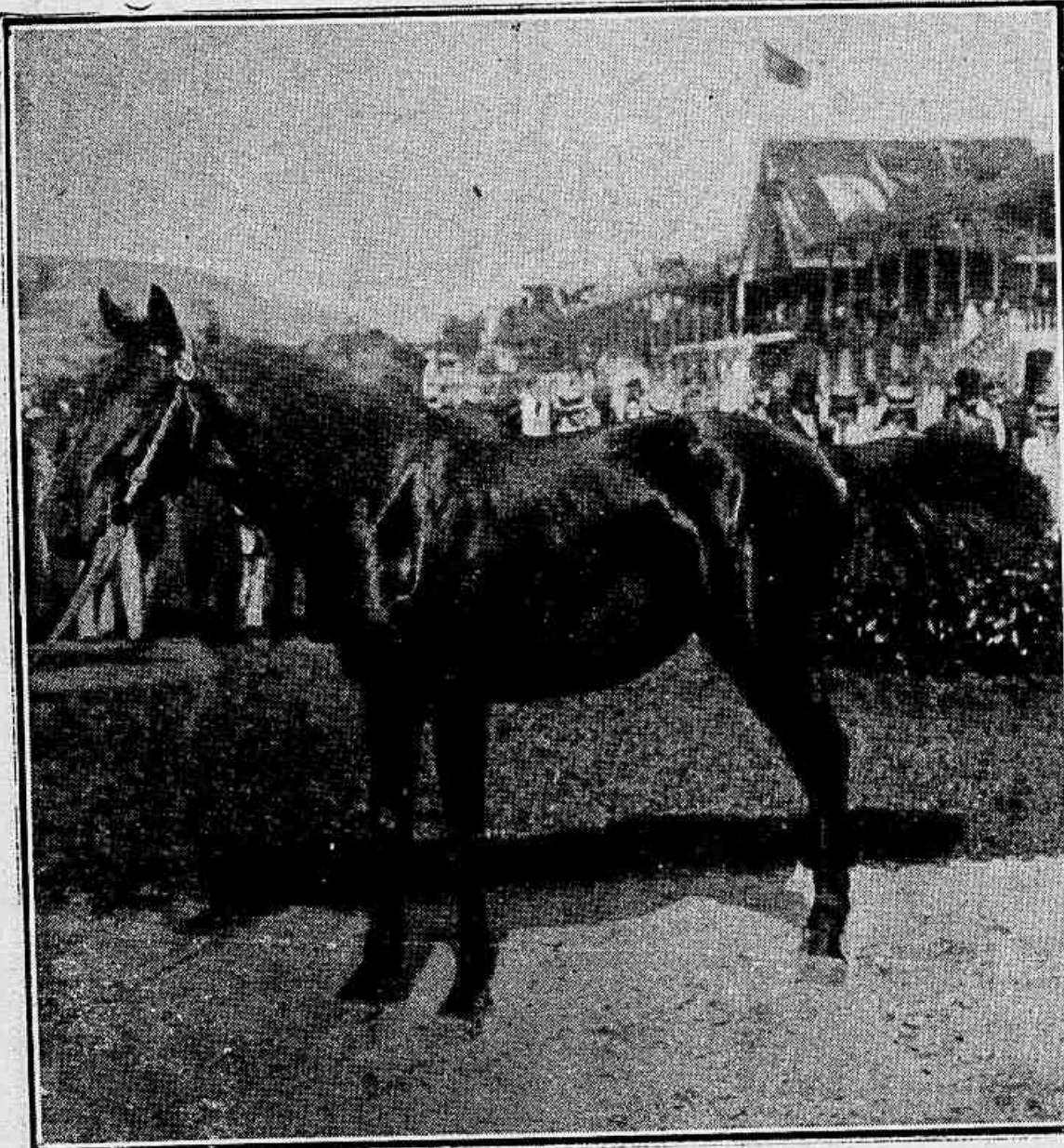


"Porto Alegre", zaina, 7/8, por Niklauss e Icica, criador e expositor Sr Octavio do Amaral Peixoto.

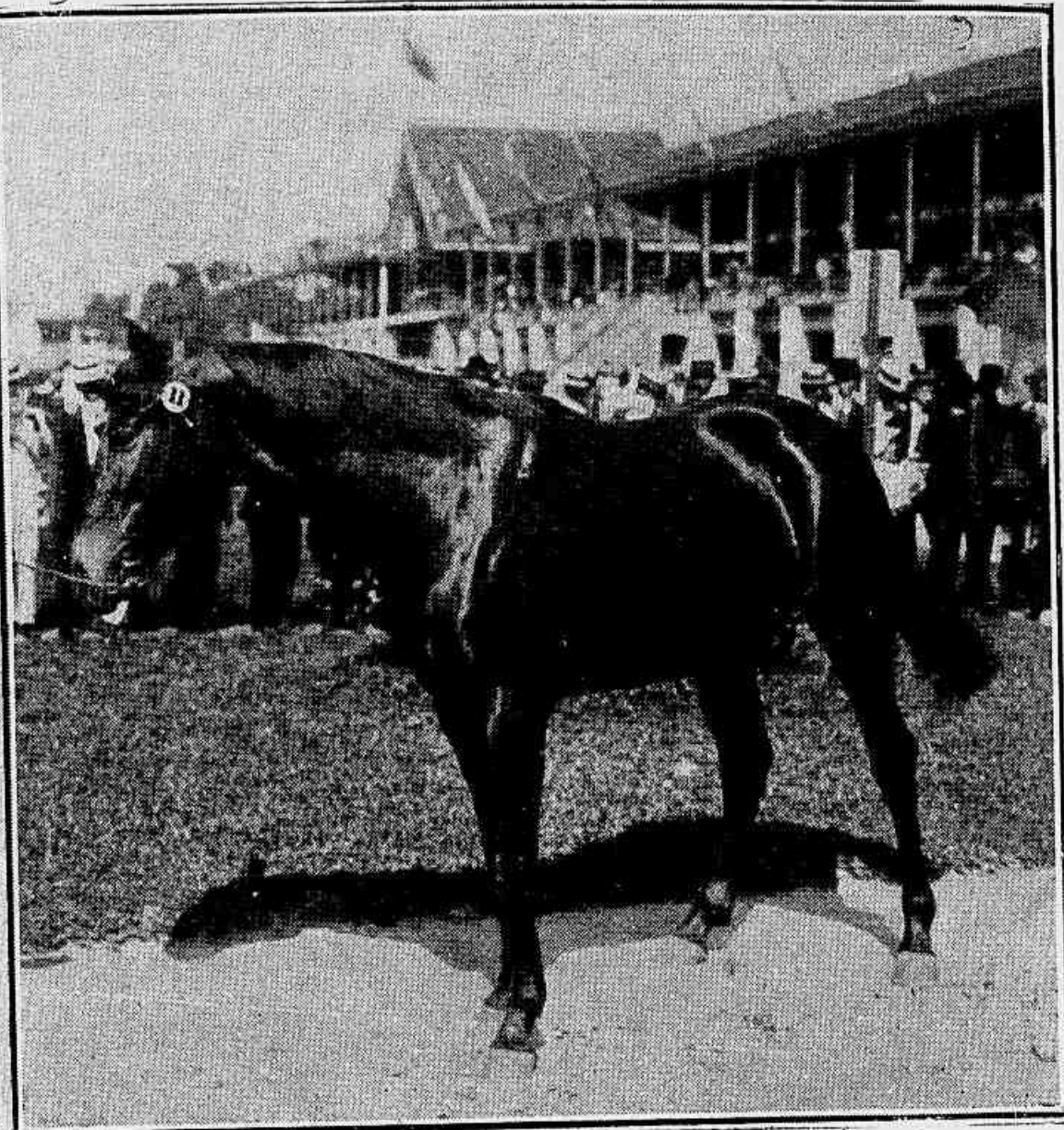


"Flor de Lys", castanho, 3/4, por Niklauss e Aracy, criador Sr. Octavio do Amaral Peixoto, expositor Sr. Eduardo Antunes Pereira.





"Livramento", castanho, 3/4, por Niklauss e Victoria, criador e expositor Sr. Octavio do Amaral Pinto.



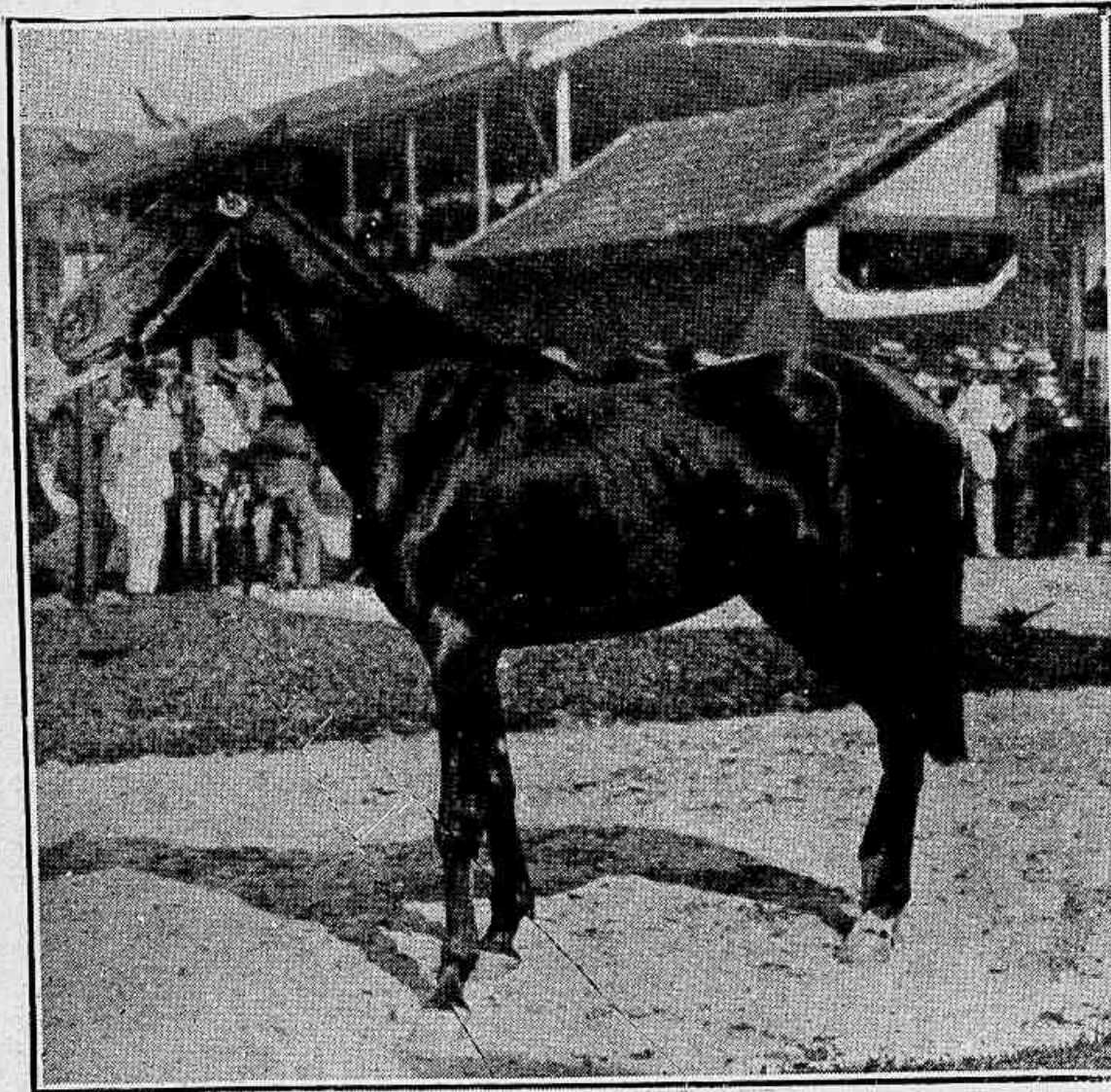
"Martha", zebruna, 15/16, por Oder e India, criador e expositor, Sr. Victor Torres.

vam nos laranjaes doirados, e os homens talvez tenham fé.... Fé no Bem, fé no Amor !...

Eu, só e amante, todos os dias, todas as horas converso contigo. Ha aqui uma creatura santa, que

cia, historias de palacios mysteriosos, de gente que corre o fado, de Principes convertidos em dragões, que se desencantavam quando lhes dessem um beijo... E eu, para quem todo o mundo é um encanto,

O *Daily Mail*, em um dos seus ultimos numeros diz que um americano inventou um aeroplano provido de azas moveidigas, permittindo assim servir-se do apparelho como automovel e como aeroplano.



"Estrella Polar", castanha, puro sangue, por Cesar e Khaky, criador e expositor Coronel Juliano M. de Almeida.



"Gambá", alazão, 3/4, por Piquet e Pomona, criador Sr. J. Ataliba de Faria Corrêa, expositor Sr. J. Bessa A. de Carvalho.

me falla naquelles que amei — alguns na paz da morte.

E' uma velhinha de olhos doces como duas contas de rosario que brilham; tem o cabelo branco como linho; em pequeno emballava-me... Agora conta-me ainda, como na minha immaculada infan-

eu que acredito nos fados, cuido ainda que ha dragões espelhentos e fêras bravas a quem um beijo de amor transformaria em homens!

Adeus, minha amiga. Parto amanhã. Estou cheio de saudades...  
**Julio Brandão,**

Como automovel, diz aquella folha, anda como qualquer outro vehiculo e quando ha necessidade de atravessar um rio, caminho pedregoso. etc., por meio de um dispositivo especial, as azas são desdobradas e o apprelho eleva-se sem o menor impedimento.

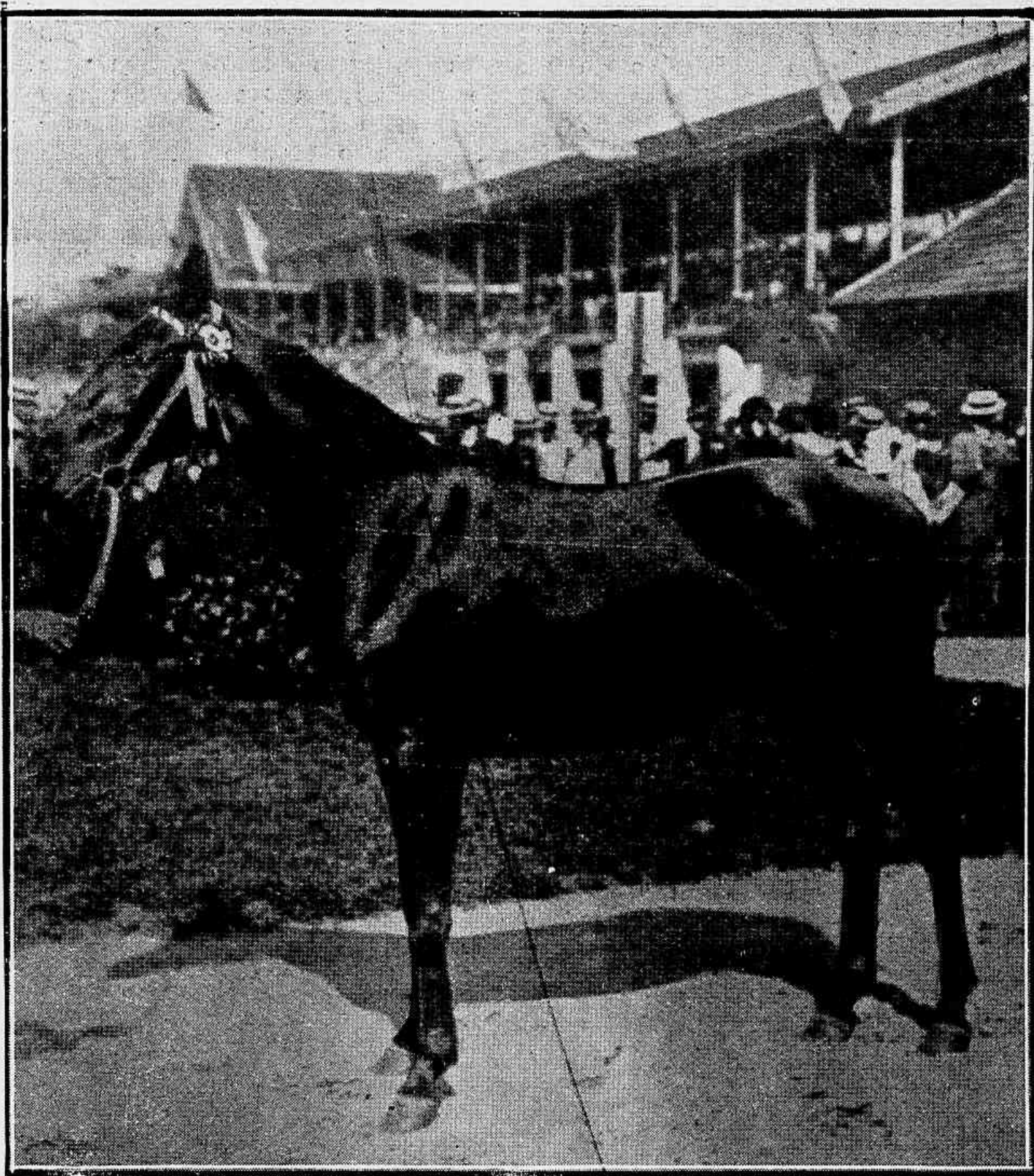




O Brasil é a risota da diplomacia estrangeira em Paris. Isto não é cá da casa. Essa pequena phrase terrível foi como um pingo de tinta a borrar a esthetica daquelle chronica ligeira e levemente polvilhada da costumeira maldade do caustico e vigoroso athleta da palavra escripta, que por lá anda a esmiuçar com o escalpello de sua observação, a anatomia da nossa fama e a reputação do nosso nome.

O fertil escriptor, *de longe*, envolve em justas glorias o nome scintillante do illustre ministro argentino na França, que manda apregoar no tumulto das ruas de Paris os vastos ensinamentos da instrucção argentina; em opulenta encadernação vistosa e lamenta o mesmo brilhante publicista a nullidade incontestavel do diplomata brasileiro e a figura desastrosa que fazemos no conceito impiedoso da França espiritual.

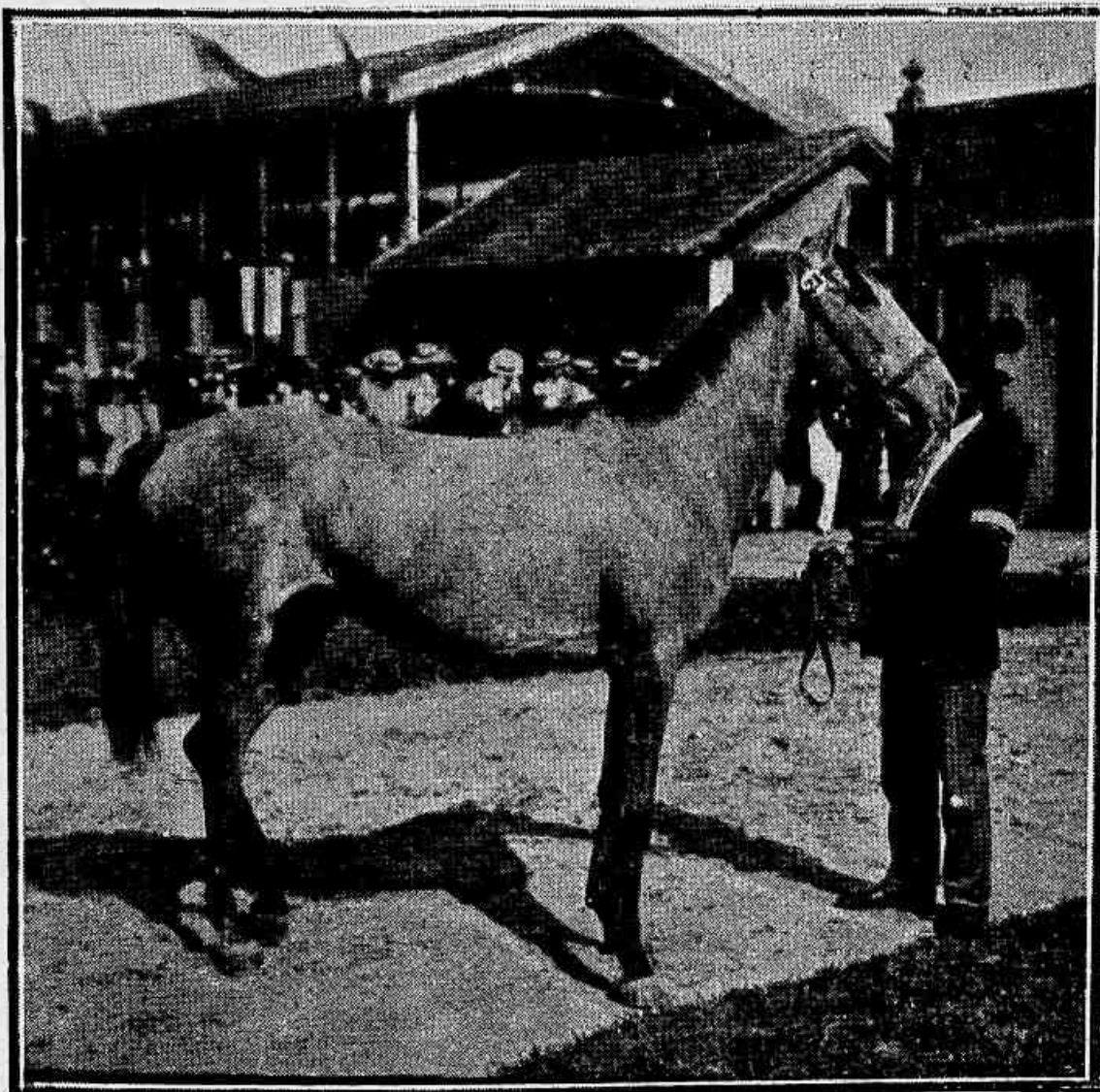
Parece, não querendo responder a opinião que o grande polemista mandou-nos de encomenda, que nem tanta incapacidade resalta do facto de não querer um diplomata lançar mão de recursos de propaganda tão ingenuos, como o de collocar no mesmo plano conforme elle nos diz de lá o gráo de adiantamento de um paiz em plena evolução e o de um outro que têm sido e será sempre o fôco de todas as evoluções, o centro luminoso que se irradia pelo mundo e cuja superioridade o universo já con-



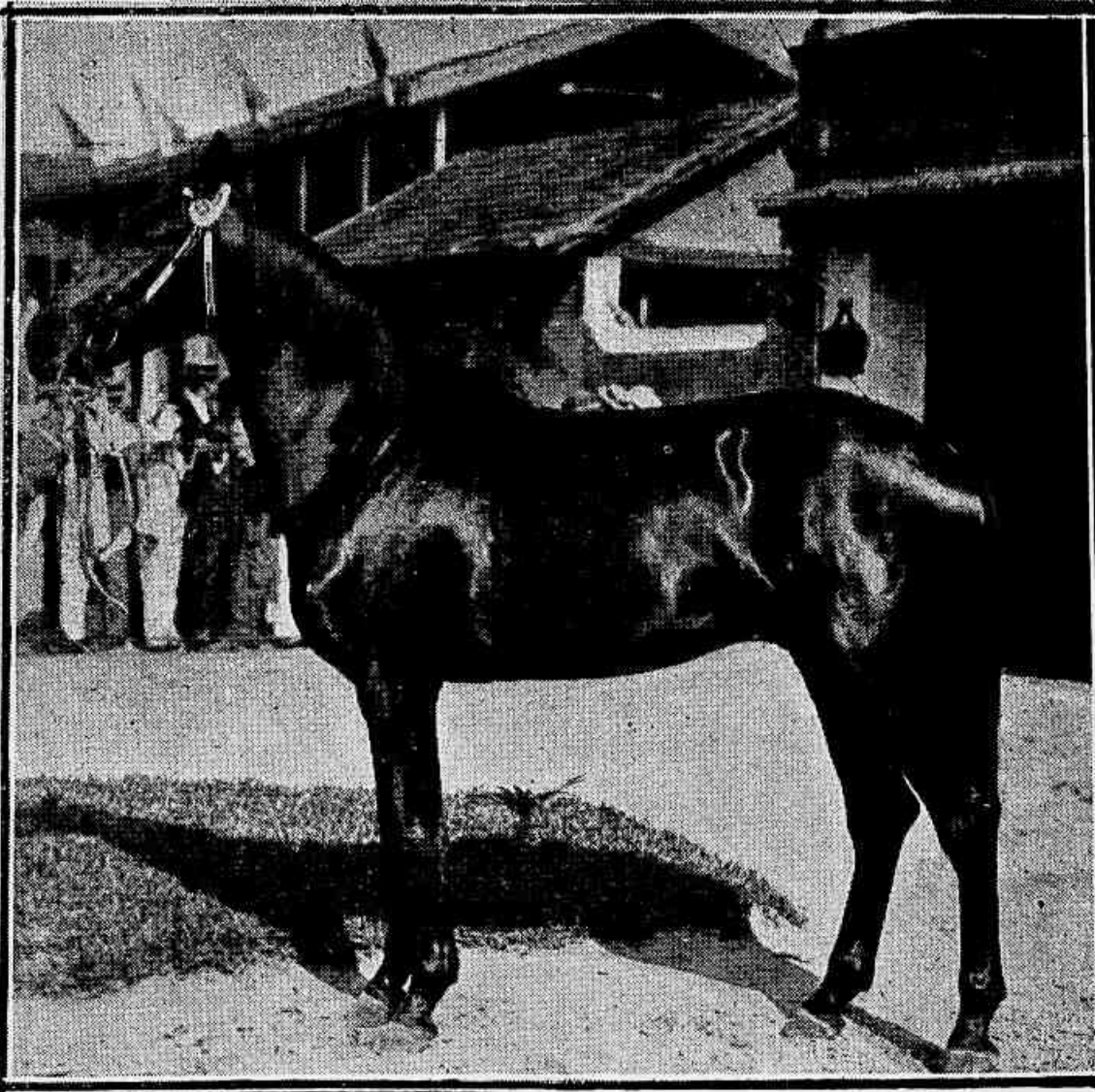
*"Polonia", zaina, puro sangue, por Huracan e Frou-Frou, criador Sr. Manuel Cordeiro, expositor Sr. José M. de Souza Filho.*

sagrou e a humanidade inteira já reconheceu. Seria o satellite a fin-

gir de gente e a mandar o planeta dansar em torno delle, ou



*"Escotilha", rosilha, 3/4, por Cesar e Conquista, criador e expositor Coronel Juliano M. de Almeida.*



*"Redo", castanho, 29/32, por Oder e Tymbira, criador e expositor, Sr. Victor Torres.*



por outra, seria o carro diante dos bois. Não são esses problemas de tão simples e encantadora inspiração ingenua que regulam o merito dos homens.

Comtudo, é o que diz o irritadiço chronista e, como elle é homem que não volta atraz, a gente

carinho mais exaggerados. Então nestes ultimos tempos, em que tudo cheirava a revolta, em que uma salva festiva da pragmatica official fazia o effeito malefico de um aviso aterrador, essa especie de amor tornou-se o objecto de um desvello extraordinario. Quantas

temiveis vasos de guerra estavam sem culatrinhas e, por conseguinte, não podiam já lançar cá para a terra áquellas negras e volumosas bolotas de chumbo, tão nossas conhecidas desde a primeira revolta de Novembro; toda esta boa gente sabia tambem que era impos-



Os "lads" dos animaes que figuraram na exposição. A' esquerda os Srs. Dr. Carlos Garcia, Deputado Federal por S. Paulo; Dr. Pedro de Toledo, Ministro da Agricultura e o Coronel Alfredo Freitas, Director do Jockey-Club.

vae para diante, e diz, como todos os que não gostam de ser carangueijo: passou, passou, aguas passadas não movem moimho...



O amor á pelle ora ahi está um nobre sentimento que nós sabemos alimentar com a intensidade e o

vezes vi eu, nos magnificos passeios da Avenida, em tardes luminosas, olhos se escancararem, com o caracteristico brilho do pavor, impresso em pupillas enormes e ouvidos se atilarem de repente, em uma expectativa terrivel, ao estouro violento de uma bomba de dynamite prohibida, atirada ao asphalto pela maldade irrequieta de um garoto ousado!

Tudo isto porque? Toda esta santa gente sabia que os nossos

sivel, ao ouvir um forte estromdo proximo, julgal-o proveniente de um canhão que se tivesse desgarrado lá das fortalezas ou dos coraçados e, atravessando os ares, tivesse vindo parar ao meio ruidoso de uma multidão alegre, em pleno gozo de uma tarde linda.

Mas... o amor á pelle entre nós é enorme. E, afinal, que mal ha nisso? Nenhum, quer dizer apenas que somos precavidos, simplesmente isto...



Os "lads" dos animaes que figuraram na exposição. A' direita o Sr. Costa Lima, Director do Jockey-Club





*Busto da Republica, oferecido ao Sr. Marechal Hermes da Fonseca, por subscrição aberta em Paris, entre francezes e brasileiros, sob os auspícios da comissão composta pelos Srs. A. Didot, J. Smithson e Dr. F. Mendes de Almeida Junior. A entrega foi feita no dia 12 do corrente, pelo Sr. Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior.*



*Carissimos leitores — Desde já agradecidos pelos presentes que certamente enviarão, por ser hoje a data em que a Revista da Semana colhe a 11ª flôr do jardim da sua existencia. Discursos são excusados, não receberemos.*

*Sr. Joaquim Lacerda — Recebemos o seu telegramma de Thezopolis. Agradecidos.*

*Sr. Luiz Gomes — Deram sumiço aos bonecos do xará. Mande outros.*

*Dr. Octavio Mafra — Pôde enviar a ballada. O soneto sahirá depois de amanhã.*

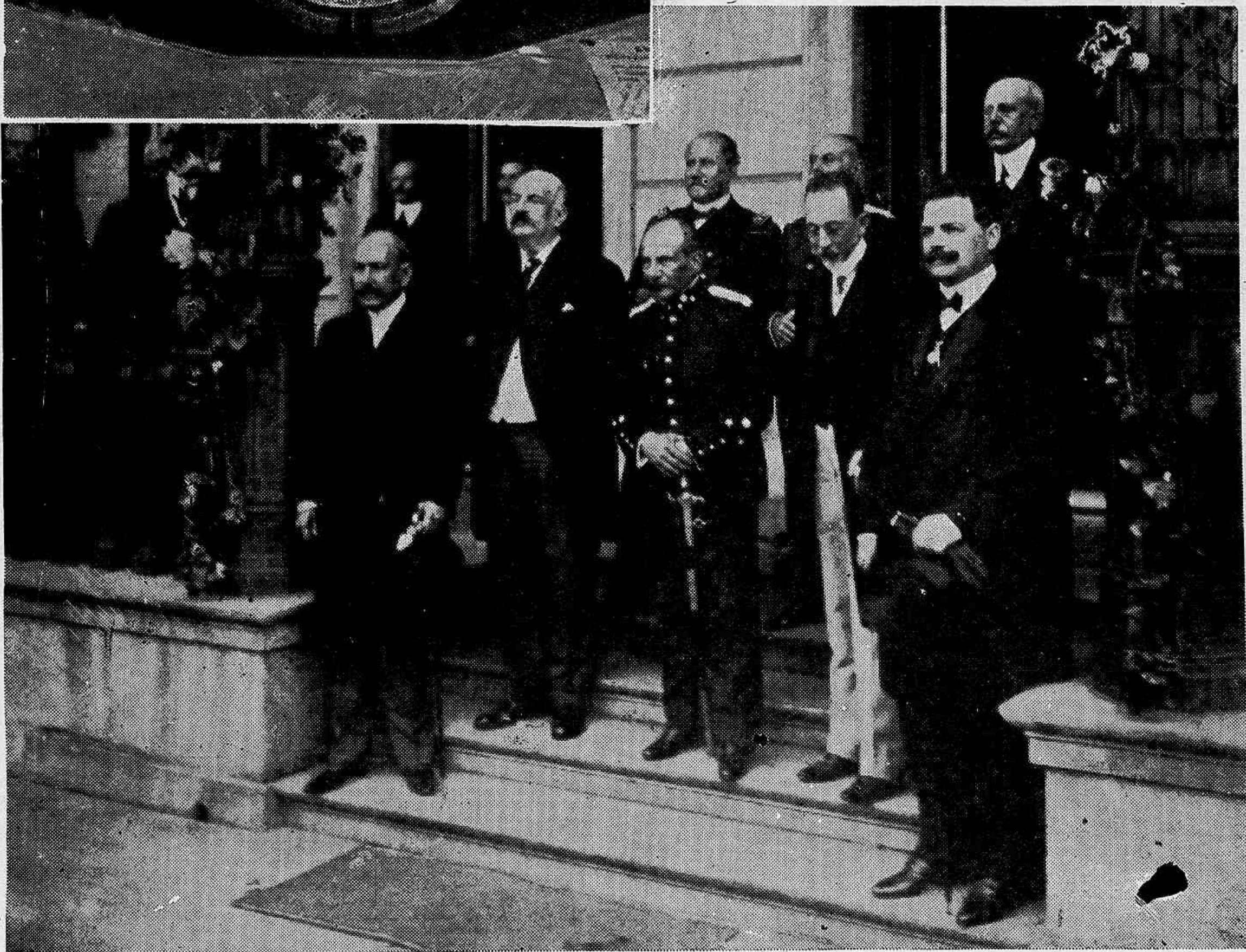
*Sr. Domingos Magarinos — A questão é teimar. Venceramos.*

*Sr. Rocha Pombo — A historia fasciculada já vae longa e lenta. O processo é antigo e cansativo.*

*Sr. Ponce de Leon — O cacoeite é facil de tirar. Nunca se distraia e verá.*

*Sr. Felix Pacheco — Vem, ou não vem o raio da poesia?*

*Sr. Domingos Castro Lopes — Devemos refundir a obra e trans-*



*O Sr. Marechal Hermes da Fonseca, rodeado do seu Ministerio, no Palacio do Cattete*



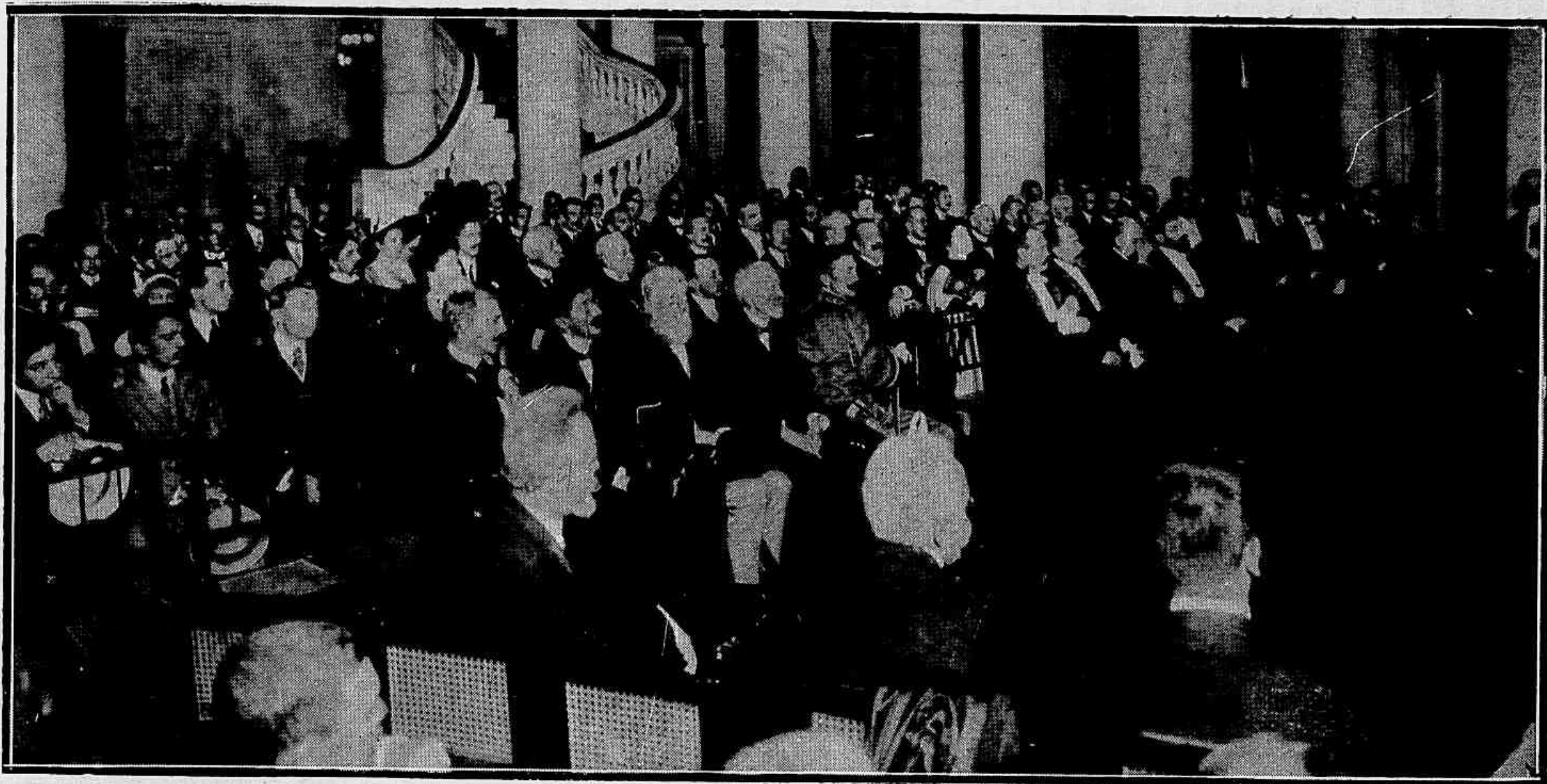


*Alumnas da Escola Rosa da Fonseca no Palacio do Cattete, no dia do anniversario do Sr. Presidente da Republica*



**SESSÃO CIVICA** — *A Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, presidindo a sessão civica, realizada no dia 11 do corrente, no Palacio S. Luiz, em homenagem ao seu Presidente Sr. Dr. Wencesláo Bello.*





*Um aspecto do salão do Palacio S. Luiz, durante a sessão cívica.*

formal-a em genero menos passa-  
geiro. Que diz?

Sr. Alvaro Teffé — Agradece-

mos e retribuïremos. As felicita-  
ções de anniversario tambem lhe  
pertencem.

Sr. Paulo Vidal — *Ça marche*  
e acreditamos que em optimas con-  
dições.



*Grupo de pessoas que foram á residencia do Sr. Senador Pinheiro Machado felicitá-lo pelo seu anniversario natalicio.*



Dr. Leopoldo de Bulhões — Até agora não recebemos os goyannos prometidos.

Sr. Adolpho Faria — Ha de ir... Tanto havemos de martelar que a obra vingará.

Dr. Nazareth Menezes — Parabens pelo Theatro. Vá dizendo as verdades e assim haverá saneamento completo.

Dr. Mario Quaresma — Tivemos noticias suas pelo Juca. Quer fazer concorrência ao Chaby?

Dr. Rivadavia Corrêa — Agradecidos pelo cartão de felicitações.

Sr. Cruz Gomes — Infelizmente a falta de espaço obriga-nos a cortar parte da sua poesia laudatoria ao nosso anniversario; damos aqui o melhor trecho, com o melhor dos nossos agradeceres:

"Viva a Revista do tom  
Que a ironia atiga e mõe,  
Como isto é bom  
E' bom que dóe!"

Sr. Ed. Machado — Nem era

Sr. Luiz Honorio — O seu cartão de cumprimentos confundiu-nos agradavelmente, ahi vae a sua saudação rimada:

"O' Revista, eia avante, eia avan-  
[ta!]

Que o Brasil sobre vós ergue a  
[fé]  
Que a existencia te seja bastante  
A chegar do infinito ao sopé!"

Sr. Loureiro — Pilogenio.

Sr. Coronel Ernesto Senna — A' sua saudação não temos phra-



Senhoras, senhoritas e cavalheiros no salão de honra da residencia do Sr. Senador Finheiro Machado, no dia do seu anniversario natalicio

Dr. Campos Salles — Vão aqui os versinhos seus saudando o nosso anniversario:

"Hoje, dia tão faustoso,  
Que lindo prazer que tens!  
Acceita, ó Revista da Semana  
Os meus calorosos parabens".  
O amigo tem geito para a cousa.  
Agradecidos.

Sr. Alvaro de Castro — Vá tomando nota e depois remetta a colleção que fôr organisando das batatas que lhe passam á vista.

Dr. Pedro Moacyr — Damos aqui mesmo as suas saudações rimadas:

"Os passarinhos no azul  
Cantam a rosa tyranna,  
Pelo dia anniversario  
Da Revista da Semana".  
Agradecidos pela gentileza.

de esperar que o poeta deixasse passar em silencio o nosso natalicio, ahi vae a sua quadrinha que muito nos penhorou:

"Sendo ella da semana  
Queiram os fados maganos  
Que se torne alegre e ufana,  
Revista de longos annos".

Sr. Agenor de Carvoliva — Gratos pela sua saudação em verso que aqui publicamos, data venia:

"Ai! Ai! Meu bemzinho, eu quero,  
Pi pi pó pó! Pi pi pó pó!  
Dar abraço sincero  
Na Revista liró  
Pi pi pó pó!"

Sr. Luiz Peixoto — Assim não vale: a folgar na terra gaúcha, esterilizando-se, enquanto nós aqui, no tóco...

ses para agradecer, limitamo-nos a transcrevel-a penhoradissimos:

"Meus votos faço com desvelo:  
Que de annos tenha na carreira  
Mais de mil vezes o cabello  
Que eu tenho na cumieira".

Sr. Hagê. — Diz o amigo o seguinte:

"Ha uma cousa na vida,  
Que o espirito me consome:  
Prefiro phrase atrevida,  
Do que vêr trocar meu nome.  
E p'ra obra completar,  
Não se esbofe. Não se canse:  
Breve eu lhe vou mandar  
Os restos de seu romance."

E nós respondemos assim:  
Talvez de alegria danse  
Vendo o trabalho acabado,  
Ai se viesse o romance.  
Mais correcto e augmentado!...

Dr. Vas-Con-Sellos





FESTA DE CARIDADE — A comissão de senhoras, que organizou a festa de caridade, realizada domingo ultimo, na Praça da Republica, para a criação de uma secção infantil annexa ao Asylo Bom Pastor.



FESTA DE CARIDADE — Crianças que tomaram parte em varios jogos animados

Falla-se em uma grande exposição universal em Paris no anno de 1920.

“Le Temps duvida do exito da empreza, porque, diz, os syndicalistas revolucionarios haviam

de aproveitar os trabalhos do certamen para multiplicarem as greves, impedindo, pela perturbação que produziriam, a concorrência das outras nações.

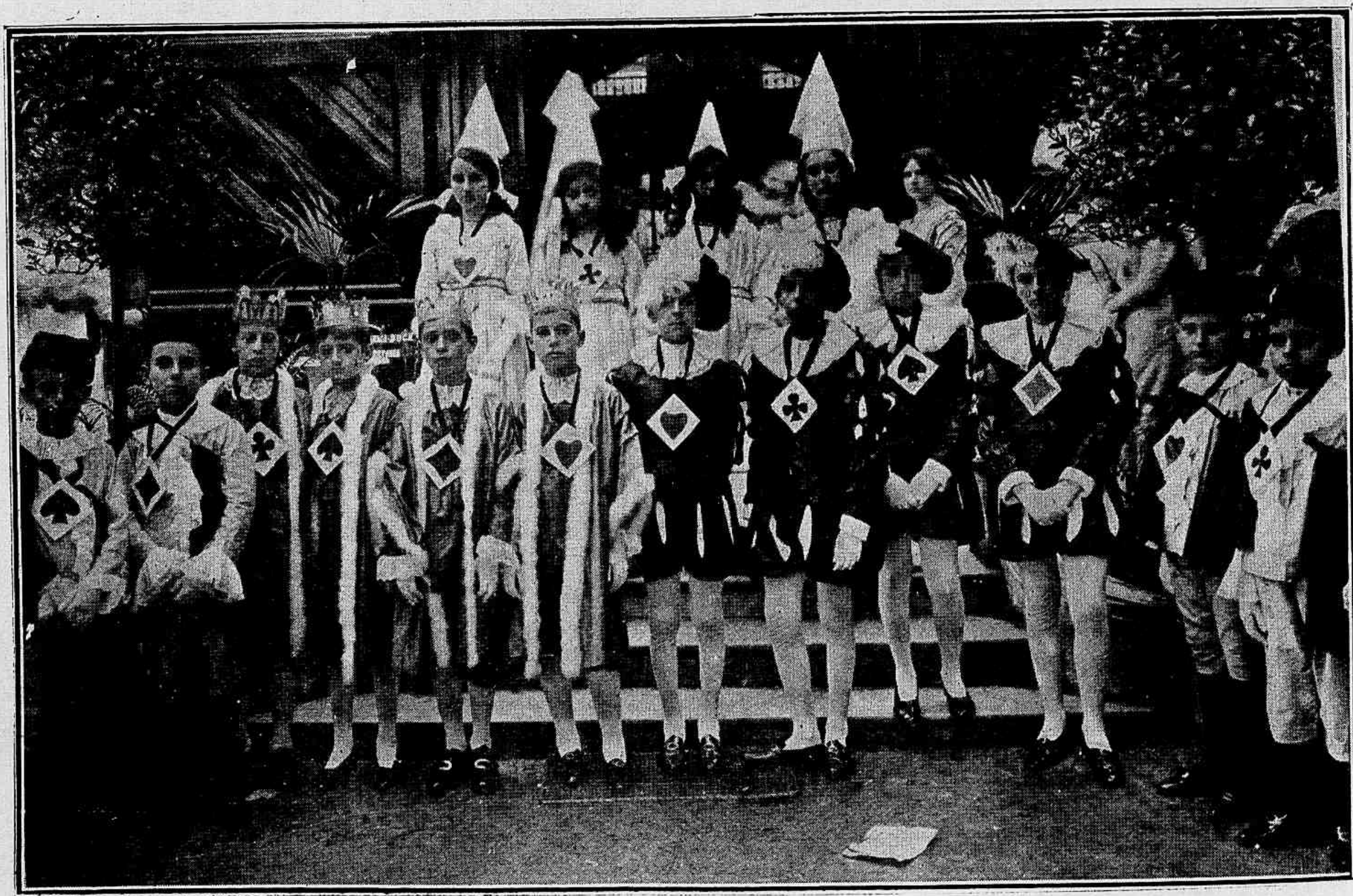
Entende a folha parisiense ser

hoje impossivel levar até ao fim esse grande empreendimento, o que aliás representa um grande prejuizo para a França em particular, e para a civilisação em geral.





FESTA DE CARIDADE — *Um aspecto do palco, armado ao centro do parque*



*Crianças que tomaram parte nos diversos jogos realizados na festa de caridade, na Praça da República*



13 DE MAIO



*Dous aspectos da commemoração da data 13 de Maio na Egreja do Rosario*



## Está caindo o vosso cabelo?...

Rio de Janeiro, 6 de Agosto de 1907.

Sr. S. Raul. — Declaro que tendo feito uso, por espaço de oito mezes, do preparado «Arlus» tendo me dado perfeitamente bem, pois que não só cessou a queda, como houve nascimento de cabelo na parte calva, como provam as photographias tiradas successivamente e que lhe envio.—Rua Gonçalves Dias 55.—Seu Vdor. Obr.—*João Macedo.*

Um vidro só de «Arlus» cura qualquer parasita da cabeça ou da barba. A' venda em toda parte. Vidro de meia garrafa 15\$000. — LOÇÃO RASUL cura a caspa, vidro 4\$000.

Depositaria Casa Basin — Avenida Central n. 131

## ELIXIR DE NOGUEIRA

### SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO

Preparado do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira

O “Elixir de Nogueira” do pharmaceutico chimico Silveira cura radicalmente Rheumatismo, ulcers ou feridas, cancos venereos, escrofulas, gonorrhéas, em qualquer periodo, tumores, empigens, affecções do utero, fistulas, espinhas, inflamações dos olhos, corrimento dos ouvidos, affecções do figado, sarnas,



carbunculos, darthros, eczemas, etc., etc.

Emfim, emprega-se em todas as molestias de origem syphilitica. Deve-se usar o “Elixir de Nogueira”, mesmo em estado de saude, como um preservativo da syphilis.

**Cuidado com as falsificações nojentas**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil: — Casa Matriz, Pelotas, Rio Grande do Sul. Caixa n. 66. Casa filial e deposito geral:

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16. Caixa do Correio 148. Rio de Janeiro,

## FABRICA CARIOCA

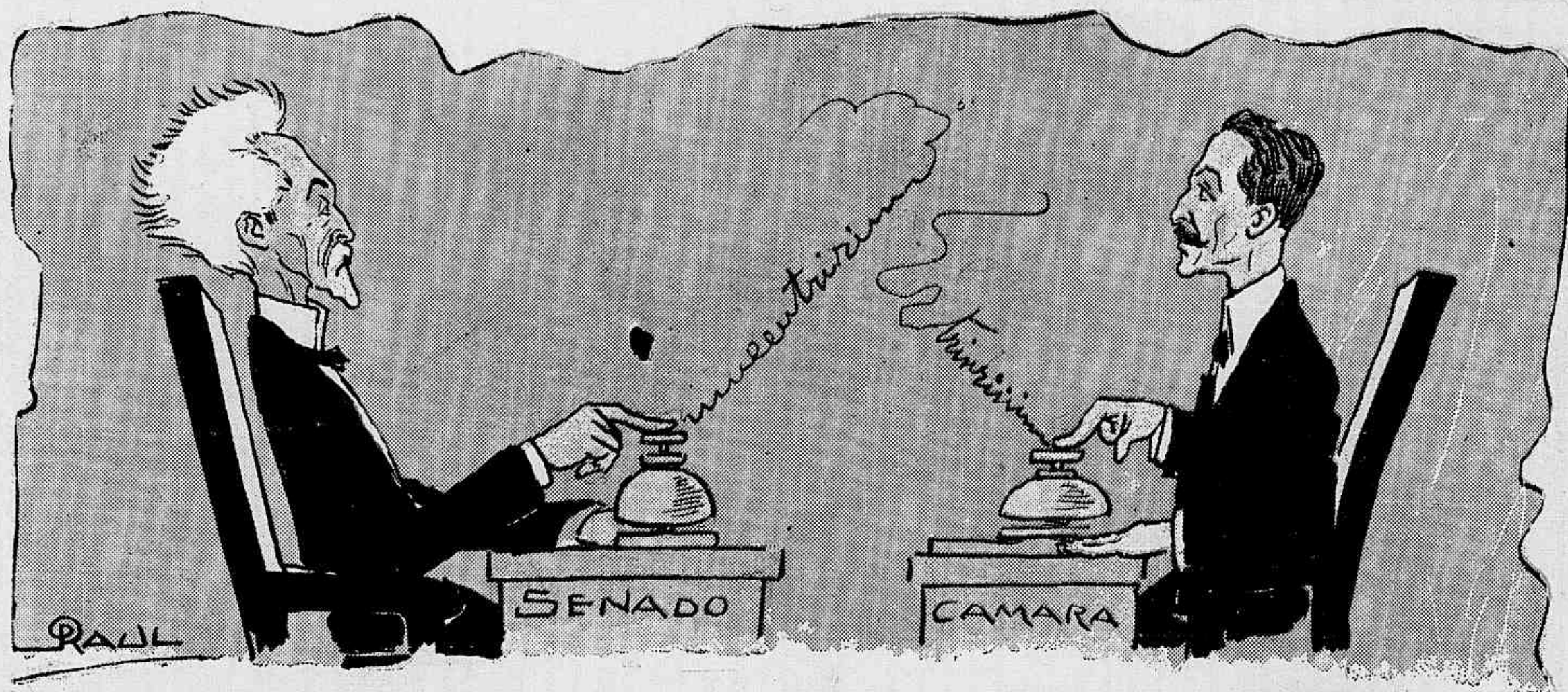
Especialidade em fabrico de roupas brancas para homens, senhoras e crianças — Vendas por atacado e a varejo

Acceptam-se pedidos do interior

PINHEIRO & BRAGA

22, Rua da Carioca, 22. — RIO DE JANEIRO





## A FITA PARLAMENTAR

Zé — Os regentes estão a postos....  
Resta saber se o pessoal fará coisa com geito.



Em tempo antigo ou recente  
E' costumeiro e ordinario  
O mandar algum presente  
Em festa de anniversario.  
Hoje cá em casa, com gana,  
Ha vivórios em dez mil tons,  
A *Revista da Semana*  
Vae ter presentes e bons !

No tempo em que Halicarnasso  
Tomava banho de mar,  
Fugiu do largo do Paço  
O Duque de Trafalgar,  
Foi por tal facto que Heinecio  
Legislador de Lepanto  
Quebrou as ventas de Helvecio  
Em mil tresentos e tanto.

Depois de haver combatido  
As torres de Jericó  
Ficou de queixo cahido  
Galileu em Maceió;  
O Domingos Magarinos  
Que era satrapa da Grecia  
Foi com tres mil peregrinos  
Dar um passeio á Suecia.

Camões ao perder um olho  
Por falta de *pince-nez*  
Tropeçára num trambolho  
Junto do Tronco de Ipê;  
Mas o José de Alencar  
Navegando a todo o panno  
Convidou para jantar  
O Olegário Mariano.

Quando Colás fez a *Fita*  
Com J. Brito de sucia,  
O Japão cercou a Russia  
Que no couro ficou frita;  
Fredegonda enrabichada  
Por um General chinez  
Tantas peripecias fez  
Que é melhor não dizer nada.

Ao chegar a Canadá  
O grande Porfirio Dias  
Tirou tres libras de chá  
Das algibeiras vazias,

Cuidando que era levante  
Agarrou José do Egypto  
Porque não tocou o apito  
Para chamar o rondante.

Ao montar Absalão  
Casa de cabellereiro,  
Viu que estava sem dinheiro  
Para sahir de Ceylão,  
O Banco dos Funcionarios,  
Emprestou-lhe dez tostões  
Por ordem de Estradivarios  
Que fabricava violões.

Tirando um terço do troço  
Da sua tropa aguerrida  
Dario deu a Plinio, o moço  
Um meio de arranjar vida,  
Mas Xenofonte damnado  
Foi chamar o heróe manchego  
Para ver se o povoado  
Devéras ficava grego.



EXOTICO — Um maluco que andou com trajos femininos pelas ruas de Santiago do Chile.



Curando quatro leicenças  
Que apanhara na Pavonia,  
Dido foi a Babilonia  
Passear nos jardins suspensos;  
Heli, Japhet e Caim  
Furiosos com tal visita  
Armaram grande chinfrim  
Que acabou em chamarrita.

Quando o neto de Corfu'  
Estudou com Donizetti,  
Mestre Lourenço Stechetti,  
Fez os versos do Bitú;  
Por isso foi explicado  
Pelo Principe de Irlanda  
Porque ficou encalhado  
Luiz Peixoto no Rio Grande.

Quando Tasso e Eleonora  
Depois de longa viagem  
Foram pedir hospedagem  
Na Pensão Locomotora,  
Mustaphá, que era Efeudim  
Do largo de Genizeth,  
A cavallo num rocim  
Foi aos campos de Giseh.

Por fazer Napoleão  
Centopeias no piano,  
Pomponio e Papiano  
Derão notas a Lobão;  
Ao ver isso, Rivadavia,  
Que tinha tento na bola,  
Entre a Silesia e a Marávia  
Fez de rabulas a escola.

M. ETHEREO.





**ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA**—No salão da Associação de Imprensa, depois da posse da sua nova Diretoria, realizada no dia 13 do corrente—Almoço da Associação de Imprensa, realizado no dia 13 do corrente, no Restaurant Assyrio, no Theatro Municipal.

No Havre, um pandego deu para  
gracejar com o encarregado do  
serviço da estatística da popula-

ção, o que lhe valeu dar com os  
ossos no calabouço.

Eis as respostas que deu aos

quesitos do respectivo mappa:

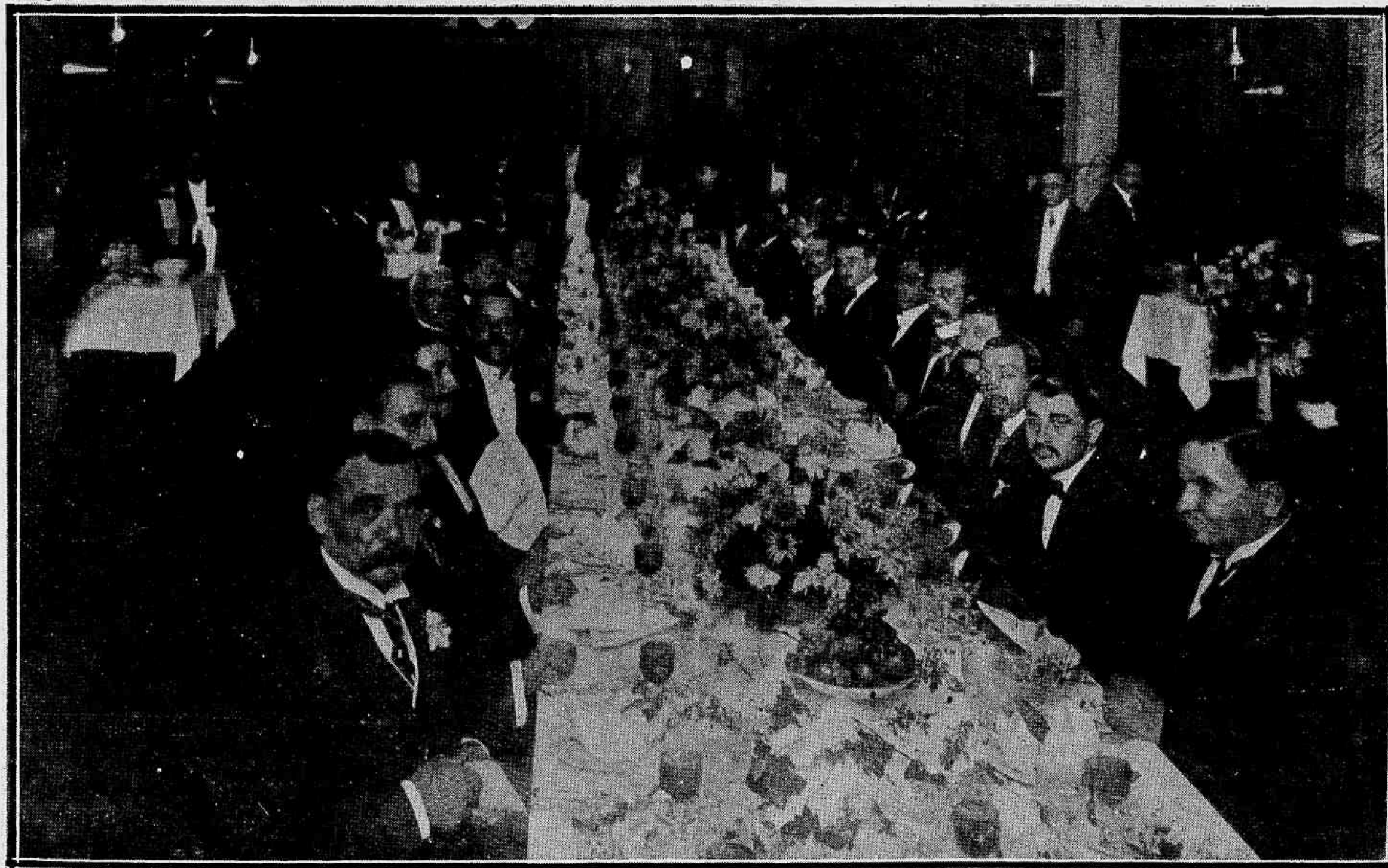
— Que sexo ?

— Masculino.





*Banquete oferecido no dia 13 do corrente, no Restaurant Paris, ao Intendente Municipal Sr. Coronel Antonio José da Silva Brandão, por um grupo de commerciantes e amigos.*



*Centro da mesa do banquete*

— Em que anno se casou ?  
 — Não me lembro.  
 — Vive nesta localidade ?  
 — Julgo que sim.

— Sabe ler e escrever ?  
 — Não posso fazer ambas as  
 cousas ao mesmo tempo.  
 — A sua profissão ?

— Desejava ser capitalista.  
 Por estas respostas teve de pa-  
 gar cinco francos, os sellos e as  
 custas do processo.





PROVA ELEGANTE — *De que o sexo fraco dá cabo do canastro da humanidade. Até nas canastras se mettem ! E reparem que nenhuma é "canastrão".*

### O DESVIADO

Triste, maltrapilho, andava vagando pelas ruas da cidade, sem um tostão sequer no bolso para tomar uma chicara de café.

Esse homem assim decahido, fôra em tempos passados, um dos mais ricos da redondeza.

Dotado de espirito esbanjador, não olhava o porvir, ia gastando,

gastando tudo que tinha, ora em tavernas que difamavam o seu nome, ora em bancas de jogo onde perdia sempre dinheiro.

Noites e noites passava-as em claro, segurando nervosamente as fixas com que jogava, como o avaro que receioso de ser roubado não dorme a apertar avarentamente contra o peito o seu thesouro.

Um dia, quando esse infeliz abriu os olhos, era tarde... estava reduzido a nada !

Desesperado, empenhou tudo que tinha para continuar a sua vida desregrada, mas em breve tudo tornou a perder.

Agora que estava pauperrimo, que não tinha de seu senão a roupa que lhe cobria o corpo emmagrecido, que não possuía nem um vintem, em vão procurava os amigos, porque estes, atirando-lhe em pleno rosto as suas faltas, voltavam-lhe bruscamente as costas deixando-o em estado desesperador.

Vendo-se então despresado por todos, sem pão para comer, sem ter onde descansar o corpo, sem roupa para preservar-se do frio, na noite justamente que fazia um anno em que se achava em uma orgia, ébrio do prazer, sem pensar na sua sorte futura, o infeliz expirou desgraçadamente em uma das ruas centraes da cidade.

E' que o desespero da sua situação fel-o commetter um acto de loucura !

B. ATRIZ.



A BORRACHA — 376.000:000\$000 — foi quanto rendeu a borracha no anno passado !

(O outro com um profundo suspiro) — Que elasticidade !... E eu sem um vintem para uma seringa !

A' mesa redonda de um hotel, em uma praia, um amigo para outro, que devora tudo quanto lhe põem diante d'elle:

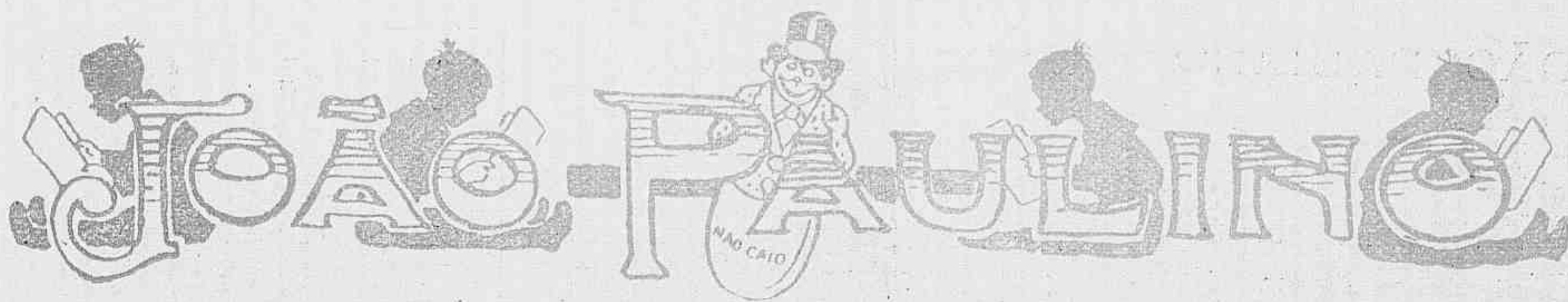
— Que bom appetite tu tens !

— E é sempre assim nos primeiros dias que chego a uma praia de banhos. A principio tenho um appetite formidavel.

— E depois ?

— Depois vae se augmentando sempre !





Suplemento do "João Paulino"  
280 CONCURSO  
«Revista da Semana»  
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

— Como se chama o desgraçado  
que alli vae, de braço com aquelle  
canhão ?

—E' o Filizardo Guerreiro.

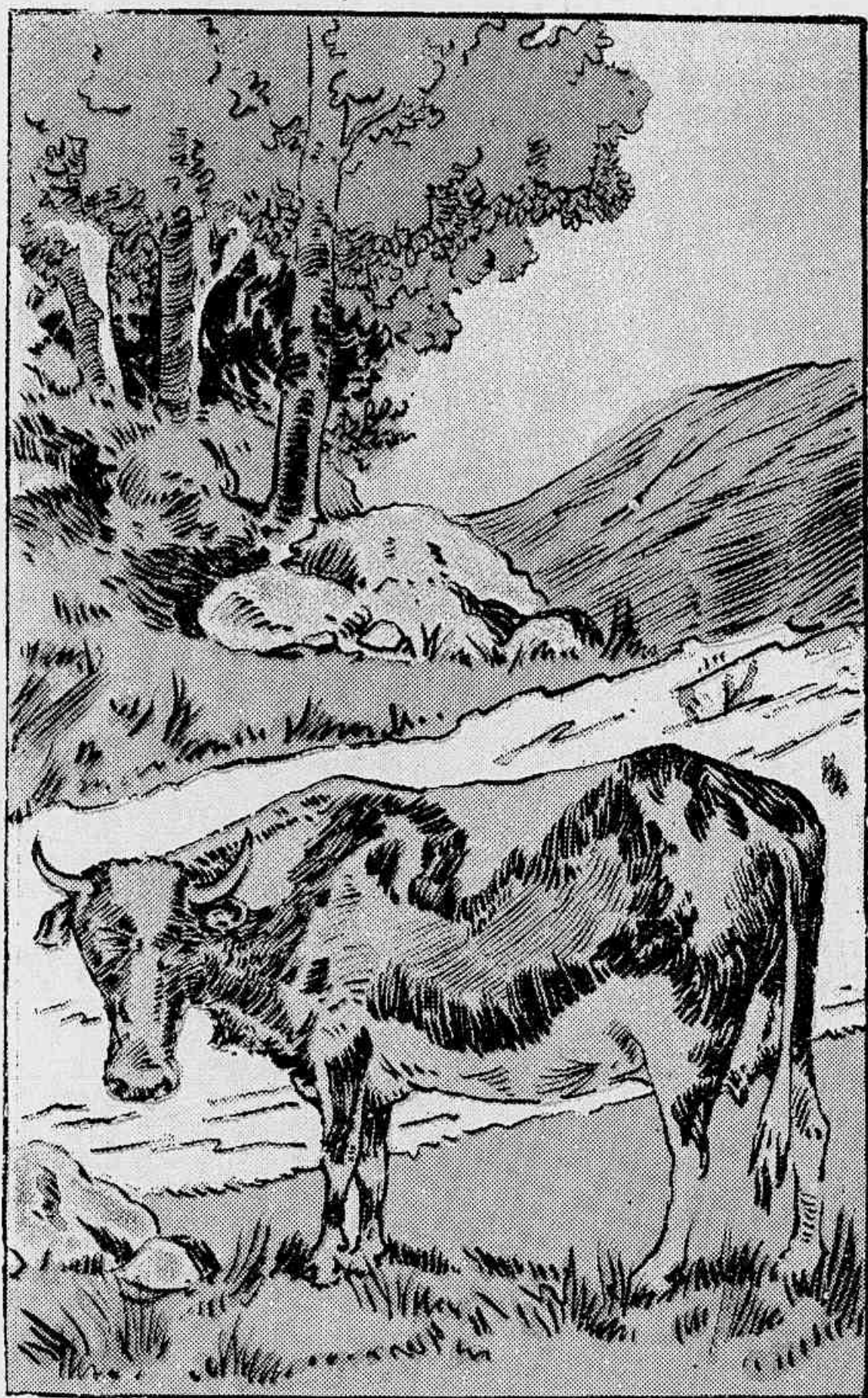
Ler sem reflectir é como comer  
sem digerir.

58º Concurso mensal

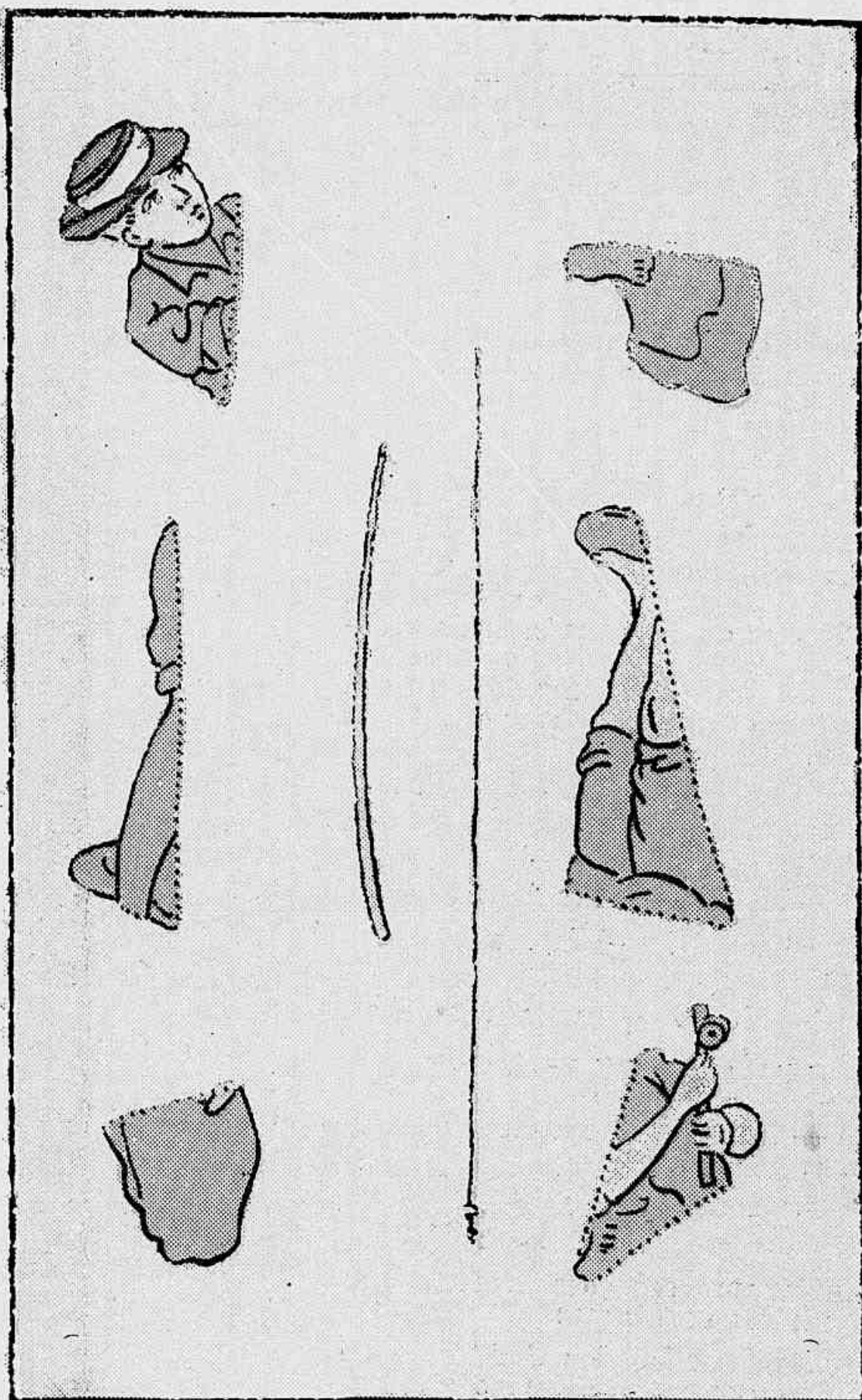
20 de Maio de 1911

3 «Revista da Semana»

### SOLUÇÃO DO 279º CONCURSO



### 280º CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira 26, ao  
meio dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 27 de Maio  
proximo, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir  
todos os amiguinhos que desejarem, á Avenida Cen-  
tral 110 e 112.

Formar com estes pedaços um rapaz nos prepa-  
rativos de uma pescaria.

PREMIOS—Ao 1º, Um bom graphophone e retrato  
na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 6º, re-  
tratos na mesma galeria.

BRINDE DO CINEMA FLO-  
RIANO PEIXOTO. Rua Marechal  
Floriano Peixoto n. 114. Com  
este «coupon» os amiguinhos até  
12 annos têm entrada nas ses-  
sões nocturnas ás quintas e aos  
sabbados.

Brinde do Cinema Ex-  
celsior—271 Rua do Catete 271.  
Este bilhete dá ingresso gratuito  
aos amiguinhos, que não tiverem  
mais de 12 annos, leitores do  
*João Paulino*; na *matinée* de  
domingo 21 do corrente.

BRINDE DO CINEMA CEN-  
TRAL — Rua Dr. Manuel Victo-  
rino 137, (Engenho de Dentro.)  
Com este *coupon* os amiguinhos  
até 12 annos têm entrada nas ses-  
sões nocturnas ás terças, quin-  
tas e sabbados.



## JOÃO PAULINO

57º Grande Concurso Mensal—  
4 coupons do mez de Maio.

1º premio. Um Gramophone  
com 6 chapas e retrato na gale-  
ria da "Revista da Semana" do 2º  
ao 10º retratos na galeria da  
mesma.

Os amiguinhos devem juntar  
os 4 coupons que têm os dizeres  
"Concurso Mensal" e remettel-os  
até o dia 3 de Junho de 1911.

**REVISTA DE SEMANA** — Aos  
amiguinhos do João Paulino —  
Offerece principessa.

Entrada gratuita no **Cinema-  
tographo** Paris. praça Tiradentes  
n. 50.

Os amiguinhos até 10 annos  
que acertarem nos concursos se-  
manaes do JOÃO PAULINO. na  
"Revista da Semana" e não fo-  
rem sorteados nos premios. re-  
ceberão na redacção da "Revis-  
ta da Semana". Avenida Central  
110 e 112. 1º andar. um bilhete  
especial que lhes dará entrada  
gratuita nas "matinéas" do **Ci-  
nema Paris** nos dias uteis. — A  
postos valentes amiguinhos: aos  
concursos do JOÃO PAULINO e  
gozareis as sessões cinematogra-  
phicas do esplendido cinemato-  
pho Paris. praça Tiradentes 50.

## 278º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 278 con-  
curso Semanal do João Paulino,  
realizado sabbado, 13 do corrente,  
às 2 horas da tarde, na sala da reda-  
cção da *Revista da Semana*, com a  
presença de muitos amiguinhos, á  
Avenida Central ns 110 e 112, 1º  
andar.

Foi sorteado com o primeiro pre-  
mio o n. 70 pertencente ao menino  
Augusto Soares Vieira.

2º — N. 12 — Francisco Brando.

3º — N. 50 — Jayme Conrado  
Veiga.

4º — N. 66 — Lucia Wrencher.

5º — N. 105 — Mariano Ba-  
ptista de Freitas.

6º — N. 39 — Pedrina Alves de  
Souza.

Enviaram soluções certas os  
amiguinhos seguintes:

1 Marília Macedo; 2 Alfredo de  
Almeida Soares; 3 Eurico Vieira  
Gonçalves; 4 Filhote Dias Leal; 5  
Maria do Carmo Dias Leal; 6 Don-  
guinha Dias Leal; 7 Homero Dias  
Leal; 8 Waldemar Cesar; 9 Aman-  
cio Ferreira; 10 João da Costa  
Ferreira.

11 Antonio Francisco dos San-  
tos; 12 Francisco Brando; 13 Vi-  
centinho Fernandes Junior; 14  
Christina Lima; 15 Manuel Joa-  
quim Fernandes; 16 Carlos Lima;  
17 Augusto da Silva Dias; 18 Ju-  
linho Freire; 19 Moacyr Flores; 20  
Arnaldo Morgado da Hora.

21 Augusto da Silva Rocha; 22  
Atilio Pinto de Menezes; 23  
Francisco Rocha; 24 Faustinho

Pinto; — Horacio Vieira; 26 Je-  
ronymo Dias; 27 Adelina V. Gui-  
marães; 28 Irma de Araujo No-  
bre; 29 Carolina da Conceição Ri-  
beiro; 30 Angelina Gomes.

31 Odette Toussaint Braga; 32  
Irinéa Marcondes Vicente; 33 Al-  
fredo Nogueira; 34 Juracy Ricão;  
35 Jurandyr Gonçalves; 36 Mario  
da Fonseca; 37 Benjamin Costo;  
38 Antonio da Silveira Pinto; 39  
Pedrina Alves de Souza; 40 Ru-  
bens Xavier Esteves.

41 Helena da Veiga Bustaman-  
te; 42 Rosinha Portella; 43 Livia  
Dinorah Ribeiro; 44 Jurandyr  
Braga dos Santos; 45 Stella Silva;  
46 Nizza Pacheco; 47 Carlos Lei-  
te; 48 Mario de Oliveira Brandão;  
49 Sylvia Paulmann; 50 Jayme  
Conrado Veiga.

51 Augusto da Silveira Pinto; 52  
Antonio da Rocha; 53 Agustinha  
Vieira de Mattos; 54 Gustavo Tei-  
xeira; 55 Arlindo Santos; 56 Guil-  
mar de Macedo Soares; 57 Esmeral-  
da Mendes Alves; 58 Manuel Mel-  
lo; 59 Elizar do Amaral e Silva; 60  
José Antonio Lopes Filho.

61 Odette Castro da Veiga Pinto;  
62 Nair Pereira Sandim; 63 Walde-  
mar Carvalheira; 64 Marietta Soa-  
res Sampaio; 65 Eduardo Wren-  
cher; 66 Lucia Wrencher; 67 Ola-  
vo Leal Arnaut; 68 Antonio Joa-  
quim Ferreira; 69 José Moreira  
Pinto; 70 Augusto Soares Vieira.

71 Odette Pereira; 72 Eponina  
Calleaux; 73 José Pinto de Gou-  
vêa; 74 Guilmar de Macedo Soa-  
res; 75 Manuel José Pereira; 76  
Antonio Julio Brandão; 77 Fran-  
cisquinho Guimarães; 78 Antonio  
José da Silva; 79 Henrique Vaz; 80  
Alberto de Mendonça.

81 Horacio de Brito; 82 Carlos  
Augusto Pereira; 83 Josepha Dias  
Pinto; 84 Antonio Gomes; 85 Odet-  
te da Silveira Rocha; 86 Juracy Vi-  
eira Mattos; 87 Arlindo Nascimen-  
to; 88 Edith Figueiredo de Souza;  
89 Augusto Soares; 90 Arnaldo  
Soares.

91 Octavio da Costa Brito; 92  
José de Oliveira Rocha; 93 Oswal-  
do Santos; 94 Antonio José da Ro-  
cha; 95 Elvira da Conceição Cos-  
ta; 96 Francisco Pinto da Silveira;  
97 Moacyr da Fonseca; 98 Antonio  
Lessa; 99 Sebastião Menezes; 100  
Julio Vicente da Rocha.

101 Albino da Costa Cunha; 102  
Mario Rocha Pinto; 103 Jandira  
Rocha Pinto; 104 Raul Henrique  
Velludo; 105 Mariano Baptista de  
Freitas; 106 Zaira Coelho Dias;  
107 Laura Gomes; 108 Jayme Leo-  
poldo de Mendonça; 109 Salvador  
Benevides.

Erradas 22. Chegadas depois do  
prazo 16.

## ARITHMETICA INFANTIL

O pae — Agora dize, filhinho, se  
eu te dêr quatro brinquedos e tua  
mãe te dêr outros quatro, quantos  
brinquedos ficarás tendo?

O menino — Ficarei tendo....  
uma porção de brinquedos.

## A QUEBRADURA CURADA



Vê este pedreiro que está  
fechando a abertura naquella  
parede?

E' essa a forma pela qual  
nós curamos a quebradura ou  
hernia. Isto é, enchendo a aber-  
tura com material novo e mais  
forte.

Uma quebradura é simples e  
unicamente uma abertura em  
uma parede—a parede de mus-  
culo que protege os intestinos  
e outros orgams internos.

E' quasi tão facil curar uma  
ferida ou rotura neste musculo  
como qualquer outra no braço  
ou na mão.

E talvez que esta rotura não  
seja maior do que a cabeça do  
dedo. E', porém, bastante grande  
para admittir que por ella pas-  
se parte dos intestinos de um  
lado para o outro. E' claro que  
não pôde cicatrizar isso salvo  
ajudando-se a natureza.

E é isso exactamente o que  
faz o nosso methodo. Permite  
ao doente que retenha em seu  
proprio lugar dentro da parede  
a parte que se esforçava para  
sahir. Depois lhe damos o Desen-  
volvedor Lymphol, que deve  
applicar-se sobre a abertura da  
hernia. Este penetra além da  
pelle até as bordas da abertu-  
ra e desfaz o anel colosso que  
se havia formado em redor da  
rotura.

Começa então o processo da  
cicatrização. A natureza já li-  
vre agora do intestino saliente  
e do circulo calloso da abertu-  
ra e estimulada pela acção do  
Lymphol deita o seu proprio  
fornecimento de limpha, e fica  
a abertura coberta de novo  
musculo outra vez.

Não é simples isso? Não é  
razoavel? Nós já temos prova-  
do os seus meritos em milhares  
de casos. E prova-o-emos de  
novo a qualquer soffredor de  
hernia que nos mande o seu  
nome e endereço.

Escrevanos o leitor, e nós re-  
metter-lhe-emos pelo Correio  
uma amostra gratis do nosso  
Desenvolvedor Lymphol e um  
livro nitidamente illustrado,  
descriptivo na Natureza e Cura  
da Quebradura. Não mande  
dinheiro. Só queremos o seu  
nome e direcção.

Wm. S. RICE, R. S., Ltd.  
(Especialistas)

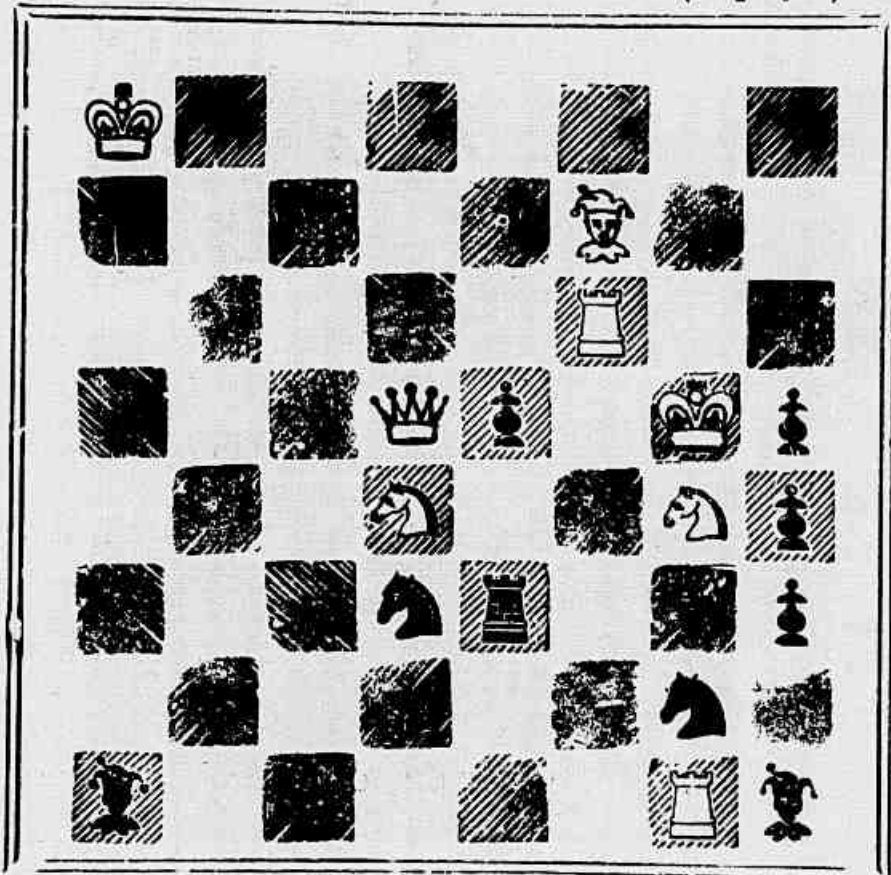
(Deposito; S 641) 8 e 9 Stonecutter  
St., Londres, E. C. Inglaterra



## XADREZ

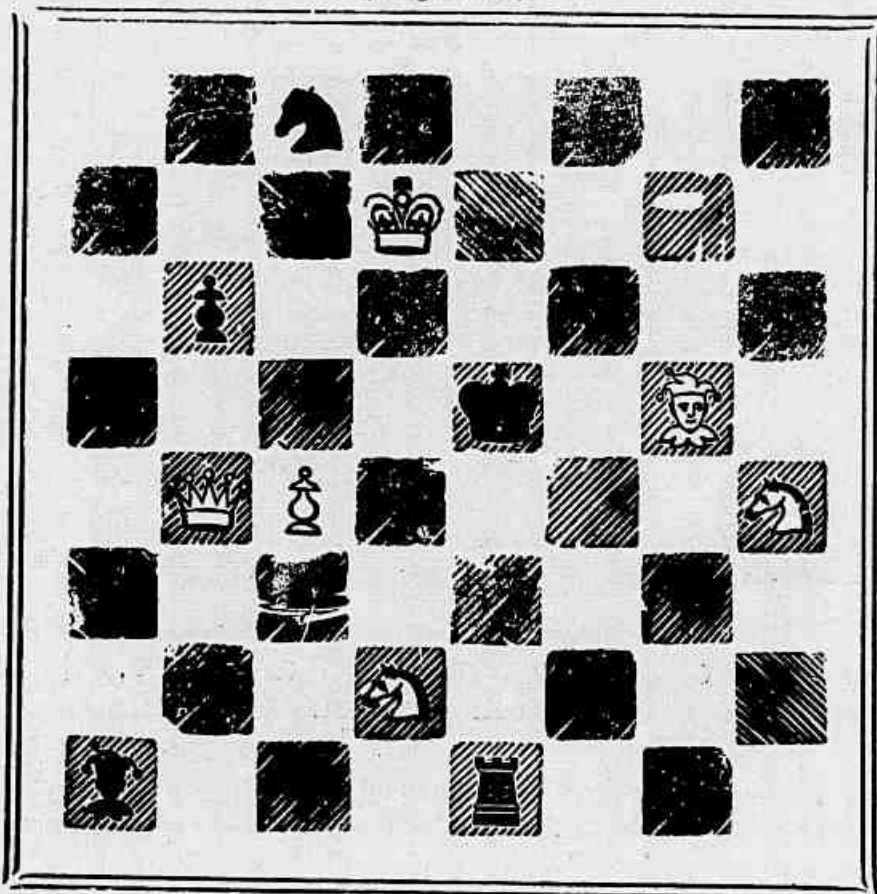
Problema n. 893 — Mendes de Moraes Filho.

(Premiado no torneio de 1911 «do Foolbal Field»)

Pretas—R 4 C R—T 6 R—B 3 T R—C 7 C R—C D—  
P 4 R—4 T R—5 T R—6 T R (9 peças)Branças—R 8 T D—D 5 D—T 6 B R—4 C R—B 7 B R—  
C 4 D—4 C R (7 peças.)—Mate em dois lances.

Problema n. 894 — W. Gledhill.

1º Premio do Yorleskire County Chess

Pretas—R 4 R—T 8 R—B 8 T D C 1 B D—P 3 C D  
(5 peças)Branças—R 7 D—D 4 C D—B 5 C R—C 2 D—4 T R—P 4  
B D (6 peças.)—Mate em dois lances.

## Torneio de San Sebastian (Hespanha)

Damos a ordem da collocação dos concorrentes :

|    |                   |              |
|----|-------------------|--------------|
| 1  | Capabladca.....   | 9 1/2 pontos |
| 2  | Rubinstein.....   | 9 »          |
| 3  | Dr. Vidmar.....   | 9 »          |
| 4  | Marshall..        | 8 1/2 »      |
| 5  | Niemzowitch.....  | 7 1/2 »      |
| 6  | Schlechter.....   | 7 1/2 »      |
| 7  | Dr. Tarrasch..... | 7 1/2 »      |
| 8  | Beinstein.....    | 7 »          |
| 9  | Spielmann.....    | 7 »          |
| 10 | Feiselmann.....   | 6 1/2 »      |
| 11 | Janowsky.....     | 6 »          |
| 12 | Mawczy.....       | 6 »          |
| 13 | Bum.....          | 5 »          |
| 14 | Dinas.....        | 5 »          |
| 15 | Leonardt.....     | 4 »          |

## SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 888 — Antonio Gomes Machado.

1 C 2 C D (Inicial) 2 variantes.

PROBLEMA n. 889 — H. Janson.

1 B 6 T (Inicial) 6 variantes.

Resolvidos pelos srs.: V. N., João Chess, Omega, E. Werna (Curvello-Minas), senhorita Alpha, J. Bolton, Petro-nio, J. Tamandaré, Zut, M. Salema, Selim Habad, Muzio, Caissano, A. de Oliveira, Smart (Friburgo), S. de Castro, D'Albrèt, J. Barreiros e Felton.

PARTIDA N. 267 — Gambito da dama recusado  
(Jogada no torneio de San Sebastian em Março de 1911)  
Branças (Capablanca) Pretas (Bernstein.)

1 P 4 D  
2 P 4 B D  
3 C 3 B D  
4 B 5 C  
5 P 3 R  
6 C 3 B  
7 B x B  
8 P x P  
9 P x C  
10 D 3 C  
11 P 4 B  
12 B 3 D  
13 P 5 B  
14 T 1 B D  
15 Roque  
16 T x P  
17 T 3 B  
18 T R 1 B  
19 C 5 R  
20 D 2 B  
21 P 3 T R  
22 T 5 B  
23 C x B  
24 B x P B  
25 B 5 B  
26 B x P x  
27 B 5 B  
28 B x C  
29 T 7 B  
30 P 4 B

P 4 D  
P 3 R  
C 3 B R  
B 2 R  
Roque  
C 5 R  
D x B  
C x C  
P x P  
T 1 D  
P 3 B D  
B 3 R  
P 3 C D  
D 2 B  
P x P  
C 2 D  
C 1 B  
T 3 D  
B 2 D  
T 3 T  
T 1 B  
C 3 R  
D x C  
T 1 B  
T 3 B  
R 1 T  
P 3 C  
P x B  
D 3 D  
Abandonam.

## CORRESPONDENCIA

Omega — Desejamos fazer ver ao nosso prestimoso e assiduo correspondente que não ha por parte desta secção, sinão boa vontade em publicar os trabalhos que com tanta solicitude nos envia, porém, como já temos explicado, não é possível dar á publicidade composições tão imperfeitas que não mereçam sequer o titulo do problemas, cifrando se apenas em posições com *xaque-mate* em determinado numero de lances.

Em sua carta de 10 de Abril, por exemplo, fez o senhor a injustiça de julgar-nos mais realista do que o rei, porque recusamos publicar um problema (o de n. 3) em que ha um caso flagrante de imperfeição, de haver mate de tres modos diferentes, quando o R preto vae a 7 D, operando-se o mesmo dos seguintes movimentos: D 3 D, D 1 B D ou B 4 B R e faz-nos essa censura baseado em que nas revistas estrangeiras encontrou lances ainda mais aggressivos do que o do referido problema.

Como já por varias vezes temos feito saber, o lance aggressivo pode ser acceito em trabalho que contenha pelo menos uma quantidade que o recomende mas não no caso do dito problema, que reputamos falto de condições de ser publicado.

O problema n. 6 tem mate tambem com a jogada R 6 C.

Tivemos que considerar sem effeito o problema publicado sob o n. 887, em vista de não haver mate no terceiro lance, no caso de jogarem as pretas P 4 D; ao nosso exame escapou esse facto.

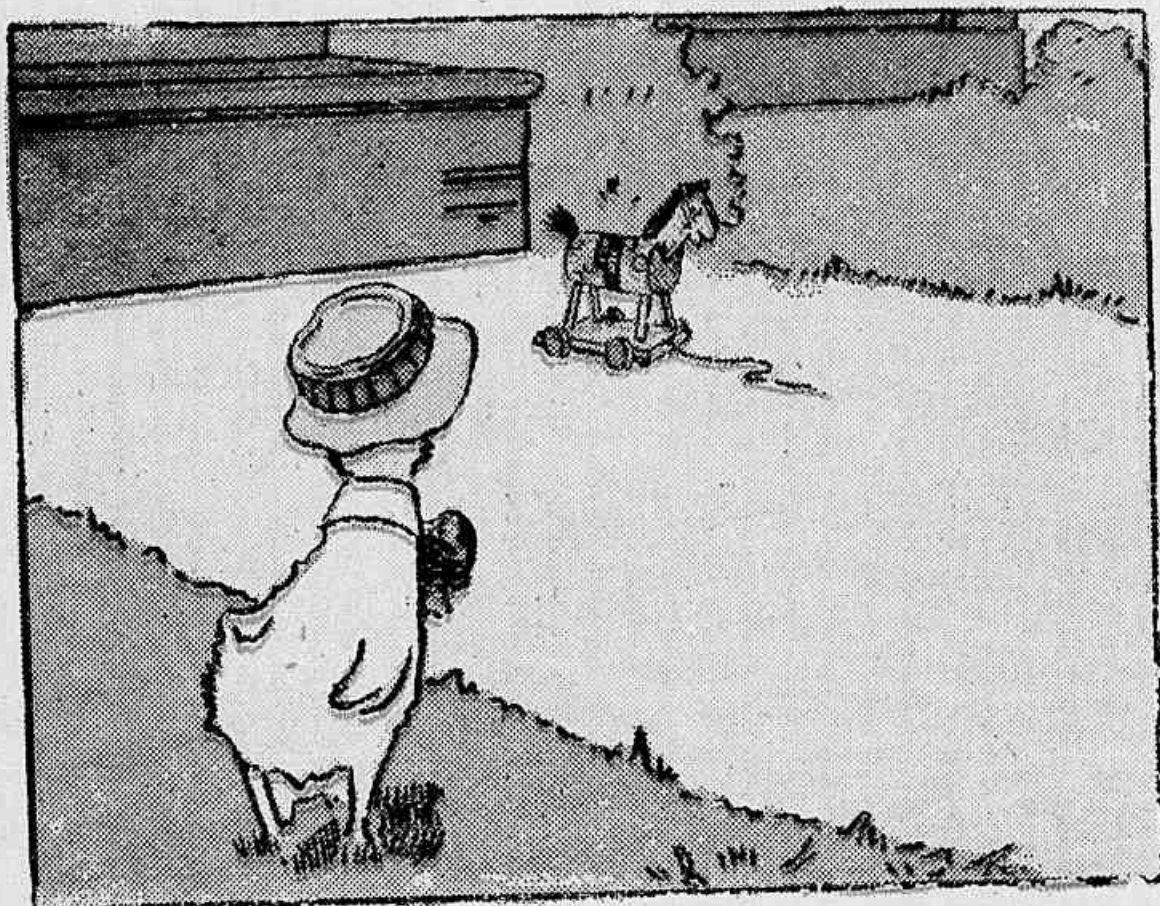
O problema n. 4 em tres lances volve-se tambem com a jogada B 2 B.

Mais uma vez repetimos-lhe que temos todo o desejo de publicar os seus trabalhos, mas não podemos fazel-o com sacrificio da norma aqui estabelecida.

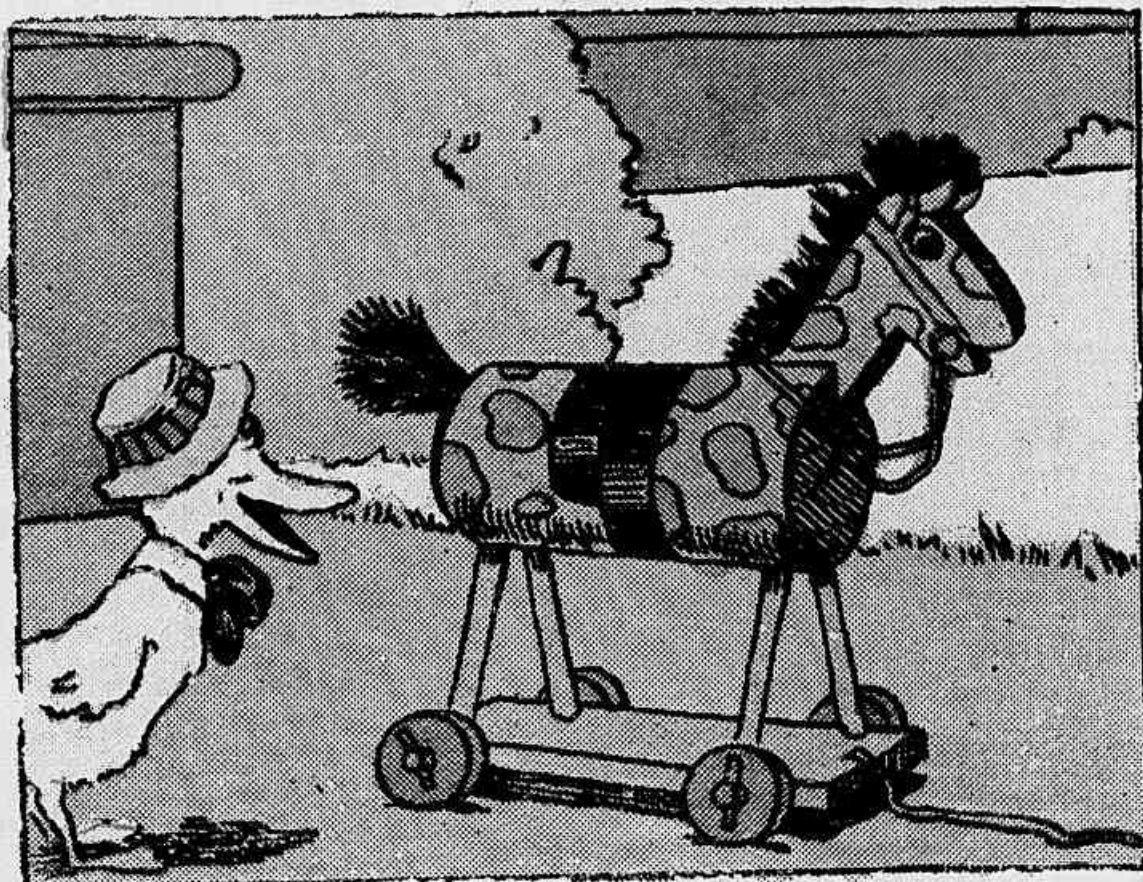
Heibas.



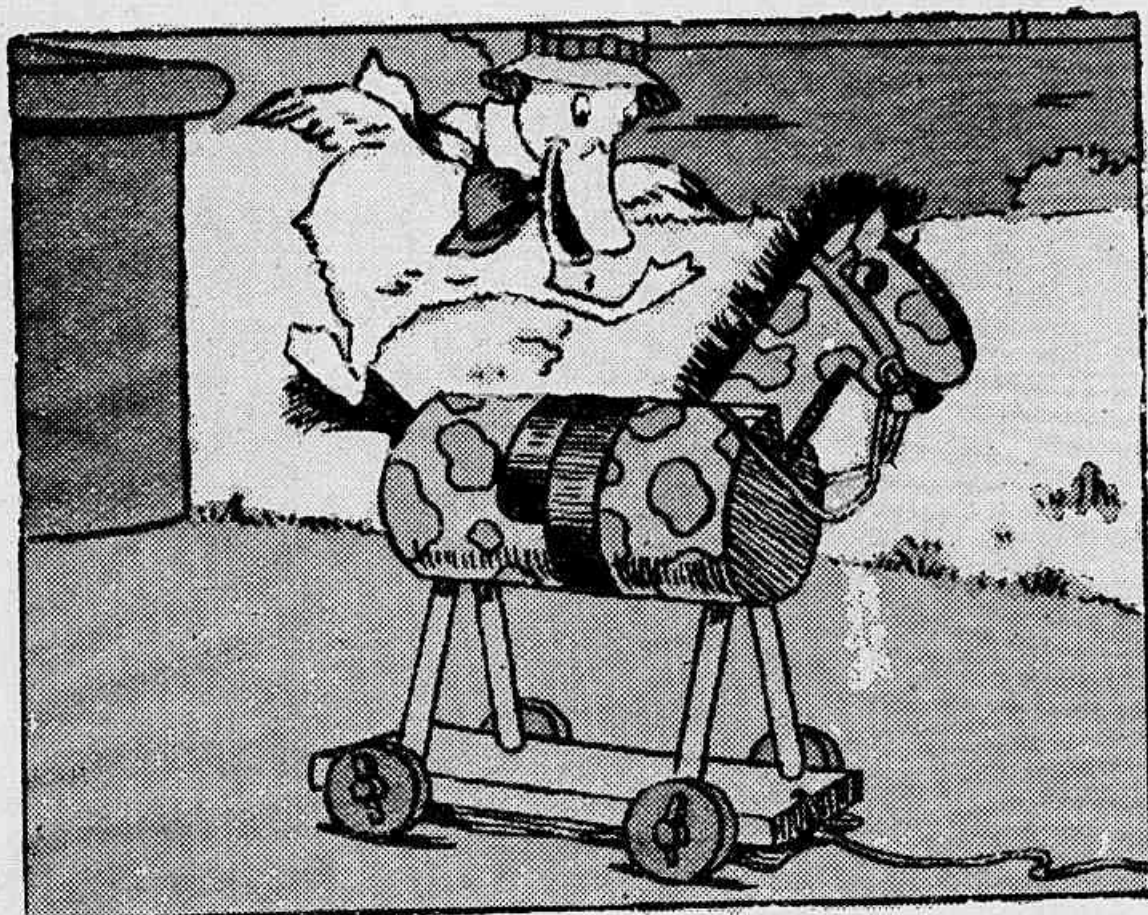
## O CAVALLLO DA TROÇA



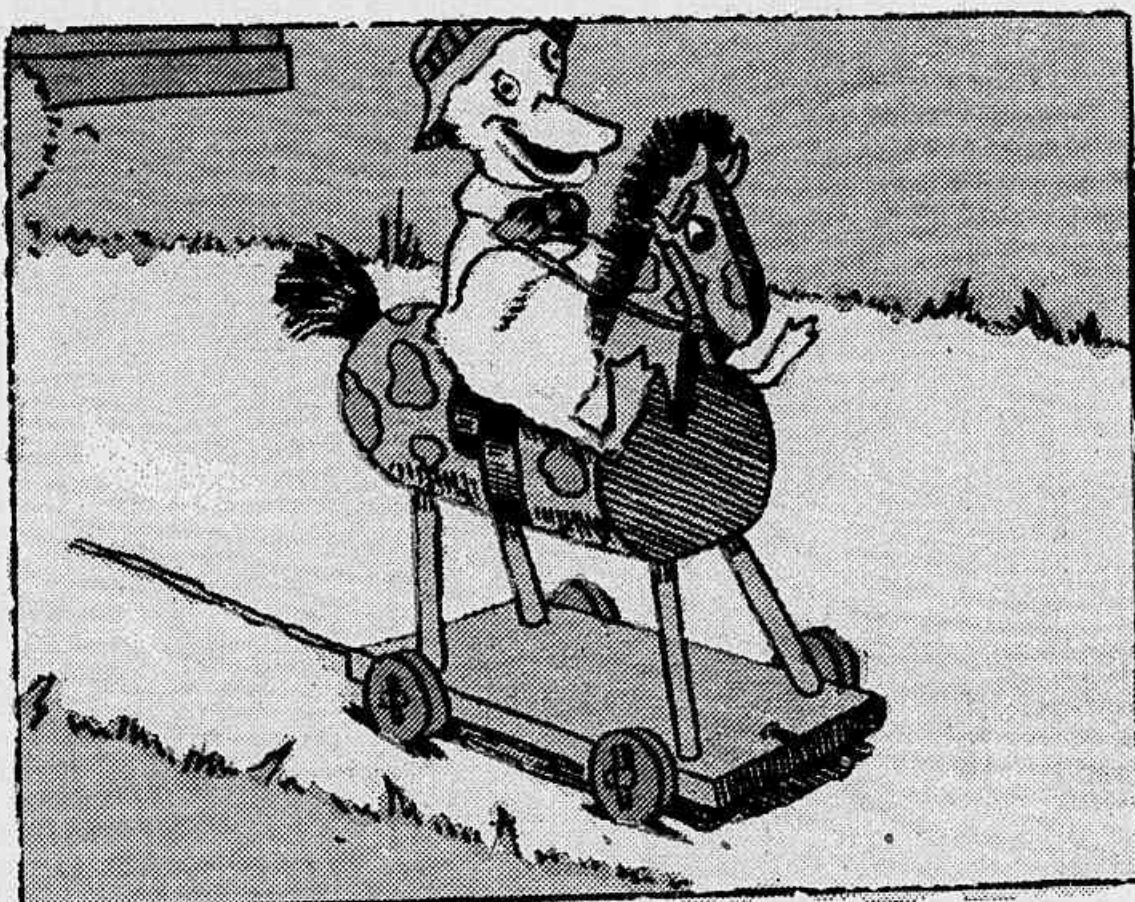
O Pato sonso, durante o passeio, viu um cavallo de pão,



approximou-se do bicho, mirou, olhou, observou



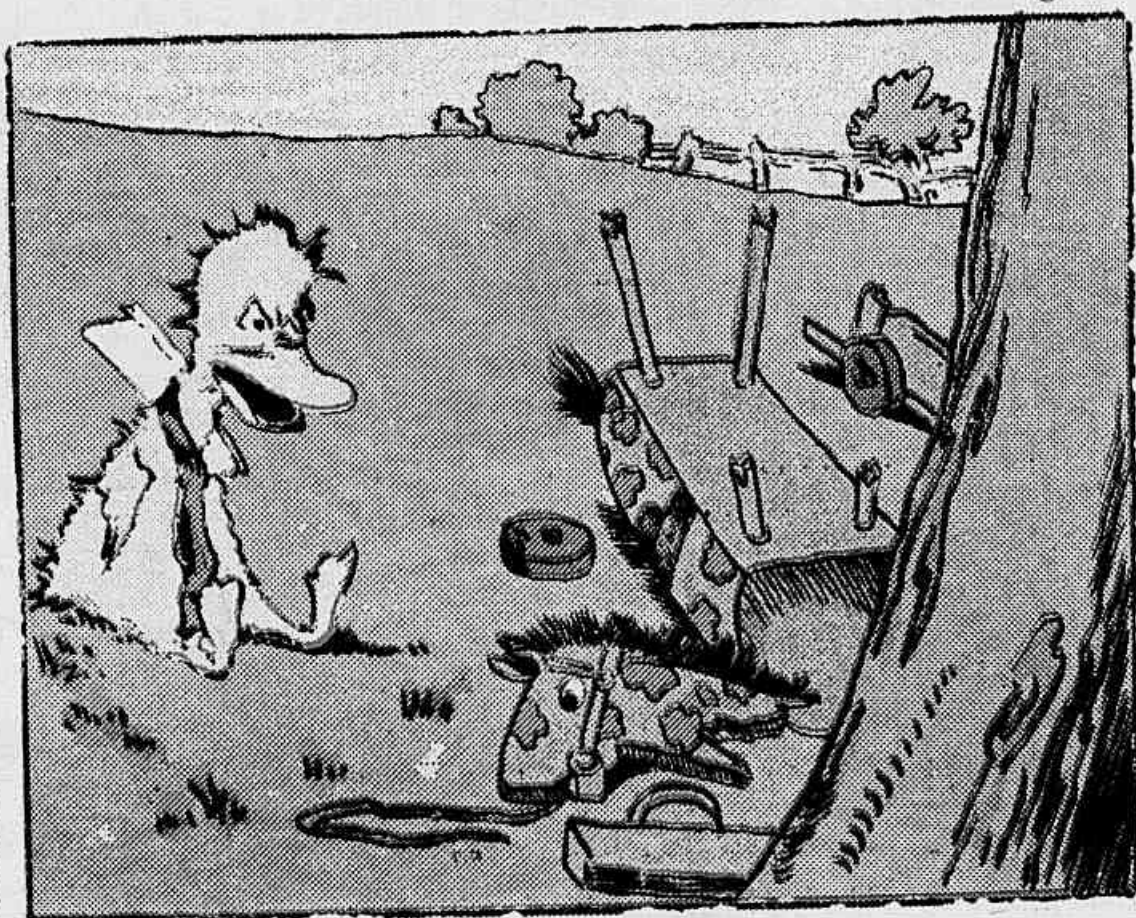
depois, bumba ! deu um pulo e montou no lombo.



Com o impulso o cavallo começou a correr, porque estava em ladeira



é correu mais do que um auto, indo quebrar-se em um tronco.



Foi dahi que veio a celebre phrase: — "cahiu como um patinho !"



# GALERIA BRASIL

**MARTINS SEABRA & C.**  
**RUA TREZE DE MAIO**  
 Baixos do Hotel Avenida

Grande sortimento de quadros e espelhos — Preços sem exemplo, assim vendem porque são proprietários da

✿ **GRANDE FABRICA DE MOLDURAS** ✿  
 à Rua Sete de Setembro 203

## ELIXIR DE MASTRUÇO

Cura bronchites, influenza, coqueluche, fraqueza pulmonar, hemoptyses e tuberculose  
**UNICO REGENERADOR DA SAUDE**

### BOM RESULTADO

Amigos e senhores Tendo feito uso do vosso ELIXIR DE MASTRUÇO para uma tosse rebelde de minha filha, obtive em tres dias optimas melhoras e no prazo de oito dias ficou completamente boa. Como sobrasse um resto, experimentei em uma bronchite que muito me incomodava pela manhã: o resultado foi tão satisfactorio que é um dever humanitario manifestar o meu contentamento, afim de que todos os que soffrem aproveitem. Podem VV. SS. fazer o uso que quizerem desta minha declaração.

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1904. — ONOFRE RODRIGUES DA CUNHA, rua D. Anna Nery n. 124.

Deposito geral: DROGARIA BERRINI, rua do Hospicio 22 — Deposito em S. Paulo: BARUEL & C.



## SEIOS

*Desenvolvidos, Reconstituídos,  
 Aformozados, Fortificados*

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum à saude. Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph<sup>o</sup>, 5, Passage Verdeau, Paris.

Frasco com instruções em Paris: 6'35.

Rio-Janeiro: A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembr.



### Preços das assignaturas Revista da Semana

|                         |         |
|-------------------------|---------|
| Por anno.....           | 15\$000 |
| Por semestre.....       | 8\$000  |
| Para o exterior:        |         |
| Por anno.....           | 20\$000 |
| <b>Jornal do Brasil</b> |         |
| Por anno.....           | 30\$000 |
| Por semestre.....       | 16\$000 |
| Para o exterior:        |         |
| Por anno.....           | 60\$000 |

PREÇOS

sem exemplo

Joalheria  
 Accacio Leite  
*Accacio Leite & Cia*  
 TELEPHONE -129  
 168, OUIDORE URUGUAYANA.92  
 —> RIO DE JANEIRO <—

PREÇOS

sem exemplo



# FABRICA DE LUVAS

A "PORTA LARGA"

Largo de S. Francisco de Paula n. 4

Especialidade em luvas de pellica, suéde, seda e fio d'Escocia. Sortimento completo de perfumarias, leques, flores artificiaes e outros artigos de fantasia.

✿ J. FERNANDEZ DE ARAUJO ✿

## A LA RENOMMÉE

Gonçalves Dias n. 6



Acaba de receber a mais importante das collecções de confecções para inverno.

Lindissimos costumes de veludo.

Lindissimos costumes de sarja, paletot curto.

Lindissimos manteaux de veludo preto.

Lindissimos manteaux de drap.

Que vende desde o preço de 100\$000



## BOA OPORTUNIDADE

A' POPULAR CASA DO PAZ

A' rua Sete de Setembro n. 193, antigo 189

Previne ás suas numerosas frequezas que devido ao alargamento da rua resolveu liquidar pelo custo o grande sortimento de fôrmas de palha de todas as qualidades, para senhoras e crianças, assim como todos os artigos para confecção, a contar de hoje, tudo será vendido

mais barato que em outra qualquer casa.

Fôrmas de palha de arroz, para meninas e senhoritas, de 3\$500, 4\$ e 6\$000.

Fôrmas de palha de arroz, para senhoras, de 6\$ a 9\$000.

Fôrmas de palha ingleza para meninas, de 3\$500, 4\$, 5\$, 6\$ e 7\$.

Fôrmas de palha ingleza para senhoras, de 4\$500, 5\$, 7\$ e 8\$000.

Fôrmas de palha tagal, para senhoras, de 10\$ a 16\$000.

Grande sortimento de preparos para confecção das mesmas.

Chapéos ricamente enfeitados, para meninas, de 10\$ a 20\$000.

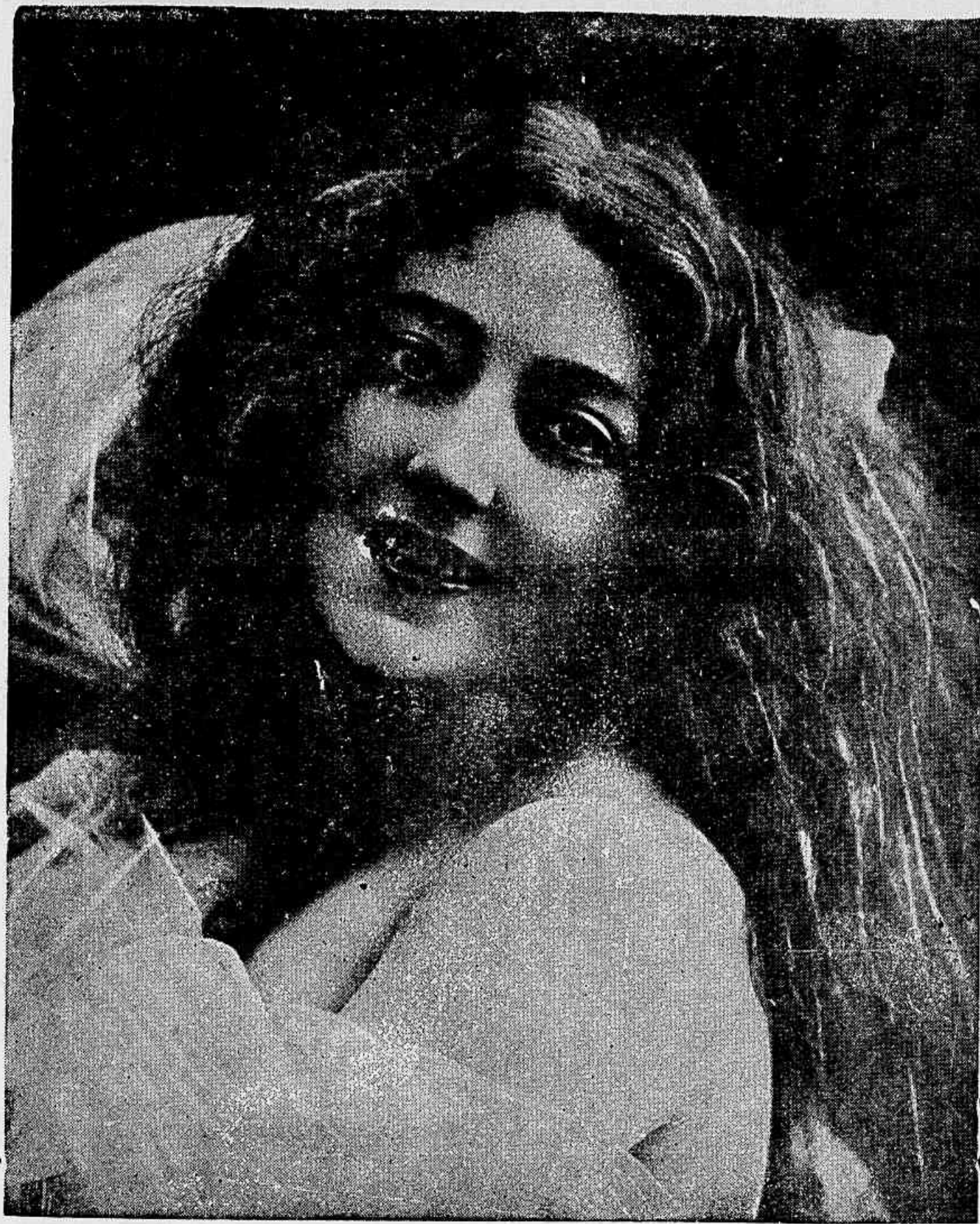
Para senhoras, de 15\$ a 50\$000.

Approveitem, esta casa não tem filial



# Vin Désiles

**O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ**  
**Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.**  
**E' o VIGOR e a SAUDE a' orvidos cada dia**  
**sob a forma de uma agradavel bebida.**  
**A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS**



**SO'**

é calvo quem quer. Per-  
 de cabellos quem quer. Tem  
 barba falhada quem quer.  
 Tem caspa quem quer.

**PORQUE O**

## PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, im-  
 pede a sua quêda, faz vir uma  
 barba forte e sadia e faz des-  
 apparecer completamente a  
 caspa e quaesquer parasitas  
 da cabeça ou da barba.—Nu-  
 merosos casos de curas em  
 pessoas conhecidas são a pro-  
 va de sua efficacia. A' venda  
 nas boas pharmacias, droga-  
 rias e perfumarias e no de-  
 posito

**Drogaria Giffoni**

**Rua Primeiro de Março 47**

## LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

*Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,*  
 ás 2 1/2, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

*Hoje, Sabbado*  
*20 do corrente*

**100:0000\$**

208 — 3<sup>a</sup>  
**Por 6:000**

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.





# OLEO MEU CORAÇÃO

O melhor para o cabelo e o mais  
perfumado do mundo

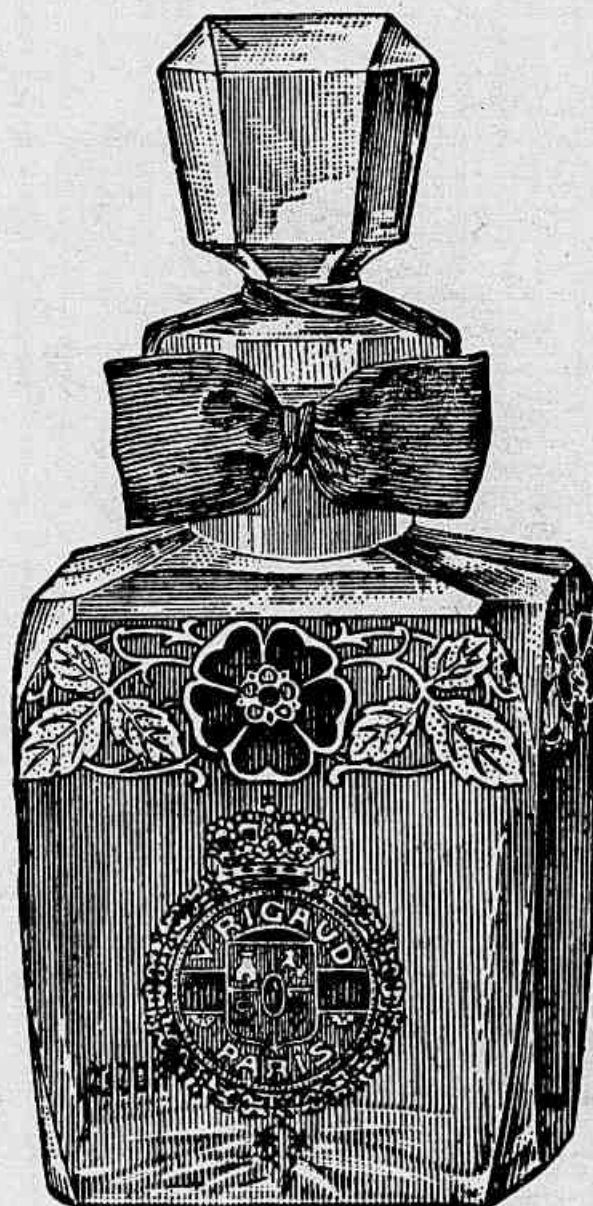
|                         |        |
|-------------------------|--------|
| Vidro pequeno . . . . . | 2\$000 |
| Pelo correio . . . . .  | 3\$000 |
| Vidro grande . . . . .  | 3\$000 |
| Pelo correio . . . . .  | 4\$000 |

Parfum RÉMIA



V. RIGAUD — PARIS  
Em todas as Perfumarias

Parfum DES ROSES



V. RIGAUD — PARIS  
Em todas as Perfumarias

PERFUMARIA GASPAR

PERFUMARIA GASPAR

18 PRAÇA TIRADENTES 18